



**CETEC**  
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

**CENTRO PAULA SOUZA**  
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

- Home
- Capacitações
- Capacitações a Distância
- Supervisão Escolar
- SAEP
- Telecurso-TEC
- Plano Diretor
- Feira Tecnológica
- Observatório Escolar
- Proj. Agricultura Orgânica
- Proj. Alimentação Saudável
- Fale Conosco

**Coordenadoria de Ensino Técnico**  
A Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), dentro da estrutura organizacional do Centro Paula Souza, responde pelo planejamento, orientação e controle da oferta dos cursos técnicos da instituição, conforme atribuições instituídas pelo Conselho Deliberativo (Deliberações 3 e 6 de 1994).  
Esta unidade de gestão e controle de projetos assessorados pela CETEC, estabelece um canal de comunicação com a comunidade Paula Souza. Permite o acesso direto aos cursos de capacitação de professores e gestores, a projetos coordenados pela CETEC junto às Escolas Técnicas, no âmbito de dados das matrículas nos cursos técnicos e no atendimento especializado sobre educação profissional.  
Esperamos que esta iniciativa ajude a aproximar e integrar os que atuam em educação profissional, somando esforços no sentido de melhorar a comunicação.

**Agenda**  
11/03/2008 - Encontro para intercâmbio de experiências entre Brasil e Cuba na área de ensino técnico e desenvolvimento sustentado - 14h  
24/02/2008 - Lição das atividades do laboratório de currículo

**Livros e Revistas para Consulta**  
Confira e realize as reservas que temos disponíveis para consulta. -> Ler

**Banco de Dados**  
A CETEC possui à disposição de todos uma biblioteca de dados organizada segundo uma adiversa de áreas. -> Consultar

**CAPACITAÇÕES**  
CENTRO PAULA SOUZA

**CENTRO PAULA SOUZA**  
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

**CAPACITAÇÕES DO CENTRO PAULA SOUZA**  
A Coordenadoria de Ensino Técnico do Centro Paula Souza desenvolve um programa permanente de capacitação para professores e administradores escolares, com o objetivo de manter os cursos profissionalizantes das Escolas Técnicas Oficiais e Faculdades de Tecnologia (FATECs) atualizados tecnologicamente e em metodologia de ensino.  
Os cursos de atualização técnica e em gestão escolar são oferecidos preferencialmente aos Professores, Coordenadores de Área, Chefes de

**PROGRAMAS ABERTOS**  
CAPACITAÇÕES  
PESQUISA PIONEIRAS  
INSCRIÇÕES  
LIGA DE PARTICIPANTES

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
07/03/2008  
Cursos de Atualização Profissional para Professores do Ensino Médio.  
INSCRIÇÕES ABERTAS. Todos os professores que atuam no Ensino Médio do Centro Paula Souza podem se inscrever. -> Ler

# Objetivos e Metas 2009

**TELECURSO TEC**

Bem-vindo ao Telecurso TEC

02/03/2008  
O Telecurso TEC é um programa de ensino Médio de currículo de qualificação e tecnologia profissional, elaborado para atender aos alunos do Ensino Técnico do Centro Paula Souza, em parceria com o Conselho Nacional de Educação, Associação Brasileira de Escolas Técnicas (ABRATES), Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

**Objetivos**  
- Atualizar os conhecimentos dos alunos em relação ao mundo do trabalho e à tecnologia.  
- Desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe.  
- Promover a reflexão crítica e a capacidade de resolver problemas.  
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender.

**Conteúdo**  
- Matemática  
- Física  
- Química  
- Inglês  
- Espanhol  
- História  
- Geografia  
- Artes  
- Música  
- Dança  
- Esportes  
- Cidadania  
- Meio Ambiente  
- Saúde  
- Segurança  
- Trabalho  
- Empreendedorismo  
- Empreendedorismo  
- Empreendedorismo  
- Empreendedorismo

**CENTRO PAULA SOUZA**  
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

**Observatório Escolar**

O Observatório Escolar é um instrumento de avaliação das escolas técnicas (EOTs) implantado pela Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC) em 1998. Seu propósito é contribuir para a consolidação de uma rede de escolas técnicas competentes em educação profissional.

Essa avaliação, de caráter pré-ativo, ajuda a criar uma cultura organizacional, com base no permanente diálogo do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos.

Fundado-se no entendimento de que uma organização é um sistema que realiza seu trabalho por meio de um conjunto de atividades inter-relacionadas de interações (processos), que convertem recursos e produzem bens e serviços, o Observatório Escolar conta com uma etapa inicial em que a própria escola avalia diferentes aspectos do seu processo de gestão.

A verificação das diferentes práticas de cada unidade de ensino, embasada numa metodologia de trabalho consensuado e formativo, permite à comunidade escolar a identificação de eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, promovendo assim uma gestão participativa, que se reflete na efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

CENTRO PAULA SOUZA  
Presidente do Conselho Deliberativo  
Yolanda Silvestre  
Diretora Superintendente



**PRINCIPAL** **ESCOLAS** **CERTIFICAÇÃO** **NOTÍCIAS** **BOLETO PAID** **NEWSLETTER** **CONTATO**

**Agricultura Orgânica**  
www.agriculturaorganica.org.br

**CENTRO PAULA SOUZA**  
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

**educação, cidadania e qualidade de vida.**

**Agricultura Orgânica do Centro Paula Souza**  
O Projeto de Produção de Alimentos Orgânicos é uma das metas da Coordenadoria de Ensino Técnico do Centro Paula Souza que busca inserir no currículo profissionalizante das Escolas Técnicas atualizado tanto tecnologicamente como metodologicamente. Capacita coordenadores, professores e auxiliares de instrução para regular atuação de produção orgânica, realizando laboratório de ensino-aprendizagem, interrelacionando as práticas da produção de orgânicos, desenvolvendo competências e habilidades para a formação dos futuros técnicos, os quais serão atuantes no processo de desenvolvimento local sustentável.

A Fundação ORETI (ORGA, ORN, ORE) em parceria com a EMBRAPA - REDE ABRANTE com a Educação Agrícola contribuem com o sucesso do projeto.

**NOTÍCIAS**  
07/03/2008  
BIO BRAZIL FAIR 2008  
BIO BRAZIL FAIR 2008 é o evento escolhido pelas empresas para realizar práticas agrícolas e técnicas e comercializar o produto orgânico. Além de... -> Ler

07/03/2008  
FATEC Agricultura orgânica ocupa 31 milhões hectares em 120 países  
FATEC Agricultura orgânica ocupa 31 milhões hectares em 120 países. A agricultura orgânica é praticada em três continentes em 120 países, nos quais ocupam cerca de 31 milhões de hectares, e no ano passado... -> Ler

23/03/2008/2008

Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico - CETEC

# CENTRO PAULA SOUZA

---

Yolanda Silvestre  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

Laura M. J. Laganá  
**Diretora-Superintendente**

César Silva  
**Vice-Diretor Superintendente**

Elenice Belmonte R. de Castro  
**Chefe de Gabinete**

Almério Melquíades de Araújo  
**Coordenador de Ensino Médio e Técnico**

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

---

Almério Melquíades de Araújo  
**Coordenação**

Silvana Maria Rocha Brenha Ribeiro  
Felipe Ramos  
**Organização**

## **APRESENTAÇÃO**

---

Os objetivos, metas e projetos da Coordenadoria da CETEC para 2009, apresentados neste documento, são o resultado do trabalho de planejamento que teve início em Outubro de 2008 com a análise do que foi realizado no ano, das expectativas de melhoria, do plano de ampliação da rede de escolas técnicas da Secretaria do Desenvolvimento e das perspectivas de diversificação de serviços educacionais prestados pela Instituição.

Este trabalho resultou na proposição de um conjunto de projetos organizados de forma a atingir metas definidas para 2009.

Este conjunto organizado de projetos, reunidos neste documento, representa o compromisso da CETEC com a ampliação e melhoria contínua da qualidade da educação profissional pública no Estado de São Paulo.

## SUMARIO

---

<i>1. Objetivos e Organização dos Projetos.....</i>	<i>1</i>
<i>2. Sistema de Gerenciamento dos Projetos .....</i>	<i>2</i>
<i>3. Número de Projetos em 2009 .....</i>	<i>3</i>
<i>4. Custos dos projetos .....</i>	<i>4</i>
<i>Objetivos, Metas e Resumo dos Projetos .....</i>	<i>5</i>
<b><i>1. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO E PEDAGÓGICO DAS Etecs .....</i></b>	<b><i>6</i></b>
<b><i>1.1.01 - FORMAÇÃO PROFISSIONAIS EM HOSPITALIDADE</i></b>	
<b>Responsável:</b> Esmeralda Macedo Serpa.....	6
<b><i>1.1.02 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES</i></b>	
<b>Responsável:</b> Oswaldo Camillo Giorgi.....	6
<b><i>1.1.03 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA PROFESSORES DO EIXO TECNOLÓGICO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i></b>	
<b>Responsável:</b> Oswaldo Camillo Giorgi.....	7
<b><i>1.1.04 - OFICINAS E PALESTRAS NA FETEPS - FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA</i></b>	
<b>Responsável:</b> Regina M. S. do Amaral .....	7
<b><i>1.1.05 - CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</i></b>	
<b>Responsável:</b> Solange Tola Delfini .....	7
<b><i>1.1.06 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM AGROECOLOGIA</i></b>	
<b>Responsável:</b> Maria Dalva Oliveira Soares .....	8
<b><i>1.1.07 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES EM GEOPROCESSAMENTO</i></b>	
<b>Responsável:</b> Maria Dalva Oliveira Soares .....	8

<b><i>1.1.08 - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS</i></b>	
<b>Responsável:</b> Doroti Q. K. Toyohara .....	8
<b><i>1.1.09 - METROLOGIA EM QUÍMICA</i></b>	
<b>Responsável:</b> Doroti Q. K. Toyohara .....	9
<b><i>1.1.10 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA NO EIXO TECNOLÓGICOS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS</i></b>	
<b>Responsável:</b> Meire Satiko Fukusawa Yokota.....	9
<b><i>1.1.11 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM - COREN SP</i></b>	
<b>Responsável:</b> Ana Elisa Artico .....	9
<b><i>1.1.12 - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ( EMBRAPA)</i></b>	
<b>Responsável:</b> Regina Fátima Ferlini Teixeira.....	10
<b><i>1.1.13 - ATUALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DE ALIMENTOS</i></b>	
<b>Responsável:</b> Paulo Ney Jansen Branco .....	10
<b><i>1.1.14 - BOAS PRÁTICAS EM PRODUÇÃO AGRÍCOLA</i></b>	
<b>Responsável:</b> Paulo Ney Jansen Branco .....	11
<b><i>1.1.15 - PORTAIS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO</i></b>	
<b>Responsável:</b> Rosana Mariano.....	11
<b><i>1.1.16 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE FÍSICA</i></b>	
<b>Responsável:</b> Hilton Koiti Sato .....	12
<b><i>1.1.17 - BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO</i></b>	
<b>Responsável:</b> Regina Helena Rizzi Pinto.....	12
<b><i>1.1.18 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INGLÊS</i></b>	
<b>Responsável:</b> Rosana Mariano.....	12
<b><i>1.1.19 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE ARTES</i></b>	
<b>Responsável:</b> Lucília dos Anjos Felgueras Guerra .....	12

<b>1.1.20 - ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA</b>	
<b>Responsável:</b> Sandra Manoel Rodrigues da Silva .....	13
<b>1.1.21 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA NA PRODUÇÃO ORGANICO</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Fátima Ferlini Teixeira.....	13
<b>1.1.22 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE LPL</b>	
<b>Responsável:</b> Suely Betanho Campana.....	13
<b>1.1.23 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA</b>	
<b>Responsável:</b> Carmem Bassi Barbosa.....	13
<b>1.1.24 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA</b>	
<b>Responsável:</b> André Muller de Mello .....	14
<b>1.1.25 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INFORMÁTICA</b>	
<b>Responsável:</b> Luis Eduardo Fernandes Gonzalez .....	14
<b>1.2.01 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO</b>	
<b>Responsável:</b> Carmem Bassi Barbosa.....	15
<b>1.3.01 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR</b>	
<b>Responsável:</b> Oswaldo Camillo Giorgi.....	16
<b>1.3.02 - SEGURANÇA ALIMENTAR EM REFEITÓRIOS DE ESCOLAS AGRÍCOLAS</b>	
<b>Responsável:</b> Regina M. S. do Amaral .....	16
<b>1.3.03 - A UTILIZAÇÃO DE DADOS PARA BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>	
<b>Responsável:</b> Janaína Bastos Soares.....	16
<b>1.3.04 - PROGRAMA GESTÃO ESCOLAR E TECNOLOGIAS</b>	
<b>Responsável:</b> Ivone Marchi Lainetti Ramos .....	16
<b>2. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: ATUALIZAR CURSOS EXISTENTES E CRIAR NOVOS</b>	
<b>2.1.01 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM FLORESTAS</b>	
<b>Responsável:</b> Antonio Carlos Ottoboni.....	17

**2.1.02 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**

**Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni ..... 17

**2.1.03 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM COMÉRCIO**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares ..... 18

**2.1.04 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM HIDROLOGIA**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares ..... 18

**2.1.05 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGENS**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa ..... 18

**2.1.06 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM HOSPEDAGEM**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa ..... 18

**2.1.08 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM METALURGIA**

**Responsável:** Eva Chow Belezia ..... 19

**2.1.09 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM AQUICULTURA**

**Responsável:** Eva Chow Belezia ..... 19

**2.1.10 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICOS EM MÚSICA**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai ..... 19

**2.1.11 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai ..... 20

**2.1.12 - ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES**

**Responsável:** José Vitório Sacilotto ..... 20

**2.1.13 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM SERVIÇOS JUDICIÁRIOS**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai ..... 21

<b>2.1.15 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM SEGUROS</b>	
<b>Responsável:</b> Soely Faria Martins .....	21
<b>2.1.16 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS</b>	
<b>Responsável:</b> Silvana Maria R. Brenha Ribeiro .....	21
<b>2.1.17 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Helena Rizzi Pinto.....	21
<b>2.1.18 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM QUÍMICA</b>	
<b>Responsável:</b> Magda Barbosa dos Santos Rodrigues.....	22
<b>2.1.19 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA</b>	
<b>Responsável:</b> Márcia Regina de O. Poletine .....	22
<b>2.1.20 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM ELETRÔNICA E ELETROTÉCNICA</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Helena Rizzi Pinto.....	22
<b>2.1.21 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS</b>	
<b>Responsável:</b> Soely Faria Martins .....	22
<b>2.1.22 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA- 2ª SÉRIE</b>	
<b>Responsável:</b> Márcia Regina de O. Poletine .....	23
<b>2.1.23 - GESTÃO DA RE-ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS TÉCNICAS DE NÍVEL MÉDIO</b>	
<b>Responsável:</b> Soely Faria Martins .....	23
<b>2.2.01 - ELABORAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA</b>	
<b>Responsável:</b> José Vitório Sacilotto.....	23
<b>2.2.02 - CURSO TÉCNICO EM SERRALHERIA</b>	
<b>Responsável:</b> Fernanda Mello Demai .....	24

<b>2.2.03 - ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA ELÉTRICA PARA TÉCNICOS EM ELETRICIDADE</b>	
<b>Responsável:</b> Meire Satiko Fukusawa Yokota.....	24
<b>2.2.04 - ESPECIALIZAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Helena Rizzi Pinto.....	24
<b>2.2.05 - TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS AGROINDUSTRIAL</b>	
<b>Responsável:</b> Meire Satiko Fukusawa Yokota.....	25
<b>2.2.06 - LABORATÓRIO DE CURRÍCULO: TÉCNICO EM PANIFICAÇÃO</b>	
<b>Responsável:</b> Sueli Aparecida Tezoto Figueroa .....	25
<b>2.2.07 - ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM EVENTOS</b>	
<b>Responsável:</b> Esmeralda Macedo Serpa.....	25
<b>2.2.08 - ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM LAZER</b>	
<b>Responsável:</b> Esmeralda Macedo Serpa.....	25
<b>2.2.09 - CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO</b>	
<b>Responsável:</b> Akiko Oyafuso.....	26
<b>2.3.01 - PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE ALTERNÂNCIA URBANA</b>	
<b>Responsável:</b> Maria Dalva Oliveira Soares .....	26
<b>2.3.02 - ESPECIALIZAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Fátima Ferlini Teixeira.....	26
<b>2.3.03 - GERENCIAMENTO DA OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GEOPROCESSAMENTO</b>	
<b>Responsável:</b> Margarete dos Santos .....	27
<b>2.3.04 - GERENCIAMENTO DA OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM EMPREENDEDORISMO</b>	
<b>Responsável:</b> Margarete dos Santos .....	27
<b>2.3.05 - CURSOS TÉCNICOS SEMI-PRESENCIAIS</b>	
<b>Responsável:</b> Silvana Maria R. Brenha Ribeiro.....	27

**2.4.01 - IMPLANTAÇÃO DA NOVA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

**Responsável:** Ivia Campos Previtali ..... 29

**2.4.02 - IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto..... 29

**2.4.03 - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURRÍCULOS**

**Responsável:** Soely Faria Martins ..... 29

**2.4.04 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS CURRICULARES**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos ..... 30

**2.4.05 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR**

**Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine ..... 30

**3. PESQUISA E DIFUSÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS (laboratórios, livros, apostilas, material virtual e outros)**

**3.1.01 - KIT PARA AULAS PRÁTICAS DE MATEMÁTICA**

**Responsável:** Denise B. M. Almeida Ferreira ..... 31

**3.1.02 - ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

**Responsável:** Denise B. M. Almeida Ferreira ..... 31

**3.1.03 - ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO**

**Responsável:** Hilton Koiti Sato ..... 32

**3.2.01 - PRÁTICAS ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Responsável:** André Muller de Mello ..... 32

**3.2.02 - ESTRUTURA BÁSICA DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**Responsável:** Andréa Marquezini ..... 32

**3.2.03 - ANAIS DA III FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA**

**Responsável:** Maurícia Carvalho Vasconcelos ..... 32

<b>3.2.04 - MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>Responsável:</b> Maria Lucia Mendes de Carvalho .....	33
<b>3.2.05 - PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES</b>	
<b>Responsável:</b> Maria Lucia Mendes de Carvalho .....	33
<b>3.2.06 - ESCOLA E CULTURA- UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO E TÉCNICO</b>	
<b>Responsável:</b> Judith Terreiro .....	34
<b>3.2.07 - ESTUDO DE PROSPECÇÃO PARA O ENSINO DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO</b>	
<b>Responsável:</b> Paulo Ney Jansen Branco .....	35
<b>3.2.08 - PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA O EIXO TECNOLÓGICO DE HOSPITALIDADE E LAZER</b>	
<b>Responsável:</b> Esmeralda Macedo Serpa.....	36
<b>3.3.01 - FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA 2009 - 3ª FETEPS</b>	
<b>Responsável:</b> Márcia Ragazi Fumanti .....	36
<b>3.3.02 - DA ALIMENTAÇÃO À NUTRIÇÃO: 70 ANOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (1939 A 2009)</b>	
<b>Responsável:</b> Maria Lucia Mendes de Carvalho .....	36
<b>4. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR</b>	
<b>4.1.01 - SECRETARIA ACADÊMICA EFICAZ - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ETEC DE PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS</b>	
<b>Responsável:</b> Magaly Garcia Will .....	38
<b>4.1.02 - CONTROLE DE ALUNOS CONCLUINTES E DE EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS (GDAE)</b>	
<b>Responsável:</b> Sebastião Mário dos Santos .....	38
<b>4.1.03 - VISITAS TÉCNICAS COMO INSTRUMENTO DE SUPERVISÃO ESCOLAR</b>	
<b>Responsável:</b> Laura Teresa Mazzei .....	38
<b>4.1.04 - ACOMPANHAMENTO DO CADASTRO DE ALUNOS NA PRODESP</b>	
<b>Responsável:</b> Lilian Guilhoto Salazar.....	39

<b>4.1.05 - SISTEMATIZAÇÃO E CONTROLE DE ATIVIDADES DA PEDAGOGIA DE ALTERNÂNCIA</b>	
<b>Responsável:</b> Maria Dalva Oliveira Soares .....	39
<b>4.1.06 - ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR</b>	
<b>Responsável:</b> Eva Chow Belezia .....	39
<b>4.1.07 - CONTROLE DO PROGRAMA AÇÃO JOVEM</b>	
<b>Responsável:</b> Luís Carlos Zanirato Maia.....	40
<b>4.1.08 - AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS DE HAE</b>	
<b>Responsável:</b> Vera Lúcia Siqueira Alves.....	40
<b>4.1.09 - AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA PARA CERTIFICAÇÃO IBD EM 8 ETECs AGRÍCOLAS</b>	
<b>Responsável:</b> Regina Fátima Ferlini Teixeira.....	40
<b>4.1.10 - SISTEMA DE CONTROLE DO CUMPRIMENTO DOS MÍNIMOS CURRICULARES</b>	
<b>Responsável:</b> Magda Barbosa dos Santos Rodrigues.....	41
<b>4.1.11 - MONITORAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS DE DIVISÃO DE CLASSES EM TURMAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS</b>	
<b>Responsável:</b> Magda Barbosa dos Santos Rodrigues.....	41
<b>4.1.12 - ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DOS CALENDÁRIOS DA ENFERMAGEM</b>	
<b>Responsável:</b> Ana Elisa Artico .....	41
<b>4.1.13 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL NAS ETECS</b>	
<b>Responsável:</b> Amanda Rodrigues da Silva.....	42
<b>4.1.14 - ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CURSO - SUPERVISÃO ESCOLAR</b>	
<b>Responsável:</b> Soely Faria Martins .....	42
<b>4.2.01 - ALINHAMENTO CONCEITUAL PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO EM E ET</b>	
<b>Responsável:</b> Sueli Aparecida Tezoto Figueroa .....	42

**4.2.02 - PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS NO EM**

**Responsável:** Suely Betanho Campana..... 43

**4.2.03 - PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS PARA GUIAMENTO DE TURISTAS**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa..... 43

**4.2.04 - FOMENTO A AÇÕES PARA AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS**

**Responsável:** Sueli Aparecida Tezoto Figueroa ..... 43

**4.3.01 - OBSERVATÓRIO ESCOLAR**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos ..... 43

**4.3.02 - PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO - PPG**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos ..... 44

**4.3.03 - LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO GDAE SOBRE  
TÉCNICOS FORMADOS NO CPS (2005-2007)**

**Responsável:** Renata Lanuez ..... 44

**4.3.04 - MAPEAMENTO, CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE  
DADOS DAS ETECS**

**Responsável:** Luís Carlos Zanirato Maia..... 44

**4.3.05 - INDICADORES PARA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE  
LABORATÓRIOS DOS CURSOS DOS EIXOS TECNOLÓGICOS**

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota..... 44

**4.3.06 - ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE HAES**

**Responsável:** Maurícia Carvalho Vasconcelos ..... 45

**4.3.07 - MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR**

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco ..... 45

**4.3.08 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NAS  
ETECS**

**Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni..... 45

**4.4.02 - PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CIPA-ESCOLAR**

**Responsável:** Eva Chow Belezia ..... 45

<b>4.4.03 - AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA CANTINA SAUDÁVEL NAS ETECS</b>	
<b>Responsável:</b> Ivia Campos Previtali .....	46
<b>4.5.01 - PADRONIZAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS</b>	
<b>Responsável:</b> Andréa Marquezini .....	46
<b>4.5.02 - ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE HOSPITALIDADE DA ETEC BENEDITO STORANI</b>	
<b>Responsável:</b> Esmeralda Macedo Serpa .....	46
<b>4.5.03 - PERFIL OCUPACIONAL DO RESPONSÁVEL POR LABORATÓRIOS</b>	
<b>Responsável:</b> Vera Lúcia Siqueira Alves .....	47
<b>4.5.04 - GESTÃO CENTRALIZADA DA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA AS ETECS AGRÍCOLAS</b>	
<b>Responsável:</b> Paulo Ney Jansen Branco .....	47
<b>5. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL</b>	
<b>5.1.02 - PROJETO LEGO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ROBÓTICA EDUCATIVA</b>	
<b>Responsável:</b> Kazumi Takaesu .....	48
<b>5.1.03 - CONCURSO DE CONHECIMENTOS E TÉCNICAS DE MEDIÇÃO (REMESP)</b>	
<b>Responsável:</b> Meire Satiko Fukusawa Yokota .....	48
<b>5.1.04 - PESQUISA - JUVENTUDE E PROJETOS DE VIDA (UNICAMP E ITESP)</b>	
<b>Responsável:</b> Solange Tola Delfini .....	48
<b>5.1.05 - GESTÃO DA PARCERIA COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PARA VIDEOCONFERÊNCIAS</b>	
<b>Responsável:</b> Eva Chow Belezia .....	49
<b>5.1.06 - GESTÃO DA PARCEIRA COM A OCESP/SESCOOP PARA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS ETECS E OTIMIZAÇÃO DA COOPERATIVA ESCOLA</b>	
<b>Responsável:</b> Eva Chow Belezia .....	49

**5.1.07 - GESTÃO DE PARCERIAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MERCOSUL**

**Responsável:** Margarete dos Santos ..... 49

**5.1.08 - PROGRAM DE REDUÇÃO DE ENERGIA NAS UNIDADES DE ENSINO EM PARCERIA COM A ELETROPAULO**

**Responsável:** Pedro Gozalo de Oliveira..... 49

**5.1.09 - CENTRO DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Responsável:** Raquel Fabbri Ramos ..... 51

**5.1.10 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ - FEHIDRO**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira..... 51

**5.1.11 - GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE QUALIDADE E EQUIDADE NA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE - PGdeC**

**Responsável:** Margarete dos Santos ..... 51

**5.2.01 - REPRESENTAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR**

**Responsável:** Maria Lucia Mendes de Carvalho ..... 52

**5.2.02 - REPRESENTAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO AMBIENTE**

**Responsável:** Raquel Fabbri Ramos ..... 52

**5.2.03 - PARTICIPAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA NA COMISSÃO DE ALIMENTOS DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral ..... 53

**5.2.04 - AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO CENTRO PAULA SOUZA JUNTO AO CONSEA-SP**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral ..... 53

**6. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DA CETEC**

**6.1.01 - GESTÃO DOS PROJETOS DAS UNIDADES DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE 2009**

**Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro ..... 54

**6.1.02 - PORTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO**

**Responsável:** Sérgia Lúcia Borges Milanez ..... 54

**6.1.03 - ATUALIZA O E DESENVOLVIMENTOS DOS SITES DA  
CETEC**

**Responsável:** Felipe Ramos ..... 54

**6.1.04 - GERENCIAMENTO, ATUALIZA O E APERFEI AMENTO  
DO CATÁLOGO DE TITULA O PARA DOCÊNCIA**

**Responsável:** Solange Tola Delfini ..... 55

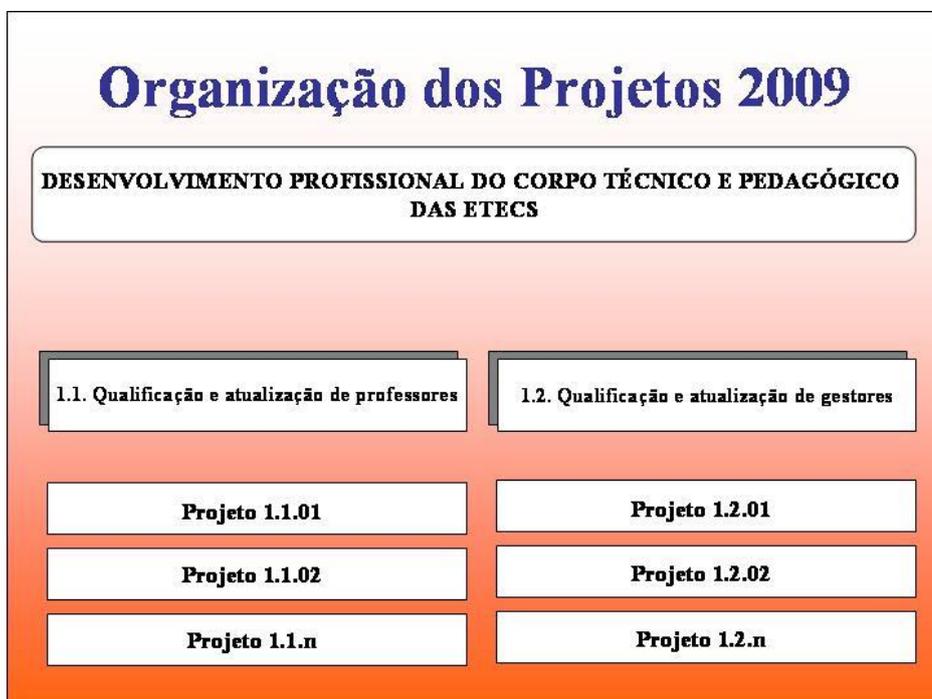
## 1. Objetivos e Organização dos Projetos

Em 2009, conforme as Deliberações CEETPS 5/93 e 6/94, os objetivos gerais da Coordenadoria do Ensino Técnico – CETEC, estão compreendidos em 6 itens:

1. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO E PEDAGÓGICO DAS ETECS
2. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: ATUALIZAR CURSOS EXISTENTES E CRIAR NOVOS
3. PESQUISA E E DIFUSÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS (laboratórios, livros, apostilas, material virtual e outros).
4. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR
5. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL
6. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DA CETEC

Para cada um destes itens, com base no desempenho de anos anteriores e na atual demanda da Instituição, está definida uma meta, alinhado a cada uma delas, um conjunto de projetos foi proposto e aprovado.

Como exemplo, o diagrama a seguir representa como foram organizados os projetos dentro do objetivo 1 da CETEC: Desenvolvimento Profissional da equipe pedagógica das ETEC.



*Esquema da organização dos projetos de atualização técnica, pedagógica e em gestão para atender a meta relacionada ao objetivo 1: Desenvolvimento Profissional – CETEC 2009*

## 2. Sistema de Gerenciamento dos Projetos

Em 2009, como ferramenta para o gerenciamento das atividades, eventos e custos do conjunto de projetos utilizaremos o Software para Elaboração dos Projetos (SAEP) desenvolvido em 2007 em uma versão atualizada para Internet ( [www.cpscetec.com.br](http://www.cpscetec.com.br) →atalho SAEP)

**Projetos**

Plano de Metas:

Objetivos:  \* Seus projetos

Código	Título	Início	Término
1.1.01	FORMAÇÃO PROFISSIONAIS EM HOSPITALIDADE	02/02/2009	02/12/2009
1.1.02	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES	01/02/2009	31/12/2009
1.1.03	ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA PROFESSORES DO EIXO TECNOLÓGICO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	01/02/2009	31/12/2009

*Página Principal do SAEP 2007 – Itens para edição dos Projetos*

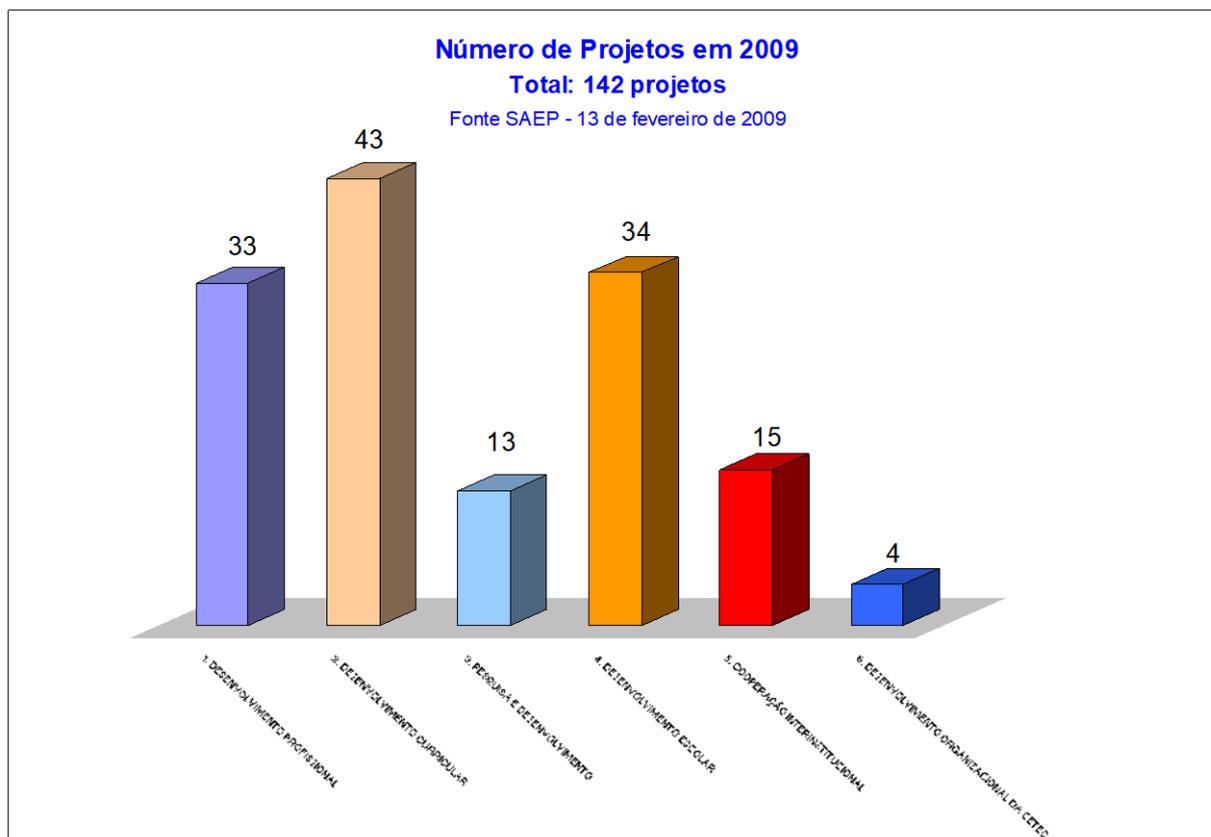
Neste sistema, cada projeto está identificado por um código conforme o objetivo geral e grupo de projetos que pertence.

<b>Objetivo Principal</b>	.	<b>Grupo de Projetos</b>	.	<b>Número do Projeto</b>
Um Dígito		Um Dígito		Dois Dígitos

Os relatórios de desempenho da equipe e de status dos projetos serão emitidos pelo sistema trimestralmente, cabendo aos professores responsáveis o registro atualizado das realizações.

### 3. Número de Projetos em 2009

O gráfico a seguir mostra com estão organizados os 129 projetos da CETEC até 29 de Fevereiro. Como o processo de planejamento é dinâmico, novos projetos poderão ser implementados e outros poderão ser suprimidos, o que pode acontecer com os que dependem de iniciativas que fogem do alcance da CETEC, tais como, acordos de cooperação, procedimentos administrativos de outros setores, provimento de recursos, entre outras.

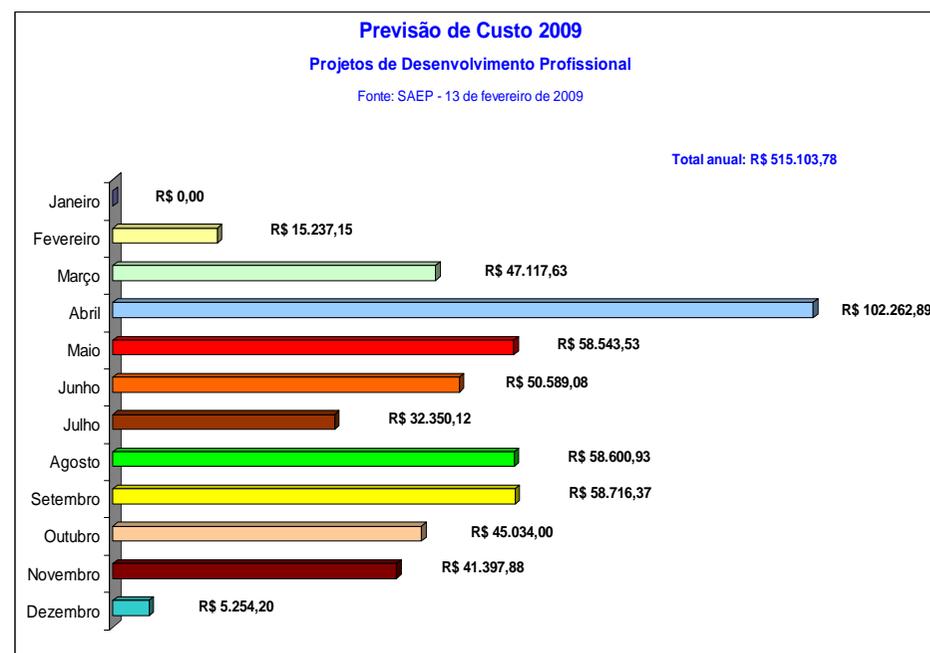
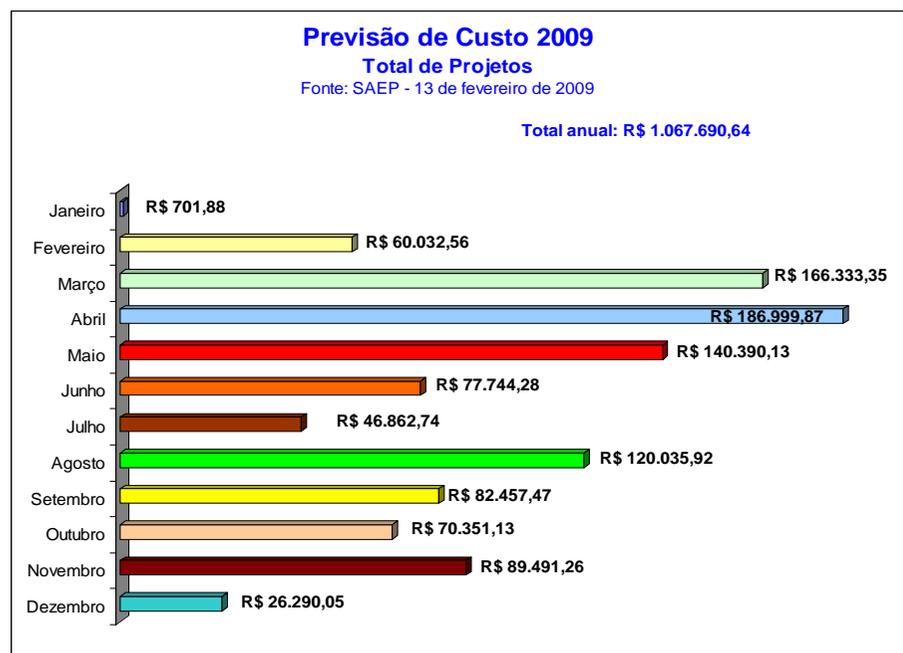


*Objetivos e projetos – fevereiro 2009*

## 4. Custos dos projetos

Uma parte dos recursos necessários para o desenvolvimento dos projetos é gerenciada pela equipe administrativa da CETEC, que responde pelo planejamento de gastos e prestação de contas dos recursos destinados ao ressarcimento de despesas de transporte, pagamento de diárias, aquisição de materiais de consumo etc.

O gráfico a seguir mostra o custo relacionado ao planejamento mensal de despesas previstas para o desenvolvimento dos projetos deste ano:



Os custos são proporcionais ao número de eventos (reuniões, cursos, encontros, visitas técnicas...) previstos no conjunto de projetos e ao número de participantes convidados para estes eventos.

# **Objetivos, Metas e Resumo dos Projetos**

*(Fonte: Relatórios SAEP: Plano de Metas em 18 de Fevereiro 2009)*

# 1. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO E PEDAGÓGICO DAS ETECS

## Meta:

**Ampliar em 20% em relação a 2008, os participantes em cursos organizados pela Cetec com relação a 2008.**

## Grupos de Projetos

1.1. Qualificação e atualização de professores

1.2. Qualificação e atualização de gestores

1.3. Qualificação e atualização de auxiliares e responsáveis pelos serviços de apoio (auxiliares de instrução, secretários acadêmicos, responsáveis por laboratórios, assistentes administrativos).

*Comentário: meta definida considerando taxa de crescimento que a Cetec vem conseguindo manter nos últimos dois anos.*

### 1.1.01 - FORMAÇÃO PROFISSIONAIS EM HOSPITALIDADE

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** capacitação - aprimoramento - cozinha - governança - guiamento de turistas

Visando atender a uma necessidade do mercado de trabalho que exige um profissional completo, com conhecimentos técnicos e culturais, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, ética, facilidade de trabalho em equipe, atitude e comportamento apropriado, o Projeto de Capacitação e Formação de Profissionais no Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer propõe promover a reciclagem dos docentes das disciplinas técnicas dos Cursos Técnicos em Cozinha, em Hospedagem e em Agenciamento de Viagens, Guia de Turismo e Turismo Receptivo através de capacitações específicas presenciais e a distância. E ainda propõe uma atualização acerca do mercado de trabalho, informações de novas tecnologias, tendências futuras e contato com profissionais atuantes em empresas da área. E sua realização possibilita ainda a troca de idéias e de experiência entre docentes, motiva o intercâmbio entre as ETEC's, o desenvolvimento de projetos, laboratórios e a capacidade da avaliação por competências. A realização do presente projeto envolve desde um levantamento bibliográfico sobre o tema capacitação e formação do profissional deste Eixo Tecnológico, passando por pesquisas sobre os temas relacionados às habilitações propostas que apresentam maior dificuldade no aprendizado em sala de aula e grau de interesse em participar das capacitações, até criar métodos de pesquisa e relatório técnico de acompanhamento e avaliação de resultados do processo didático-pedagógico aplicado nas unidades escolares após as capacitações serem realizadas.

### 1.1.02 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES

**Responsável:** Oswaldo Camillo Giorgi

**Palavras-chave:** Capacitação pela Internet, tutoriais em html, atualização à distância.

O projeto destina-se a atualizar, na modalidade a distância, professores, diretores e coordenadores do CPS utilizando-se a Internet como meio de interação.

Para que os professores possam participar dos cursos elaborados com a finalidade de apoiá-lo pedagogicamente é necessário que tenham conhecimentos básicos de Internet, saibam baixar e instalar programas. Devem, portanto, ter algum conhecimento de Informática para que possam ser bem sucedidos na conclusão dos cursos.

Serão produzidos, ao longo de 2009, 04 novos cursos. A divulgação dos mesmos, bem como, dos demais já produzidos, até o momento, será mensal via ofício.

Se a tendência dos últimos anos for mantida espero ter cerca de 650 inscrições de professores, coordenadores e diretores nos cursos disponibilizados.

Os cursos criados utilizarão a "linguagem" HTML e serão disponibilizados na Internet, no site da CETEC, sem o emprego de plataforma colaborativa.

A hospedagem de cada novo curso acontecerá à medida que o autor liberar a divulgação.

A inscrição do interessado deverá ser feita por e-mail, através do qual será fornecido o endereço do site, que hospeda o curso, bem como eventuais esclarecimentos de cunho geral ou específico.

### **1.1.03 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA PROFESSORES DO EIXO TECNOLÓGICO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Responsável:** Oswaldo Camillo Giorgi

**Palavras-chave:** Capacitação pela Internet, tutoriais em html

O projeto destina-se a qualificar, na modalidade a distância, professores, diretores e coordenadores que atuem ou tenham envolvimento com a área de Informática.

A Internet, através de tutoriais desenvolvidos em HTML será o veículo de interação entre o professor e os cursos disponibilizados pela CETEC.

Para que os professores possam participar dos cursos elaborados com a finalidade de permitir uma atualização técnica na área de Informática é necessário que o interessado tenha conhecimentos básicos de linguagem de programação, e apresentem um conhecimento relativo sobre programas aplicativos.

Deverão ser produzidos, ao longo de 2009, pelo menos 05 novos cursos específicos para os professores que trabalhem em TI. A divulgação dos mesmos, bem como, dos demais já produzidos será via ofício e de periodicidade mensal.

Se a tendência de 2008 for mantida espero ter cerca de 2000 inscrições de professores e coordenadores nos mais de 100 cursos disponibilizados.

Os cursos são hospedados no site da CETEC.

A hospedagem de cada novo curso acontecerá à medida que o autor liberar a divulgação.

A inscrição do interessado deverá ser feita por e-mail, através do qual será fornecido o(s) link(s) de acesso ao(s) curso(s) escolhido(s).

Dúvidas relacionadas com os cursos disponibilizados pela CETEC serão esclarecidas por e-mail, preferencialmente, telefone, ou carta via malote.

### **1.1.04 - OFICINAS E PALESTRAS NA FETEPS - FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Palavras-chave:** projetos, capacitações, pesquisa, ciência e tecnologia

A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, é uma iniciativa que reforça a criatividade, ao empreendedorismo e ao reconhecimento social da Instituição, além da oportunidade de integrar alunos e professores das ETECs e FATECs.

A feira se justifica por meio da apresentação de projetos de alunos, que é uma forma de estimular o interesse pela pesquisa em ciência e tecnologia, sendo este um diferencial do sistema de ensino do Centro Paula Souza. Por meio de um evento deste porte, é possível divulgar a diversidade de cursos oferecidos em vários municípios do Estado de São Paulo e conseqüentemente mostrar a qualidade dos ensinos médio, técnico e tecnológico da Instituição.

A feira será realizada nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2009, com o desenvolvimento de projetos, capacitações para alunos e professores e apresentações culturais das unidades participantes.

### **1.1.05 - CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

**Responsável:** Solange Tola Delfini

Esta meta consiste em coordenar diversas atividades relacionadas com a inclusão de pessoas com necessidades especiais em nossas unidades de ensino e administrativas com o objetivo da construção de uma política institucional de qualificação e inserção profissional de pessoas deficientes.

As atividades a serem desenvolvidas em 2009 terão como foco:

a sensibilização das equipes escolares quanto a problemática da inclusão de deficientes nas escolas e no mercado de trabalho. Para tanto, no primeiro semestre acontecerão uma vídeo-conferência com o tema " A Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais e o Planejamento Escolar" e um Seminário aberto a toda a comunidade Paula Souza, com a participação de especialistas, depoimentos vivenciais de pessoas deficientes e espaços para discussões e trocas de experiência.

a atualização técnica e pedagógica de gestores, educadores e funcionários administrativos que se proponham a integrar uma Equipe de Acompanhamento da Inclusão Social de Alunos com Deficiência. O curso consistirá de

encontros presenciais e atividades não-presenciais, pelo ambiente virtual, e a elaboração de um projeto de inclusão local, pelas equipes das unidades participantes em suas respectivas Unidades.

Ainda em 2009 será feita gestão junto a possíveis parceiros (governamentais, não governamentais e empresariais) para a concepção de uma proposta inter-institucional ampla e dinâmica de estimuladores de políticas públicas - ex: Fórum de Qualificação e Inclusão profissional de Deficientes; Observatório da Inclusão Educacional e Profissional de Deficientes; Balcão de Oportunidades para Deficientes, etc.

#### **1.1.06 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM AGROECOLOGIA**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Co-Responsável:** Raquel Fabbri Ramos

**Palavras-chave:** Agroecologia - princípios - técnicas sustentáveis - desenvolvimento rural

A Agroecologia é uma nova ciência, cujo enfoque científico destina-se a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis. Assim, integra os princípios agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e da sociedade como um todo. Diante do novo conceito de produção agrícola, que busca o equilíbrio entre plantas, solos, nutrientes, luz solar, umidade e outros organismos coexistentes, foi elaborada na Instituição uma habilitação de nível médio em Técnico em Agroecologia, que será oferecida em três unidades de ensino do Centro Paula Souza, a partir de 2009. Por se tratar de uma ciência nova, os nossos professores, graduados em Agronomia ou Ciências Agrárias, em sua maioria não tiveram em sua formação conceitos e práticas da Agroecologia, mas sim componentes curriculares seguindo os padrões da agricultura convencional. Para tanto, esse projeto propõe uma capacitação de 40 horas, direcionada aos professores que atuam na habilitação de Técnico em Agroecologia e aos demais professores das unidades que oferecem cursos na área Agropecuária e que tiverem interesse em conhecer os princípios da nova ciência. Pretende-se com esse curso, capacitar 35 profissionais durante o segundo semestre de 2009.

#### **1.1.07 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES EM GEOPROCESSAMENTO**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Co-Responsável:** Margarete dos Santos

**Palavras-chave:** geoprocessamento - sistema de informações geográficas - sensoriamento remoto

O Geoprocessamento é um conjunto de tecnologias direcionadas para a coleta e o tratamento das informações espaciais. Ele disponibiliza ferramentas, recursos e dados para que analistas possam determinar a evolução temporal e espacial de um determinado fenômeno geográfico e sua inter-relação com outros. Essas ferramentas computacionais são denominadas Sistemas de Informações Geográficas (ou mais comumente, SIG) e permitem realizar análises complexas, ao integrar dados de diversas fontes e ao criar bancos de dados georreferenciados. Tornam ainda possível automatizar a produção de documentos cartográficos. Trata-se de uma técnica interdisciplinar, portanto já constando como componente curricular em várias habilitações técnicas de nível médio em escolas técnicas do Centro Paula Souza. Apesar de toda sua importância, essa ferramenta ainda não é dominada pela maior parte dos professores de nossa instituição. Esse projeto visa capacitar professores para que conheçam os princípios do geoprocessamento. O curso terá a duração de 40 horas e será pré-requisito para que outros cursos possam ser realizados, como por exemplo, capacitações para utilização de softwares específicos. Pretende-se com esse curso a capacitação de 20 professores. Será dada preferência, em primeiro lugar, a profissionais que já ministram aulas em componentes curriculares que utilizam essa ferramenta, e demais interessados, no caso de haver vagas.

#### **1.1.08 - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS**

**Responsável:** Doroti Q. K. Toyohara

**Palavras-chave:** método de ensino, aprendizagem baseada em projetos, projeto de pesquisa, interdisciplinaridade

No ano de 2009, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD da UNESP de Guaratinguetá pretende-se dar continuidade ao projeto apresentando e desenvolvido em 2008 com a proposta de Melhoria do processo de apropriação do conhecimento em escolas de Ensino Médio e Técnico, a partir da adoção de uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada em projetos, com enfoque interdisciplinar, envolvendo professores das escolas do Centro Paula Souza para elaborarem e implantarem projetos interdisciplinares a partir da metodologia ABP.

Para promover a ampliação do conhecimento dessa metodologia estamos propondo aos professores, tanto do ensino médio como do ensino técnico, o curso “Aprendizagem Baseada em Projetos” - ABP - com encontros

presenciais e atividades não presenciais que deverão ser desenvolvidas pelos professores, participantes do curso, a partir da aplicação do método nas suas unidades de ensino.

O curso será oferecido durante o ano de 2009 com carga horária de 50 horas e previsão de 3 (três) encontros com palestras e oficinas abordando temas como: (i) Metodologia de ensino-aprendizagem baseada em projetos, com enfoque interdisciplinar; (ii) Planejamento e capacitação de propostas interdisciplinares baseada no método ABP e o último encontro programado para apresentação dos resultados dos projetos elaborados e aplicados nas escolas. Paralelamente estamos propondo acompanhar 5 professores, que participaram do curso em 2008, para serem multiplicadores da metodologia em suas unidades de ensino ou de outra próxima a sua com HAE, de acordo com o número de professores a serem capacitados e acompanhados.

#### **1.1.09 - METROLOGIA EM QUÍMICA**

**Responsável:** Doroti Q. K. Toyohara

**Co-Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

**Palavras-chave:** Atualização técnica de professores, estudo de medição, química.

O curso Técnico em Química está sofrendo alguns ajustes para atender ao eixo tecnológico e um dos componentes que será introduzido é o de Metrologia em Química.

O tema Metrologia na área de química é importante para a indústria química, considerando a gama de materiais trabalhados, técnicas de análise, padrões e referências.

Para que os professores possam trabalhar as competências desenvolvidas pelo componente estamos propondo o curso Metrologia em Química que será destinado aos professores de química do curso Técnico em Química e de outras áreas afins com o intuito de promover a atualização na área. A participação no curso será estendida, também, aos professores de química da FATEC.

O curso será oferecido de forma semi-presencial com palestras, oficinas, atividades práticas e atividades não presenciais. O curso contará com 40h de atividade presencial, 8h de atividade prática e 22 de atividade não presencial somando um total de 70h.

#### **1.1.10 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA NO EIXO TECNOLÓGICOS DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS**

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Palavras-chave:** Atualização Tecnológica - Interdisciplinaridade - Boas Práticas de Ensino - Eixos Tecnológicos

A implantação dos eixos tecnológicos, as novas organizações curriculares nas unidades de ensino do Centro Paula Souza exigem uma visão multidisciplinar, empreendedora, arrojada e dinâmica do docente, que deverá ter o compromisso de repassar estas características aos futuros técnicos. O projeto visa a atualização e capacitação dos professores dos cursos pertencentes ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais. Com esta prática pedagógica procura-se melhorar e ampliar os conhecimentos específicos dos docentes além de agregar valores pertinentes a construção de competências direcionadas para cada perfil de curso.

A atualização das organizações curriculares dos cursos do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais causaram certas resistências a aplicação de determinadas competências curriculares inovadoras que exigem habilidades e conhecimentos interdisciplinares. A capacitação vai dar subsídios a uma parte dessa demanda além de melhorar as boas práticas de ensino e eficiência docente.

#### **1.1.11 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM - COREN SP**

**Responsável:** Ana Elisa Artico

**Co-Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Palavras-chave:** Atualização de profissionais, cursos de enfermagem, capacitação

Hoje temos no Centro Paula Souza 48 Unidades Escolares com o curso Técnico em Enfermagem, com uma média de 7 Professores Enfermeiros por Unidade. Percebemos a necessidade e a importância da capacitação dos docentes de enfermagem, pois são nesses momentos que ele renova seus conhecimentos, troca experiências com seus pares, conversa, discute, pensa em novas idéias, bem como encontra a possibilidade de acesso a variadas bibliografias, preparando-o para a atuação no processo ensino aprendizagem, visto que têm suas características pessoais e profissionais modificadas a cada dia.

Visando colocar em prática esse projeto, procuramos o COREN SP para firmar uma parceria, pois é consenso que eles já detêm experiência comprovada em atualizações aos profissionais da enfermagem, através do Programa de Portas Abertas e através do CAPI.

O projeto de capacitação dos docentes de enfermagem em conjunto com o COREN SP tem como objetivos o desenvolvimento de competências e habilidades, maior interação entre os docentes, troca de experiências, acesso a novas tecnologias, conhecimentos e informações, contribuindo para o crescimento e fortalecimento no processo ensino aprendizagem.

Serão realizados 04 atualizações / cursos no ano de 2009, destinando pelo menos duas vagas para cada Unidade Escolar que mantém o Curso Técnico em Enfermagem, sendo que essas capacitações realizar-se-ão na sede ou em outra sub-seção do COREN SP. Os temas e carga horária serão definidos juntamente com o COREN SP, nas diversas áreas de atuação profissional, de acordo com nosso Plano de Curso.

#### **1.1.12 - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ( EMBRAPA)**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira

**Palavras-chave:** Gestão e Manejo Ambiental, Cooperação Técnica e metodologica

O projeto integra a pesquisa ambiental realizada pelo corpo técnico científico da Embrapa Meio Ambiente com os professores das escolas técnicas agrícolas para que haja a troca de informações e experiências entre professores e pesquisadores. Esta integração busca na sua essência abranger formas de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural mediante geração, adaptação e transferência de tecnologia e conhecimentos em manejo e gestão ambiental. O envolvimento acontecerá através de um encontro integração das equipes possibilitando a troca de informações e experiências entre professores e pesquisadores. Projetos/Atividades de Pesquisa serão desenvolvidos nas escolas segundo a balizados por curso com 4 módulos divididos em Planejamento das atividades , Desenvolvimento da pesquisa e Coleta e Análise de dados, Avaliação de resultados e Construção do artigo científico para Publicação.

Este projeto estará aportado no convênio de cooperação entre o Centro Paula Souza e a Embrapa Meio Ambiente formalizado em 2008. A proposta de formação do Professor-Pesquisador se apresenta como uma estratégia de promover a atualização o do corpo docente numa dinâmica que possibilite a incorporação de inovações tecnológicas por meio do estímulo a participação o na produção de conhecimento local e regional, assim como aprimorar a formação dos técnicos agrícolas.

#### **1.1.13 - ATUALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DE ALIMENTOS**

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Co-Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Palavras-chave:** Segurança de Alimentos, Controle de Qualidade. Agroindústria de Alimentos

Em 2008 desenvolvemos a primeiro curso para atalização tecnológica de docentes com foco na segurança de alimentos. Percebemos que a iniciativa foi bem recebida e muitos que não puderam participar reivindicaram novas oportunidades.

A adoção de sistemas de Boas Práticas de Fabricação (BPFs) leva a redução de custos e a garantia de segurança dos alimentos processados. A falta de informação e orientação técnica são as principais causas de ocorrências de não-conformidades verificadas nas rotinas de trabalho da Vigilância Sanitária e que, por vezes, resultam em problemas de contaminação, colocando o consumidor em risco, segundo Fenelon do Nascimento Neto, pesquisador da Embrapa Agroindústria de Alimentos - RJ.

A agroindústria familiar ou as pequenas agroindústrias merecem atenção especial pela dificuldade de acesso às informações. Por outro lado, a adoção de BPFs exige largas doses de comprometimento de todo o pessoal envolvido no processamento. “Tão importante quanto identificar os pontos críticos de contaminação e implementar as soluções adequadas é a mudança de comportamento e de hábitos arraigados”, explica o pesquisador.

A capacitação abrange teoria e prática em ambientes adequados. Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de compreender os fatores relacionados à deterioração de alimentos; conhecer as práticas que evitam a depreciação prematura do produto; e ter plena condição de elaborar manuais de boas práticas de fabricação (BPFs) e planos de análise de perigo e pontos críticos de controle (APPCC).

Será feito, também, uma abordagem metodológica, sobre como trabalhar em sala de aula e nos laboratórios com os alunos, essa temática.

#### 1.1.14 - BOAS PRÁTICAS EM PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** Segurança dos alimentos- Sustentabilidade - Sistemas de gestão

Ao autorizar o desenvolvimento de uma nova geração de cursos de nível técnico da Área Agropecuária com maior grau de especialização, o CPS busca atender um mercado mais exigente e seletivo. Os cursos Técnico em Produção e Comercialização de Café e o Técnico em Produção de Cana-de-Açúcar, têm essas características.

Os procedimentos de Boas Práticas Agrícolas. (BPAs) atendem aos interesses do mercado. De acordo com o relatório Biocomercio (2003), as BPAs são um conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas, aplicáveis a produção agrícola, envolvendo todas as atividades realizadas no campo e após a colheita. Sua aplicação tem o objetivo de oferecer ao mercado produtos saudáveis, de elevada qualidade e inocuidade, com um mínimo de impacto ambiental. As BPAs reconhecem a importância da adoção das normas para que os produtores tenham capacidade de responder aos consumidores, no que se refere a qualidade e segurança do alimento, bem estar animal, proteção ambiental e bem estar no trabalho.

Os cursos serão programados com a participação de especialistas e atenderá, prioritariamente, as Etecs que estão desenvolvendo cursos do segmento mencionado e complementarmente outros cursos da Área Agropecuária e correlatos com as seguintes temáticas e nº de participantes:

Boas Práticas na Produção de Café - 30 vagas; carga horária de 56 horas aula (40 horas de APs e 16 horas de ANPs).

Boas Práticas na Produção de Cana de Açúcar - 30vagas; carga horária de 56 horas aula (40 horas de APs e 16 horas de ANPs).

Manejo Integrado de Pragas e Doenças das Plntas Cultivadas - 30 vagas; carga horária de 56 horas aula (40 horas de APs e 16 horas de ANPs).

#### 1.1.15 - PORTAIS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO

**Responsável:** Rosana Mariano

**Co-Responsável:** Lucília dos Anjos Felgueras Guerra

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, conteúdos virtuais, acessos

Os Portais Educacionais possuem reconhecida relevância nos processos de ensino-aprendizagem, são hoje uma ferramenta de trabalho moderna, de fácil entendimento, ambientada na Internet, onde professores e alunos interagem em ambientes pedagogicamente planejados, cujo objetivo é sempre o de facilitar o "aprender".

Todas os componentes curriculares do Ensino Médio são atendidos nos Portais Educacionais, o que permite o desenvolvimento de atividades interdisciplinares normalmente apresentadas de forma lúdica e criativa. A interdisciplinaridade é visivelmente facilitada dentro dos Portais, contribuindo para que professores e alunos diminuam as distâncias entre os vários saberes a serem trabalhados.

O acesso aos Portais é feito via internet, localmente ( laboratórios da Escolas ) ou remotamente, permitindo assim que professores e alunos acessem os conteúdos virtuais disponíveis e aproveitem todas as ferramentas de trabalho oferecidas, como por exemplo os canais de comunicação e interação.

Os professores do Ensino Médio serão devidamente capacitados para trabalharem dentro dos Portais, por meio de oficinas pedagógicas e sessões de apoio didático-pedagógico, explorando todas as ferramentas disponíveis nos ambientes virtuais dos Portais, de forma que possam desenvolver suas aulas utilizando novas tecnologias.

Os alunos, devidamente preparados para a utilização dos Portais, poderão realizar pesquisas, complementar seus estudos e aprofundar os conteúdos apresentados em sala de aula.

As atividades com os Portais Educacionais são gerenciadas em cada uma das Escolas participantes do Projeto, por um Professor Coordenador, que conta com 10 HAE para desenvolver tais atividades, descritas detalhadamente nos projetos de hora atividade específica.

O acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas dentro dos Portais Educacionais, permitem a Coordenação Geral do Projeto verificar a real utilização dessas novas tecnologias nas Escolas, pois os dados estatísticos e informações levantadas criam uma visão ampla dos resultados que estão sendo alcançados. Tais informações permitem também possíveis intervenções e redirecionamentos das atividades dentro das Escolas para garantir o efetivo uso dos Portais.

A Coordenação Geral do projeto e os Gestores dos Portais emitem regularmente relatórios para o Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com toda a informação sobre as ações e atividades desenvolvidas dentro dos Portais.

### **1.1.16 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE FÍSICA**

**Responsável:** Hilton Koiti Sato

**Palavras-chave:** Atualização profissional, procedimento experimental, Ensino Médio, prática pedagógica.

A atividade consiste de um programa de capacitação teórica e experimental em física, desenvolvendo os conteúdos da grade curricular do curso de Física do Ensino Médio, uma parceria entre o Centro de Educação Tecnológica Paula Souza e o Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

Serão desenvolvidos e trabalhados experimentos que relacionem os conteúdos e, como consequência, uma maior compreensão e fixação, por parte dos alunos, dos conceitos de Física.

As aulas serão ministradas por professores do Instituto de Física da Universidade de São Paulo e, para cada área, serão desenvolvidas horas presenciais e horas não-presenciais conforme apresentadas na tabela a seguir.

### **1.1.17 - BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Co-Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas; capacitação docente

Uma das atividades constante da CETEC é a atualização dos currículos dos cursos técnicos e do ensino médio frente ao avanço tecnológico em todas as áreas de atuação profissional. Hoje o Centro Paula Souza mantém 151 Etecs e 86 Habilitações profissionais e uma média de docentes. Percebemos que a partir dessa atualização se faz necessário o emprego de procedimentos pedagógicos focados na aprendizagem e no desenvolvimento de competências dos alunos. Também temos conhecimento de professores que compõem nosso quadro de docentes com práticas metodológicas inovadoras, evidenciadas pelo interesse e aprendizagem dos alunos. Esse projeto em parceria com a Rede do Saber - Secretaria da Educação, tem por objetivo levantar essas boas práticas pedagógicas e compartilhar com os professores do Centro Paula Souza, utilizando a vídeo-conferência como estratégia para atingir um número maior de docentes. Com isso estaremos capacitando e auxiliando os professores no planejamento e desenvolvimento de suas aulas.

### **1.1.18 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INGLÊS**

**Responsável:** Rosana Mariano

**Co-Responsável:** Lucília dos Anjos Felgueras Guerra

**Palavras-chave:** capacitação, ensino médio, interdisciplinaridade, metodologia de ensino, prática pedagógica

O projeto justifica-se pela necessidade de darmos continuidade aos trabalhos iniciados em 2008, quanto a capacitação dos métodos sugeridos para adoção em 2009 e a atualização profissional dos professores de Inglês do Ensino Médio do Centro Paula Souza.

Em 2008, atendemos prioritariamente os professores recém-chegados às ETECs, oferecendo encontros que discutiram os princípios norteadores do Ensino Médio, as competências, habilidades, valores e atitudes, além de temas como a interdisciplinaridade, a metodologia de projetos, entre outros.

A partir de sugestões feitas pelos professores e das necessidades levantadas, organizaremos os encontros para 2009, tendo como meta atingir pelo menos 70% dos professores de Inglês, tendo em vista que cerca de 30% deles já participaram dos encontros de atualização de 2008.

### **1.1.19 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE ARTES**

**Responsável:** Lucília dos Anjos Felgueras Guerra

**Co-Responsável:** Rosana Mariano

**Palavras-chave:** Capacitação, interdisciplinaridade, projetos, prática pedagógica, metodologia de ensino

O projeto justifica-se pela necessidade de darmos continuidade aos trabalhos iniciados em 2008, quanto à capacitação e à atualização profissional dos professores do Ensino Médio do Centro Paula Souza.

Em 2008, atendemos prioritariamente os professores recém-chegados às ETECs, oferecendo encontros que discutiram os princípios norteadores do Ensino Médio, as competências, habilidades, valores e atitudes. Foram tratados também temas como a interdisciplinaridade, a metodologia de projetos, entre outros.

A partir de sugestões feitas pelos professores e das necessidades apresentadas pelos alunos do ensino médio, organizaremos os encontros para 2009, tendo como meta atingir pelo menos 70% dos professores de Artes, uma vez que cerca de 30% deles participaram dos encontros de atualização de 2008.

#### **1.1.20 - ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

**Responsável:** Sandra Manoel Rodrigues da Silva

**Palavras-chave:** Atualização profissional, Ensino Médio, Prática Pedagógica,

O projeto consiste em desenvolver encontros para atualização profissional do grupo de professores de Geografia do Ensino Médio, do Centro Paula Souza, em continuidade ao projeto desenvolvido em 2008, discutindo-se previamente tais ações com os integrantes da Equipe de Professores Responsáveis por Disciplina do Ensino Médio, permitindo uma formação continuada com visão interdisciplinar para todos os docentes envolvidos, uma vez que o Centro Paula Souza vem ampliando turmas constantemente.

#### **1.1.21 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA NA PRODUÇÃO ORGÂNICA**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira

**Palavras-chave:** Horticultura Orgânica, Getão ambiental, Interdisciplinaridade

Nos anos anteriores foram capacitados professores de 15 unidades para o desenvolvimento da produção orgânica nas Etecs. Os cursos abordaram a construção coletiva de um projeto de produção onde a interdisciplinaridade foi sugerida como fator de qualidade do processo juntamente com o gerenciamento técnico-administrativo e pedagógico. Este ano pretendemos envolver todas as unidades uma vez que a experiência vem acontecendo a contento e, aborda uma tecnologia que ganha cada vez mais espaço na economia mundial. O segmento de produtos orgânicos tem crescido cerca de 20% ao ano, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento (UNCTAD, 2003) e é o segmento que mais cresce dentro do setor de alimentos. O mercado de produtos orgânicos no Brasil foi estimado pelo BNDES, em 2002, na faixa de US\$ 220 milhões a US\$ 300 milhões (Ormond et al 2002). A agricultura orgânica fundamenta-se em princípios agroecológicos e de conservação de recursos naturais. Diante deste cenário e com a proposta de adequar currículos esta atualização adquire fundamental importância para que possamos acompanhar a evolução e as tendências de mercado.

A atualização de professores estará atendendo a um setor em crescimento que requer técnicas de manejo específicas e, direcionará as atividades para a integração das disciplinas que abordam a questão orgânica. Será oferecido um curso de 4 módulos enfocando: I- Planejamento do projeto de gestão na unidade, II - Técnicas de produção, III - Metodologia – interdisciplinaridade e IV – Certificação e, dois encontros para participação do site de agricultura orgânica cuja proposta e a integração dos projetos das escolas através da metodologia on-line para socialização das experiências entre os professores.

#### **1.1.22 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE LPL**

**Responsável:** Suely Betanho Campana

**Co-Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

**Palavras-chave:** práticas pedagógicas, metodologia de trabalho, projeto, material didático.

O presente projeto visa dar continuidade ao trabalho de atualização dos docentes de Língua Portuguesa e Literatura, realizado em 2008, desenvolvendo, durante 2009, encontros e atividades que garantam a prática pedagógica e avaliação, de acordo com a proposta curricular do Centro Paula Souza.

#### **1.1.23 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA**

**Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

**Co-Responsável:** Suely Betanho Campana

**Palavras-chave:** atualização profissional, Ensino Médio, material didático, prática pedagógica.

O projeto consiste em desenvolver encontros de atualização profissional com o grupo de professores de História do Ensino Médio, discutindo-se previamente tais ações com os integrantes da Equipe de Professores Responsáveis por Disciplina do Ensino Médio, objetivando assim oferecer uma oportunidade de formação continuada, com recorte interdisciplinar para todos os docentes envolvidos. O curso justifica-se pelo constante aumento de turmas do Ensino Médio no Centro Paula Souza. Busca-se apresentar aos professores a “Proposta de Currículo por

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Competências para o Ensino Médio” (2006) e subsidiar discussões sobre a Organização Curricular e o trabalho com projetos. Para isto serão elaborados materiais de apoio direcionados para professores de História, que orientem com eficiência os docentes em sua prática pedagógica, relacionando os conhecimentos e as metodologias específicas de cada componente curricular com os Objetivos do Ensino Médio, os perfis de competências por série e o perfil do aluno concluinte. O curso constará de discussões sobre temas como: práticas pedagógicas, elaboração de materiais didáticos, História da cultura e etnias africana e indígena e abordagens específicas no ensino de História que propiciem o desenvolvimento das competências e a avaliação de desempenho do aluno; propostas de Projetos Interdisciplinares; e indicações e metodologias para utilização de livros, CDs, filmes, roteiros de visitas técnicas. Tais atividades serão desenvolvidas em Atividades Não Presenciais (ANPs) e Encontros de professores. Espera-se a atualização profissional de no mínimo 80% dos professores do Ensino Médio inscritos no curso; ampliação dos acervos do material de apoio pedagógico para docentes; aprimoramento dos Planos de Trabalho Docente, avaliação de competências e do registro das avaliações.

#### **1.1.24 - ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA**

**Responsável:** André Muller de Mello

**Co-Responsável:** Denise B. M. Almeida Ferreira

**Palavras-chave:** atualização, biologia, ensino médio

O projeto consiste em desenvolver atividades pedagógicas com o grupo de professores de Biologia do Ensino Médio, discutindo-se previamente tais ações com os integrantes da Equipe de Professores Responsáveis por Disciplina. Objetiva-se, assim, oferecer uma oportunidade de atualização profissional interdisciplinar para todos os docentes envolvidos. O curso justifica-se pelo aumento de turmas do Ensino Médio no Centro Paula Souza e conseqüente contratação de novos professores, alguns recém-formados e outros com experiências em instituições diversas. Busca-se, portanto, apresentar aos professores a “Proposta de Currículo por Competências para o Ensino Médio” (2006) como forma de subsídio para futuras discussões sobre a Organização Curricular vigente. Em 2008 24 professores recém-contratados concluíram a primeira versão deste curso, com 5 encontros (eventos) e neste ano pretende-se certificar pelo menos 30 outros docentes, em uma edição com 3 encontros presenciais (24 horas) e a mesma carga horária de atividades não presenciais. Para isto serão elaborados e/ou reelaborados materiais de apoio direcionados para professores de Biologia, que orientem com eficiência os docentes em sua prática pedagógica, relacionando os conhecimentos e as metodologias específicas de cada componente curricular com os Objetivos do Ensino Médio, os perfis de competências por série e o perfil do aluno concluinte.

O curso constará de discussões sobre temas como a “Proposta de Currículo por Competências para o Ensino Médio”; “Significado e Importância do Componente Curricular no Atendimento aos Objetivos do EM; “Identificação dos Conhecimentos Específicos da Biologia e os Valores Pertinentes à Construção das Competências”; Práticas de Ensino-Aprendizagem e Abordagens Específicas no Ensino de Biologia; “Avaliação de Desempenho do Aluno”; Propostas de Projetos Interdisciplinares”; e “Indicações e Metodologias para Utilização de Livros, Filmes e Roteiros de Visitas Técnicas”. Tais atividades serão desenvolvidas presencialmente (encontros de professores) e à distância (ANPs). Espera-se a atualização profissional de no mínimo 80% dos professores do Ensino Médio inscritos no curso; ampliação dos acervos do material de apoio pedagógico para docentes; aprimoramento dos Planos de Trabalho Docente reelaborados para 2009 e elaborados para 2010; manutenção e incremento de canais de comunicação entre a Equipe de Currículo e os professores das ETECs, de modo a propiciar com eficiência a formação continuada dos mesmos.

#### **1.1.25 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INFORMÁTICA**

**Responsável:** Luis Eduardo Fernandes Gonzalez

**Palavras-chave:** Capacitação Java

Devido as recentes mudanças no quadro de componentes curriculares dos Cursos Técnicos em Informática do Centro Paula Souza, visando atualização de conteúdos e melhoria da qualidade dos mesmos em relação às demandas do mercado de TI (Tecnologia da informação), foi detectada a necessidade da elaboração de um projeto que se dispõe capacitar os docentes, a fim de prepará-los às novas propostas decorrentes das mudanças já citadas.

A proposta inicial é, não apenas atualizar o conteúdo dos professores em relação aos componentes curriculares, mas disponibilizar ao docente uma base pedagógica sólida, para que o mesmo não sinta dificuldades em abordar determinados tópicos ou desenvolver planejamentos e cronogramas relacionados aos conteúdos.

O foco principal do projeto será na construção do conhecimento docente, em relação aos conceitos de Orientação a Objetos, seu relacionamento com as ferramentas disponibilizadas pela Linguagem de Programação Java e todas as ferramentas necessárias para viabilizar o desenvolvimento de projetos em Java.

Para isto, o cronograma de conteúdo será desenvolvido visando à construção de um projeto de desenvolvimento de software completo, passando pelas várias fases requeridas pelo mesmo: Arquitetura de projeto (Design

Patterns), Planejamento e documentação (UML), criação de banco de dados (SQLServer), Conceitos para programação WEB (Servidores de Aplicação) e, finalmente, a codificação através da linguagem de programação Java.

O projeto visa, também, a disponibilização de material didático desenvolvido durante o treinamento, a todos os professores de informática das Etec's.

O Projeto será descentralizado, para evitar um grande número de deslocamentos de professores à pontos muito distantes. Para tanto será executado em cinco regiões:

*Região 1 - São Paulo, Região 2 - Bauru, Região 3 - Americana, Região 4 - Araçatuba, Região 5 - Franca.*

O Projeto ocorrerá em 2 fases:

A Primeira fase será executada no 1º e 2º Semestre de 2009 e a segunda fase será executada no 2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010. Nela, serão oferecidas 160 vagas, distribuídas entre as regiões 1 (São Paulo) e 2 (Bauru).

Na segunda fase, (2º Semestre 2009 e 1º Semestre de 2010) serão oferecidas mais 240 vagas distribuídas entre as regiões 3, 4 e 5, ou, caso necessário, devido à demanda, repetindo-se uma das regiões anteriores.

Assim sendo, serão oferecidas, até o término do projeto, 400 vagas.

Hoje, o Centro Paula Souza conta com 13770 alunos cursando Técnico em Informática e 688 professores dessa área.

Desses 688 professores estima-se que, no mínimo, 350 lecionam componentes curriculares relacionados com projeto de software envolvendo a linguagem de programação Java.

O treinamento será modular. Os módulos serão independentes e, ao término de cada um, os professores receberão certificados relativos a sua carga horária e terá a seguinte configuração para cada fase:

1º Módulo:

Aulas Presenciais: 40h (05 Sábados \* 8h)

Aulas Não Presenciais (EAD): 25h (5h semanais)

2º Módulo:

Aulas Presenciais: 40h (05 Sábados \* 8h)

Aulas Não Presenciais (EAD): 25h (5h semanais)

3º Módulo:

Aulas Presenciais: 40h (05 Sábados \* 8h)

Aulas Não Presenciais (EAD): 25h (5h semanais)

A carga horária total do treinamento será de:

120h Presenciais

75h Não Presenciais

Total da carga horária: 195h

As ANP's serão estruturadas de forma que o docente consiga desenvolver material didático, disponibilizá-lo aos demais através de um site e, por fim, utilizá-lo em sua própria unidade como ferramenta didático/pedagógica, formatada e atualizada ao Curso Técnico de Informática.

O objetivo do projeto é atualizar no mínimo 300 professores até seu término e criar uma rede de intercâmbio do material didático desenvolvido durante o projeto.

### **1.2.01 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO**

**Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

**Co-Responsável:** Suely Betanho Campana

**Palavras-chave:** Ensino Médio, currículo, projetos, avaliação

O projeto consiste na realização de Encontros de Qualificação e Atualização de Coordenadores do Ensino Médio, com o objetivo de discutir e implementar a proposta de currículo para o desenvolvimento de competências do Ensino Médio.

### **1.3.01 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

**Responsável:** Oswaldo Camillo Giorgi

**Palavras-chave:** Capacitação pela Internet, tutoriais em html, atualização a distância

O projeto destina-se a capacitar/atualizar, na modalidade a distância, funcionários e estagiários do CPS utilizando-se a Internet como meio de interação.

Para que os funcionários e estagiários possam participar dos cursos elaborados com a finalidade de ajudá-los nas atividades rotineiras e permitir que adquiram novas competências é necessário que tenham conhecimentos básicos de Internet, saibam baixar e instalar programas.

Serão produzidos, ao longo de 2009, 05 novos cursos. A divulgação dos mesmos, bem como, dos demais já produzidos será via ofício de periodicidade mensal.

Se a tendência dos últimos anos for mantida espero ter cerca de 500 inscrições nos cursos de capacitação/atualização a distância.

Os cursos criados utilizarão a "linguagem" HTML e serão disponibilizados no site da CETEC sem o emprego de plataforma colaborativa.

A hospedagem de cada novo curso acontecerá à medida que o autor liberar a divulgação.

A inscrição do interessado deverá ser feita por e-mail, através do qual será fornecido o link do curso solicitado.

O meio, principal, utilizado para esclarecimentos de dúvidas relacionadas com o curso será o e-mail.

### **1.3.02 - SEGURANÇA ALIMENTAR EM REFEITÓRIOS DE ESCOLAS AGRÍCOLAS**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Palavras-chave:** boas prática de manipulação, estrutura física, manipuladores de alimentos, contaminação

Para estabelecer e executar um plano de Boas Práticas de Fabricação em Unidades de Alimentação e Nutrição é requisito indispensável uma estrutura física adequada à legislação vigente e um suporte administrativo que gerencie a área de recebimento, estocagem de alimentos, custos, recursos humanos, agregando esse suporte técnico ao conhecimento específico na área de alimentação e nutrição. Investir nos recursos humanos que são responsáveis pela manipulação direta dos alimentos é aspecto importante, pois estes representam os principais agentes de contaminação. O treinamento de manipuladores é um procedimento de elevada relevância para a prevenção da contaminação nos alimentos, durante as diferentes fases do preparo onde são incluídas todas as medidas de higiene pessoal, dos alimentos e ambiental. (GONÇALVES et al, 2003).

Implantar as Boas Práticas de Manipulação em Alimentos é o grande desafio dos gestores das Unidades de Ensino, pois necessita de bons conhecimentos técnicos, recursos financeiros, estrutura física adequada e uma política coerente de recursos humanos.

### **1.3.03 - A UTILIZAÇÃO DE DADOS PARA BENEFÍCIOS SOCIAIS**

**Responsável:** Janaína Bastos Soares

Essa proposta visa à realização de um treinamento, com o propósito de informar e apoiar os servidores administrativos que atuam na secretaria escolar, sobre benefícios sociais oferecidos aos alunos.

### **1.3.04 - PROGRAMA GESTÃO ESCOLAR E TECNOLOGIAS**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

**Co-Responsável:** Kazumi Takaesu

**Palavras-chave:** gestão - tecnologia - inovação - qualidade

Dentre os desafios atuais, destaca-se a importância da comunicação e suas tecnologias nos processos organizacionais e no apoio às rotinas de trabalho existentes nos mais diversos níveis e setores econômicos e sociais. Sendo assim, a percepção da necessidade de oferecer aos gestores uma formação em serviço, que discute a gestão das tecnologias existentes nas unidades do Centro Paula Souza, passa a ser prioridade, no sentido de viabilizar o uso efetivo e introduzir o debate sobre a apropriação e gestão das tecnologias de informação comunicação no interior das unidades de ensino. O projeto visa, portanto, desenvolver um programa de capacitação em serviço, envolvendo 60 Unidades de Ensino, ETECs e FATECs, contabilizando 480 participantes, gestores, coordenadores, professores e funcionários administrativos.

## 2. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: ATUALIZAR CURSOS EXISTENTES E CRIAR NOVOS

Grupo de Projetos 2.1. Atualização curricular

### **Meta do Grupo:**

**Atualização dos currículos dos cursos implantados há mais de quatro anos e adequação curricular aos eixos tecnológicos definidos no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - SETEC/MEC, 2008**

Grupo de Projetos 2.2. Construção de novos currículos

### **Meta do Grupo:**

**Atender as demandas de 2009 por novas formações curriculares.**

*Comentário: as demandas chegam a CETEC por empresas, associações de classe e ONGs.*

Grupo de Projetos 2.3. Implantação de novos cursos nas modalidades da alternância e de ensino à distância.

### **Meta do Grupo:**

**Desenvolver 6 currículos de novos cursos na modalidade de Ensino Técnico a Distância e na modalidade da Alternância para serem implantados em 2010.**

*Comentário: os cursos técnicos na modalidade Ensino a Distância serão desenvolvidos para atender o plano de ampliação de vagas do Governo Estadual.*

Grupo de Projetos 2.4. Avaliação e orientação para implantação dos cursos atualizados em 2008.

### **Meta do Grupo:**

**Orientar e monitorar a implantação em 80% das Etecs com novos currículos implantados em 2009**

### **2.1.01 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM FLORESTAS**

**Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni

**Co-responsável:** Daniel Garcia Flores

**Palavras-chave:** Perfil profissional, Competências, Mercado de trabalho, Meio ambiente.

O projeto visa a reorganização e a atualização curricular para atender as exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho. O dinamismo do mundo moderno tem exigido mudanças estruturais nas organizações do trabalho e na sociedade. Diante deste contexto, é imprescindível a reorganização do itinerário formativo, definir bases tecnológicas, componentes curriculares e carga horária, propiciando assim, competências que atendam ao perfil profissional exigido pelo mercado.

### **2.1.02 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**

**Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni

**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** Perfil profissional, Competências, Mercado de trabalho, Produção de alimentos.

O projeto visa a reorganização e a atualização curricular para atender as exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho. O dinamismo do mundo moderno tem exigido mudanças estruturais nas organizações do trabalho. Desta forma é imprescindível a reorganização do itinerário formativo, definir bases tecnológicas, componentes curriculares e carga horária que propicie a construção de competências e atendam ao perfil profissional exigido pelo mercado.

### **2.1.03 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM COMÉRCIO**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Palavras-chave:** comércio - formação técnica-

O objetivo desse projeto é dar continuidade a elaboração do segundo e terceiro módulo da habilitação de Técnico em Comércio iniciada em 2008. Para tanto serão elaborados os perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares, da habilitação de Técnico em Comércio. A elaboração desse curso visa alinhar a formação de alunos às atuais demandas profissionais para o setor de Gestão e Negócios. A reestruturação curricular será feita dentro da metodologia desenvolvida pela Coordenadoria de Ensino Técnico - CETEC, denominada de Laboratório de Currículo. Uma equipe de quatro professores especialistas na área é convidada a traçar o perfil profissional do Técnico, propor o itinerário formativo, definir a matriz curricular e a qualificação dos docentes para trabalhar nesse curso. O trabalho envolve pesquisa, análise de dados e construção de propostas que são discutidas e consensuadas em conjunto com especialistas, definindo dessa forma um novo currículo.

### **2.1.04 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM HIDROLOGIA**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Palavras-chave:** recursos hídricos - eixos tecnológicos - competências - habilitação

Este projeto visa a reelaboração do currículo da habilitação técnica em nível médio de Técnico em Recurso Hídricos/Hidrologia. A reformulação curricular envolve o conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares. A metodologia a ser utilizada foi desenvolvida pelo Laboratório de Currículo da CETEC e baseia-se na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições e os Eixos Tecnológicos, de 2009. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

### **2.1.05 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGENS**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Turismo, agência de viagens, laboratório de currículo, eixos tecnológicos

O Ministério da Educação, revendo as diretrizes para a formação profissional de nível técnico, estabeleceu um novo foco para o curso de turismo, direcionando para a área de agenciamento de viagens. Em conformidade o MEC criou eixos tecnológicos. Para a área de turismo, os eixos tecnológicos são definidos como pertinentes a área de hospitalidade e lazer. Dessa forma, para atender aos eixos tecnológicos, o curso de turismo passará por laboratório de currículo, com o objetivo de desenvolver componentes curriculares que atendam ao perfil profissional delineado pelos eixos. O primeiro módulo do curso será mantido sem alterações por atender as deliberações normativas 426/427, que regem sobre a formação do guia de turismo, além de estar em conformidade com as diretrizes dos eixos. A metodologia a ser utilizada para as adequações desse curso preve a leitura da legislação pertinente, reuniões com equipes de trabalho no laboratório de currículo, pesquisas com empresas e entrevistas com profissionais do trade turístico, esquisas com órgãos e entidades do setor. Objetivando desenvolver um curso, onde os componentes curriculares atendam aos eixos e as exigências do Mtur para certificação de guias de turismo categorias nacional e regional, e atendendo a demanda do mercado da área de hospitalidade e lazer.

### **2.1.06 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM HOSPEDAGEM**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Laboratório de Currículo, Curso Técnico, Hospitalidade, Hospedagem, Hotelaria

Segundo a São Paulo Convention & Visitors Bureau, a cidade de São Paulo recebe anualmente 10 milhões de visitantes, entre os que vêm a negócios e/ou lazer que se hospedam na rede hoteleira de São Paulo. As principais redes hoteleiras dando ênfase nas áreas de recepção e governança atenderá a demanda por este profissional, que se

qualificará a atender ao público orientado em critérios de qualidade na prestação do serviço e valorização da cultura e tradições regionais.

Para atender essa procura a rede hoteleira precisa contar com mão de obra treinada e qualificada. O CEETPS, na sua tradição de ir de encontro aos anseios do mercado e da população, pode fomentar um novo curso técnico que irá atender esta nova demanda. A legislação a ser utilizada será o Código Brasileiro de Ocupações - CBO, os eixos curriculares do MEC para cursos técnicos na área de hospitalidade e lazer e especificamente o Curso Técnico de Hospedagem, que deverá atender a um mercado que necessita de mão de obra qualificada, treinada e preparada para interagir com um mercado dinâmico. Formar mão de obra operacional e administrativa que saiba trabalhar de forma eficaz, ética e profissional, sabendo gerenciar seu tempo de trabalho e coordenar e auxiliar o fluxo de operações.

#### **2.1.08 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM METALURGIA**

**Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Metalurgia, currículo, mercado de trabalho.

O presente projeto constitui-se em continuidade do Laboratório de Currículo iniciado em fins de 2008, visando a adequação do curso de Metalurgia à proposta dos Eixos Tecnológicos. Diante da abertura proporcionada pela proposta, de se elaborar currículos de Metalurgia que atendam às especificidades regionais, optou-se pela apresentação de dois currículos: um, com ênfase na produção de peças metálicas e fundição, para a ETEC Trajano Camargo, de Limeira, e o outro mais geral, abordando com maior ênfase a produção siderúrgica., para as ETECs Dona Escolástica Rosa, de Santos, e Dr. Demétrio de Azevedo Junior, de Itapeva. A equipe do Laboratório será a mesma de 2008, constituída por coordenadores do Curso Técnico em Metalurgia.

#### **2.1.09 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM AQUICULTURA**

**Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Atualização curricular, arranjos produtivos, mercado de trabalho

O projeto tem por objetivo a atualização curricular do curso iniciado em 2007 com a denominação de Técnico em Piscicultura, atualmente referenciado como Técnico em Aquicultura, de acordo com o Catálogo dos Eixos Tecnológicos estabelecido pelo MEC em 2008. O projeto será desenvolvido com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e demais legislações relacionadas, bem como a pesquisa junto às empresas e aos profissionais dessa área produtiva. A equipe, composta por professores especialistas da área, realizará seu trabalho tanto presencialmente, nas reuniões mensais, como a distância, em suas respectivas Unidades de Ensino, organizando e elaborando o material curricular. Após definição da Matriz Curricular reorganizada, haverá uma reunião plenária com a participação de coordenadores de todas as Unidades que oferecem a habilitação, para re-ratificação da proposta.

O projeto será desenvolvido no 2º semestre de 2009.

#### **2.1.10 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICOS EM MÚSICA**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai

**Co-Responsável:** Lucília dos Anjos Felgueras Guerra

**Palavras-chave:** currículo escolar; ensino técnico; Artes; Produção Cultural e Design; Música

Este projeto visa à reelaboração do currículo escolar (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) da habilitação profissional técnica de nível médio de Técnico em Música.

A metodologia a ser utilizada pelo laboratório de currículo pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

## 2.1.11 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL

**Responsável:** Fernanda Mello Demai

**Co-Responsável:** Janaína Bastos Soares

**Palavras-chave:** currículo escolar; ensino técnico; Artes; Produção Cultural e Design; Comunicação Visual

Este projeto visa à reelaboração do currículo escolar (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) da habilitação profissional técnica de nível médio de Técnico em Comunicação Visual.

A metodologia a ser utilizada pelo laboratório de currículo pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

## 2.1.12 - ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES

**Responsável:** José Vitório Sacilotto

**Palavras-chave:** Educação profissional. Organização Curricular. Informática. Currículo do curso técnico de Redes de Computadores.

O presente projeto visa atualizar e adequar a organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Redes de Computadores, do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação. Pretende-se elaborar um novo plano de curso, adequado ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e integrá-lo aos itinerários formativos do Eixo Tecnológico.

Neste projeto, a metodologia e o desenvolvimento das atividades seguem estrutura já consagrada do laboratório de currículo: definição do perfil profissional de conclusão e das qualificações parciais; seleção das atribuições / atividades por módulo; seleção das competências, habilidades e bases tecnológicas e sua classificação e agrupamento por módulo e componentes curriculares; indicação de equipamentos e instalações mínimas para o curso; seleção dos requisitos de habilitação dos professores.

EQUIPE				
NOME	GRADUAÇÃO	ETEC	MUNICÍPIO	FUNÇÃO
VALDELI NÓBREGA	Licenciado em Ciências da Computação	S J Rio Pardo	S J Rio Pardo	Diretor
JOSÉ CORTEZ JUNIOR				Professor
CLEBER SOARES				Professor

### **2.1.13 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM SERVIÇOS JUDICIÁRIOS**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai

**Palavras-chave:** currículo escolar; ensino técnico; Gestão; Gestão e Negócios; Serviços Judiciários

Este projeto visa à reelaboração do currículo escolar (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) da habilitação profissional técnica de nível médio de Técnico em Serviços Judiciários.

A metodologia a ser utilizada pelo laboratório de currículo pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

### **2.1.15 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM SEGUROS**

**Responsável:** Soely Faria Martins

Trata-se de um projeto de construção curricular, para atender as competências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e ao mesmo tempo os princípios educacionais da L.D.B. Para a construção curricular serão utilizadas a Resolução CNE/CEB N. 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n. 1/2005; Parecer CNE/CEB n. 16/99; Indicação CEE n. 8/2000; Decreto Federal n. 5184/2004; Parecer CNE/CEB n. 11/2008; Resolução CNE/CEB n. 03/2008, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (Ministério do Trabalho e Emprego – Brasília 2002) pesquisa no mercado de trabalho.

### **2.1.16 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS**

**Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

O curso Técnico em Alimentos é oferecido em 7 ETECs do Centro Paula Souza e prepara profissionais para atuarem nas indústrias de alimentos e ramos afins tais como: fornecedores de insumos, órgão de fiscalização sanitária, institutos de pesquisa, estabelecimentos de distribuição e abastecimento, restaurantes e cozinhas comerciais e industriais entre outros.

Há dois anos foi implantada uma organização curricular atualizada depois de um estudo de tendências de ocupação profissional na área. Na ocasião, a equipe responsável optou por manter o estágio obrigatório no curso. Com a publicação do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (SETEC/MEC) houve a necessidade de uma revisão da organização curricular e, com isto, criou-se a oportunidade de rever o estágio obrigatório e implantar o Trabalho de Conclusão de Curso, como alternativa para o aluno que não consegue estagiar durante o Curso.

Esta revisão será feita dentro da metodologia desenvolvida pela, então, Coordenadoria de Ensino Técnico - CETEC que passou para Unidade do Ensino Médio e Técnico, denominada Laboratório de Currículo. Convidaremos novamente a equipe responsável pelo currículo implantado em 2007, para analisar a proposta do Trabalho de Conclusão de Curso e verificar a melhor possibilidade de implantá-la no currículo, além disto, promover todas as alterações que garantam o alinhamento ao perfil profissional do Técnico em Alimentos definido no Catálogo.

### **2.1.17 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Palavras-chave:** currículo escolar, eixo tecnológico, reorganização, logística

Este projeto tem como foco reorganizar o currículo do Curso Técnico em Logística, oferecido em ETECs do Centro Paula Souza, adequando-o aos Eixos Tecnológicos e às disposições estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, do MEC.

Oportuno se faz, neste momento, avaliar o currículo implantando em 2003 e verificar se as tendências atuais do mercado de trabalho no eixo tecnológico de Gestão e Negócios estão sendo atendidas, corrigindo possíveis distorções.

Nesta perspectiva, propõe-se a realização de 4 (quatro) encontros presenciais com a mesma equipe de Coordenadores de Área que iniciou a reorganização do curso, em 2008 (o perfil profissional do Técnico em Logística e o 1º módulo do curso já estão prontos).

Espera-se com este trabalho agregar ao currículo do curso as principais tendências das ocupações profissionais definidas no eixo tecnológico de Gestão e Negócios que: “compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações” (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Gestão e Negócios).

#### **2.1.18 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM QUÍMICA**

**Responsável:** Magda Barbosa dos Santos Rodrigues

**Palavras-chave:** Perfil Profissional, competências, habilidades, bases tecnológicas

O projeto de reorganização e atualização curricular visa atender exigências profissionais requeridas pelo setor produtivo. As constantes mudanças no mundo moderno exige adequações nas estruturas organizacionais e empresariais em relação ao gerenciamento, manutenção e controle. Mediante a este contexto estaremos reorganizando o itinerário formativo, definindo componentes curriculares e carga horária, bases tecnológicas para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e a construção das competências profissionais para atender as necessidades de formação profissionais, facilitando a inserção do técnico no mundo do trabalho.

#### **2.1.19 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

**Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Co-Responsável:** Daniel Garcia Flores

**Palavras-chave:** Eixo Tecnológico, Perfil profissional, Competências, Bases Tecnológicas e Habilidades

O dinamismo dos mercados vem exigindo mudanças estruturais nas organizações de trabalho, fato que nos leva a propor inovações na organização curricular dos cursos técnicos. Mediante a este contexto estaremos atualizando e adequando o itinerário formativo do curso técnico em Agropecuária, atendendo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, que apresenta uma nova estrutura e classificação dos cursos por eixos tecnológicos.

Atendendo aos eixos tecnológicos estaremos definido componentes curriculares, carga horária, bases tecnológicas para o desenvolvimento das habilidades e a construção de competências profissionais.

#### **2.1.20 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM ELETRÔNICA E ELETROTÉCNICA**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Co-Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Palavras-chave:** Técnico em Eletrônica; Técnico em Eletrotécnica; atualização do currículo; formação profissional, construção de proposta curricular

Verificamos uma necessidade de atualização do currículo adequado às demandas do mercado de trabalho e ao mundo produtivo à formação profissional e aos princípios contidos no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, para o Curso Técnico de Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica. Frente a essa realidade serão convidados coordenadores e/ou professores das Etecs que já mantém esses cursos para a construção de uma proposta curricular que atenda as demandas atuais do setor produtivo, através de reuniões na CETEC, observando as competências necessárias para a formação desse profissional, estrutura mínima para o funcionamento do curso e profissionais habilitados para lecionarem em cada componente.

#### **2.1.21 - ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**

**Responsável:** Soely Faria Martins

Trata-se de um projeto de construção curricular, para atender as competências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e ao mesmo tempo os princípios educacionais da L.D.B. Para a construção curricular serão utilizadas a Resolução CNE/CEB N. 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n. 1/2005; Parecer CNE/CEB n. 16/99; Indicação CEE n. 8/2000; Decreto Federal n. 5184/2004; Parecer CNE/CEB n. 11/2008; Resolução

CNE/CEB n. 03/2008, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (Ministério do Trabalho e Emprego – Brasília 2002) pesquisa no mercado de trabalho.

### **2.1.22 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA- 2ª SÉRIE**

**Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Co-Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade/ Projeto, Avaliação, Procedimentos Didáticos

Iniciamos este projeto em 2008, na 1ª série do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Produção Agropecuária, com proposta pedagógica cuja metodologia de ensino é a utilização de Projeto como instrumento didático-pedagógico, com foco em práticas interdisciplinares com finalidade na complementaridade entre o currículo da base nacional comum e os da formação profissional. Pudemos observar e verificar através dos resultados obtidos as dificuldades encontradas, as quais discutimos com o grupo de coordenadores do curso, mas também tivemos avanços. A fim de consolidarmos a metodologia, estaremos dando continuidade ao projeto, criando assim novos procedimentos à prática pedagógica através de projetos, propiciando aos docentes a troca de experiências pedagógicas adquiridas e/ou construídas em sala de aula.

### **2.1.23 - GESTÃO DA RE-ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS TÉCNICAS DE NÍVEL MÉDIO**

**Responsável:** Soely Faria Martins

**Co-Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

Trata-se de um projeto de reelaboração e atualização curricular, para atender as exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e ao mesmo tempo os princípios educacionais da L.D.B. e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Ministério da Educação propôs para iniciar no primeiro semestre de 2009 uma nova organização das habilitações profissionais por Eixos Tecnológicos, isto é, segundo a lógica do conhecimento e da inovação tecnológica. A professora Lucília Machado define Eixo Tecnológico como sendo a “linha central de estruturação de um curso, definida por uma matriz tecnológica, que dá direção para o seu projeto pedagógico e que perpassa transversalmente a organização curricular do curso, dando-lhe identidade e sustentáculo. “ O eixo tecnológico curricular orienta a definição dos componentes curriculares essenciais e complementares do currículo, expressa a trajetória do itinerário formativo, direciona a ação educativa e estabelece as exigências pedagógicas”. Os eixos tecnológicos, em número de doze traz o nome das habilitações profissionais ou cursos técnicos de nível médio e respectivos descritores e carga horária, possibilidades de temas a serem abordados, possibilidades de atuação profissional e infraestrutura recomendada. A elaboração ou reelaboração curricular dará atendimento ao proposto pelos doze eixos tecnológicos, as denominações apresentadas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Para dar atendimento às peculiaridades regionais, serão organizados currículos com diferentes linhas formativas. Serão, também, elaborados cursos de Especialização Profissional Técnica, de acordo com os itinerários formativos intencionalmente planejados pelas Unidades de Ensino que oferecem o curso no qual a especialização esteja vinculada. Fontes de consulta para elaboração e reelaboração dos currículos • Lei Federal n. 9394/96 e suas alterações; • Resolução CNL/CEB n. 4/94 atualizada pela Resolução CNE/CEB n. 1/2005; • Parecer CNE/CEB n 16/99; • Indicação CEE n. 8/2000; • Decreto Federal n. 5154/2004; • Parecer CNE/CEB n. 11/2008; • Resolução CNE/CEB n. 03/2008; • Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002; • Pesquisa no Mercado de Trabalho.

### **2.2.01 - ELABORAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA**

**Responsável:** José Vitório Sacilotto

**Palavras-chave:** Educação profissional. Organização Curricular. Informática. Currículo do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O presente projeto visa elaborar a organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, curso ainda não oferecido pelas ETECs do CEETEPS, mas previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovado pelo MEC em setembro p.p.

Neste projeto, a metodologia e o desenvolvimento das atividades seguem estrutura já consagrada do laboratório de currículo: definição do perfil profissional de conclusão e das qualificações parciais; seleção das atribuições / atividades por módulo; seleção das competências, habilidades e bases tecnológicas e sua classificação e

agrupamento por módulo e componentes curriculares; indicação de equipamentos e instalações mínimas para o curso; requisição da seleção de habilitação dos professores.

### **2.2.02 - CURSO TÉCNICO EM SERRALHERIA**

**Responsável:** Fernanda Mello Demai

**Co-Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Palavras-chave:** currículo escolar; ensino técnico; Indústria; Produção Industrial; Serralheria

Este projeto visa à elaboração do currículo escolar (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) de curso na área/ atividade de Serralheria.

A metodologia a ser utilizada pelo laboratório de currículo pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

### **2.2.03 - ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA ELÉTRICA PARA TÉCNICOS EM ELETRICIDADE**

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Palavras-chave:** Especialização em Segurança elétrica - plano de curso - atualização tecnológica

Este projeto visa o desenvolvimento curricular, definições dos do perfil, atribuições, atividades, competências e habilidades, bem como os componentes curriculares, bases tecnológicas e carga-horária do Curso de Especialização Pós-Técnico em Segurança Elétrica para os profissionais da área elétrica.

O curso de especialização deverá preparar profissionais, por meio de educação continuada. Procedimentos específicos, tecnologias de segurança elétrica que preservem as instalações e sistemas industriais, a integridade pessoal serão o foco do curso.

Instituições públicas e privadas e empresas do setor elétrico serão convidadas a participarem deste processo de formação do profissional.

### **2.2.04 - ESPECIALIZAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Co-Responsável:** Ana Elisa Artico

**Palavras-chave:** Elaboração de curso; especialização em Instrumentação cirúrgica; plano de curso de especialização

Este projeto visa o desenvolvimento do currículo (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) do Curso de Especialização pós técnico em Instrumentação Cirúrgica, para profissionais Técnicos em Enfermagem.

O instrumentador cirúrgico é o profissional que tem como função primordial fornecer o instrumental cirúrgico adequado ao cirurgião e ao auxiliar, sendo possível realizar as funções de segundo auxiliar quando o primeiro estiver ocupado. Realiza procedimentos relacionados à instrumentação cirúrgica e atividades de enfermagem que ocorrem antes, durante e após o ato anestésico-cirúrgico, além de procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos. Como ele é um técnico em enfermagem, trabalha sob supervisão do enfermeiro.

Esse curso de especialização deverá preparar profissionais para atuarem durante o ato cirúrgico, monitorando o material usado e solicitando a reposição de material de consumo.

Para a realização desse projeto, estão previstas 05 reuniões até a entrega final do plano de curso.

### **2.2.05 - TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS AGROINDUSTRIAL**

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** Agricultura de precisão - tecnologia - inovação - transformação- mecanização

O desenvolvimento e a valorização da economia agroindustrial no Brasil tem proporcionado a agricultura de precisão e outras tecnologias que requerem demanda de um novo perfil profissional. A nova realidade requer dos trabalhadores rurais novas habilidades e competências tais como conhecimentos de mecânica de motores diesel, eletrônica embarcada automotiva, equipamentos e dispositivos agrícolas, gerenciamento de processos e de manutenção, logística, qualidade, meio ambiente, agricultura de precisão, mecanização agrícola, entre outros. Este projeto tem, a princípio várias empresas parceiras e interesse no perfil destes profissionais, que demandam rapidez na elaboração do plano de curso e possíveis parcerias na implantação do mesmo.

### **2.2.06 - LABORATÓRIO DE CURRÍCULO: TÉCNICO EM PANIFICAÇÃO**

**Responsável:** Sueli Aparecida Tezoto Figueroa

O desenvolvimento de uma proposta curricular para a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio: Técnico em Panificação, que apresenta-se no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos, no eixo de tecnológico de Produção Alimentícia, visa atender a necessidade de profissionalização no segmento de panificação (padarias, pizzarias, rotisserias e congêneres) no Estado de São Paulo, cuja mão de obra produtiva está basicamente constituída por trabalhadores treinados no próprio ambiente de trabalho ou em cursos de curta duração, que não conseguem formar adequadamente os profissionais do setor ( tanto empregados como proprietários de pequenos estabelecimentos). Estudos da Secretaria de Estado da Saúde constataram que as empresas do setor lideram os problemas de higiene, levando sérios riscos à saúde da população, além da oferta de produtos de baixa qualidade, relacionada com inadequada formação dos profissionais. Para o desenvolvimento do currículo, serão utilizadas informações da CBO e obtidas através de pesquisas realizadas junto ao setor produtivo, para a definição das competências desejadas para o profissional. A grade curricular e o plano de curso devem contemplar a formação do profissional que domine essas competências, garantindo maior profissionalização no setor, trazendo ganhos significativos a população e ao setor produtivo relacionado, possibilitando o acesso a produtos produzidos com emprego de técnicas e procedimentos adequados.

### **2.2.07 - ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICO EM EVENTOS**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Eventos - corporativo - cultural - tendências

São Paulo possui a maior e melhor estrutura em espaços e serviços da América do Sul. É uma cidade moderna, do conhecimento, de vanguarda e exportadora de tendências. Recebe diariamente uma infinidade de eventos, sendo mais de 70 mil produções todos os anos, nas mais diversas áreas de atuação.

Com modernos centros de convenções, anfiteatros e pavilhões, a cidade abriga ainda grandes eventos de rua internacionalmente conhecidos, como a Corrida de São Silvestre, o Carnaval e a Parada do Orgulho GLBT, e é a sede brasileira do Grande Prêmio de Fórmula 1. Observando o grande interesse do mercado de trabalho, um curso específico de técnico em eventos faz-se necessário para um público alvo que está à procura de um curso com formação técnica de nível médio específico e com qualidade. O projeto será desenvolvido por meio de reuniões com a equipe, colaboradores e com a participação a distancia dos docentes dos cursos de Turismo, Hospedagem e Secretariado das unidades escolares onde a equipe e os colaboradores estão lotados.

### **2.2.08 - ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSOS TÉCNICO EM LAZER**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Lazer - recreação - planejamento - entretenimentos

Observando o grande interesse do mercado de trabalho, e para atender a esta demanda que já está consolidada, a construção de um curso específico de técnico em Lazer dentro da rede pública, faz-se necessária para a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com uma postura ética e responsabilidade social para atuar na organização e o planejamento das atividades de lazer e recreação nos espaços destinados a entretenimentos e lazer.

## **2.2.09 - CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO**

**Responsável:** Akiko Oyafuso

**Co-Responsável:** Fernanda Mello Demai

**Palavras-chave:** currículo escolar; ensino técnico; modelagem do vestuário

Este projeto visa à elaboração do currículo (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas, distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares) de curso de formação inicial e continuada de trabalhadores de Modelagem do Vestuário.

A metodologia a ser utilizada pelo laboratório de currículo pauta-se primordialmente na pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO - de 2002 e na seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas propostas pelo Ministério da Educação nos Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico, de 2000, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições. Posteriormente, são estabelecidos os componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo.

### **2.3.01 - PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE ALTERNÂNCIA URBANA**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Co-Responsável:** Maria Izabel Capua Maia

**Palavras-chave:** Alternância -procedimentos -parcerias

A Pedagogia da Alternância é um método de ensino em que o aluno alterna períodos exclusivos no trabalho, com períodos na escola. É uma experiência consolidada em cursos técnicos na área agropecuária no Centro Paula Souza, assim como em outros estados e países. O objetivo desse projeto é estender esta prática de ensino para as escolas urbanas e, para isto, implantar, a partir de 2009, cursos em parceria com o setor empresarial, possibilitando o aluno de estudar na unidade escolar e desenvolver a prática no setor sócio-profissional. Para tanto, em um primeiro momento serão analisadas experiências bem sucedidas desse sistema de ensino no Chile, Argentina e Cuba e estudos da legislação vigente para o desenvolvimento desses cursos. Na medida do possível serão feitas visitas para o conhecimento do método em países vizinhos. Em seguida, serão elaborados procedimentos para viabilizar a implantação de cursos baseados nesse método e a busca de parceiros, para estabelecimento de convênios. Pretende-se, com a introdução desse método de ensino, ampliar as possibilidades do aluno ter formação profissional na qual concilia o trabalho e a escola; manter os cursos atualizados tecnologicamente, uma vez que o aluno estabelecerá um vínculo entre a empresa, que utiliza tecnologia de ponta e a escola, que muitas vezes encontra dificuldade de acompanhar os avanços tecnológicos, principalmente nas instalações de laboratórios e também, colocar o trabalho como um laboratório de aprendizagem, estruturando a relação da escola com a empresa.

### **2.3.02 - ESPECIALIZAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira

**Palavras-chave:** Agricultura Orgânica, Currículo , Perfil Profissional

Este projeto visa o desenvolvimento do currículo (conjunto de perfis profissionais, atribuições/ atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas), distribuídos em cargas horárias e em componentes curriculares do Curso de Especialização pós técnico em Agricultura Orgânica, para profissionais Técnicos em Agropecuária. O técnico em Agricultura Orgânica é o profissional que tem como função atuar em sistema de produção agrícola ecológico e sustentável, baseado na preservação e respeito à terra, ao ambiente e ao homem; em condições trabalhistas, econômicas e sociais justas; se baseia no equilíbrio integral do funcionamento dos ecossistemas (ar, água, solo e seu habitat ou componentes: flora e fauna).O Centro de Pesquisa da Fundação Mokiti Okada estará colaborando na construção do currículo de forma a envolver estagiários nas empresas e propriedades rurais

### **2.3.03 - GERENCIAMENTO DA OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GEOPROCESSAMENTO**

**Responsável:** Margarete dos Santos

**Co-Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

O projeto, ora proposto, visa gerenciar a Implantação da Especialização Técnica em Geoprocessamento que será oferecida em 2009 aos profissionais técnicos de nível médio nas habilitações Técnicas em Agrimensura, Edificações, Saneamento, Geomática, Geologia e Minas, Telecomunicações, Construção Civil, Meio Ambiente, Turismo, Agricultura, Recursos Hídricos, Transporte e Logística para em suas áreas específicas de sua formação, utilizar o processamento de dados espaciais, de GNSS (Global Navigation Satellite System) e de GIS (Sistemas de Informações Geográficas), coletando, analisando e aplicando informações; representando graficamente; acompanhando, assessorando e fiscalizando projetos.

Com a finalidade de oferecer cursos de educação continuada para técnicos, será implantada duas turmas piloto. Fomentar parcerias, também fazem parte dos objetivos deste projeto que vem sendo desenvolvido desde 2007 pela CETEC, e uma das parcerias foi com o CONFEA – Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia, onde houve a aprovação de recursos financeiros. Estes recursos foram utilizados para pagamento de elaboração do material didático pelos professores do Centro Paula Souza e a impressão deste material para ser entregue aos alunos matriculados; também foi destinado à realização do evento de lançamento da especialização (para pagamentos de transporte aos alunos convidados, alimentação, elaboração e impressão de folder de divulgação, despesas de postagem destes materiais e toda promoção do evento). Outra parceria está sendo realizada com o Sindicato de Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo, onde esta instituição fará também a divulgação perante seus filiados da Especialização.

### **2.3.04 - GERENCIAMENTO DA OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM EMPREENDEDORISMO**

**Responsável:** Margarete dos Santos

**Co-Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

O projeto, ora proposto, visa gerenciar a Implantação da Especialização Técnica em Geoprocessamento que será oferecida em 2009 aos profissionais técnicos de nível médio, com o intuito de implantar um sistema de educação continuada, semi-presencial, que viabilize a suplementação da formação profissional com o desenvolvimento de características empreendedoras que possibilitem ao concluinte melhores condições para inserção no mundo do trabalho. Pretende-se também superar a eventual dicotomia existente entre teoria e prática ou trabalho e educação; fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de competências voltadas para os negócios com base em inovação tecnológica; desenvolver a capacidade de gerir a própria carreira profissional, com crescentes graus de autonomia; desenvolver competências voltadas à gestão de negócios dentro da área de formação técnica do aluno. Fomentar parcerias, também fazem parte dos objetivos deste projeto que vem sendo desenvolvido desde 2007 pela CETEC, e uma das parcerias está sendo efetivada com o CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia, outra será com Sindicato dos Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo, que sediará o curso.

### **2.3.05 - CURSOS TÉCNICOS SEMI-PRESENCIAIS**

**Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

**Palavras-chave:** ensino e aprendizagem a distância, plataforma TDIAE, construção de agendas, coordenadores de aprendizagem

As ETEC estão com 92.900 alunos matriculados nos cursos técnicos presenciais das 82 habilitações profissionais que oferece, número este bem aquém da necessidade do Estado que pode ser evidenciada pela demanda no Vestibulinho que, só no segundo semestre de 2008, apresentou uma relação de 4,12 candidatos por vaga, excluindo 104 mil jovens e adultos, a maioria com ensino médio concluído, da possibilidade de ingresso na escola técnica no segundo semestre de 2008 (fonte: Banco de Dados da CETEC - [www.cpscetec.com.br/bdcetec](http://www.cpscetec.com.br/bdcetec)).

O Centro Paula Souza tem recebido investimentos do Governo do Estado para melhoria da qualidade e ampliação da oferta de vagas, no entanto muito ainda tem que ser feito, considerando que:

Um número grande desses jovens encontra-se em situação de risco social, afastados do processo educacional e do trabalho com reflexos nos altos índices de criminalidade e homicídios na população entre 15 e 24 anos.

Há necessidade de melhorar a qualidade do ensino médio público e a integração de formação geral com educação profissional é uma das alternativas para isto

É crescente a procura por educação técnica profissional por jovens e trabalhadores que estão no ensino médio ou que o já concluíram.

O trabalho em um ambiente competitivo e marcado por grandes avanços tecnológicos, exige formação especializada e contínua do trabalhador.

Diante disto, em 2008, analisou possibilidades de ampliação do número de vagas utilizando a capacidade ociosa das ETECs. Entre as propostas apresentadas e aprovadas pelo Gabinete está a de implementar novas habilitações para serem oferecidas na modalidade a distância.

O objetivo deste projeto é iniciar os trabalhos de implantação de 22 habilitações profissionais na modalidade Ensino Técnico a Distância - EaD Tec. Nestes cursos os alunos terão atividades a distância via web (on line) e presenciais nos laboratórios das escolas do Centro Paula Souza, obedecendo o mesmo Plano de Curso da modalidade presencial. A proposta será desenvolvida em parceria com a equipe do laboratório e-learning do Núcleo de Informática para a Educação (NIED) da UNICAMP e, em três anos, cria um potencial de ampliação de 112 mil novas vagas considerando a ociosidade da capacidade instalada de laboratórios das ETECs hoje existentes.

Os cursos técnicos nesta modalidade serão semi-presenciais com a carga horária a distância prevalecendo sobre a carga horária presencial. Serão formadas turmas virtuais de 25 alunos acompanhadas por professores orientadores de aprendizagem. Cada professor orientador poderá atender 4 turmas virtuais, trabalhando 40 horas por semana o que soma 100 alunos. A carga horária e o itinerário formativo serão equivalentes aos cursos técnicos oferecidos na modalidade presencial e que atendem os princípios pedagógicos atuais para a educação profissional. Os cursos estarão estruturados e organizados em etapas com terminalidade (módulos), que possibilitam a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho ao término de cada módulo com sucesso (Decreto Federal 5154/04).

Os orientadores de aprendizagem deverão ter formação superior no eixo tecnológico da habilitação e serem capacitados em tecnologia de ensino para modalidade a distância. As atividades que conduzem o processo de aprendizagem – palestras, estudos de caso, situações problema, pesquisa, trabalhos de campo, análise de textos ...- serão orientadas e parcialmente realizadas em um ambiente virtual, dessa forma, prescindem da presença física de alunos e professores. Além destas atividades virtuais, cada habilitação profissional poderá incluir aulas práticas nos laboratórios das escolas técnicas para o desenvolvimento de habilidades específicas.

O ambiente virtual utilizará uma ferramenta onde o professor tem a liberdade de disponibilizar para o aluno materiais pedagógicos: textos acadêmicos ou técnicos, notícias, filmes, imagens entre outros e utilizar diferentes recursos: fóruns, debates, palestras com especialistas. Isto permite que cada curso oferecido se adapte às necessidades específicas de cada turma e ao perfil ocupacional da região. Por exemplo: um curso de química poderá ser direcionado para indústria petroquímica para turmas de alunos da região de Campinas e para a indústria de tintas ou cosmética para turmas da região metropolitana de São Paulo.

Ao longo do curso os alunos, no ambiente on line, irão:

Utilizar basicamente a linguagem escrita como forma de comunicação

Viver experiências mediadas pelo computador

Tomar parte de uma comunidade virtual na produção e compartilhamento de conhecimento

Iniciar ou aprofundar conhecimentos relacionados ao uso de um ambiente virtual

Interagir diretamente com os professores

Neste modelo de ensino, o aluno desenvolve e aperfeiçoa a comunicação escrita, integra-se à sociedade da informação e domina procedimentos de utilização de tecnologias mais avançadas de expressão, pesquisa e registro na medida em que desenvolve outras competências específicas da habilitação profissional que ingressa.

Estes cursos semi-presenciais, além de otimizarem o uso dos laboratórios, terão flexibilidade suficiente para atender:

Alunos matriculados no ensino médio regular ou no EJA

Adultos que buscam aperfeiçoamento ou profissionalização.

Pessoas com dificuldade de acesso a escolas tais como: indivíduos com necessidades Especiais permanentes ou temporárias, que residem em locais de difícil acesso ou que cumprem penas de reclusão.

#### **2.4.01 - IMPLANTAÇÃO DA NOVA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

**Responsável:** Ivia Campos Previtali

**Palavras-chave:** implantação, nova organização curricular, nutrição e dietética.

Após a atualização curricular do curso técnico em Nutrição e Dietética realizada em 2008, verifica-se a necessidade de criar estratégias para implantação da nova organização curricular nas ETECs que oferecem este curso.

Com a finalidade de fundamentar-se no ensino por competências, deve-se assegurar que as habilidades, ou seja, as atividades a serem exercidas, sejam manifestações da competência e que as bases tecnológicas sejam o pretexto, portanto, o conteúdo para desenvolvê-la.

O trabalho será desenvolvido por uma equipe de professores especialistas no acompanhamento da implantação do novo currículo nas ETECs e na elaboração de estratégias de metodologia e didática a serem utilizadas em sala de aula.

Como resultado do projeto, a nova matriz curricular será implantada no curso de Nutrição e Dietética das escolas e haverá um material de apoio para ser utilizado pelos docentes.

#### **2.4.02 - IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO**

**Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Co-Responsável:** Ana Elisa Artico

**Palavras-chave:** Implantação de Curso; acompanhamento; avaliação

Este projeto visa acompanhar o processo de implantação do curso de Técnico de Agente Comunitário de saúde, elaborado pelo Laboratório de Currículo em 2008. O curso Técnico de agente comunitário de saúde será implantado em 03 Etecs sendo: Etec Cel. Fernando Febeliano da costa – Piracicaba; Etec Carlos de Campos – São Paulo e Etec da Praia Grande. Nesse momento o curso será oferecido especificamente para os agentes comunitários que já atuam no Programa da Saúde da Família, com a finalidade de habilitar esses profissionais, objetivando uma melhoria na qualidade do atendimento à população e um aumento da sua autonomia intelectual. Realizaremos reuniões bimestrais, com encaminharemos instrumentos de avaliação para levantamento de questões pertinentes sobre o funcionamento do curso. Após a aplicação desses instrumentos, os dados obtidos serão analisados pelos coordenadores para tomada de decisões pertinentes conforme resultados obtidos.

#### **2.4.03 - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURRÍCULOS**

**Responsável:** Soely Faria Martins

**Co-Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

Com intuito de planejar o processo de acompanhamento da implantação dos cursos que passaram pelo Laboratório de Currículo, será definida uma sistemática e serão elaborados os respectivos instrumentos para verificação do processo junto às escolas selecionadas. A seleção das escolas que serão submetidas à visita terá por base os cursos oferecidos, localização geográfica e os resultados obtidos em 2008 no Observatório Escolar e no SAI. Comporão, ainda, o conjunto de escola a serem visitadas, todas as escolas criadas a partir de 2008, tendo em vista a necessidade de orientação no processo de implantação de cursos técnicos. As visitas e eventuais contatos por e-mail serão realizados por meio da aplicação de instrumentos elaborados previamente sob a luz do Plano de Curso. Os instrumentos contemplarão itens de verificação obrigatória, tais como: Plano de Trabalho Docente, Diário da/de Classe, observação de instalações e equipamentos para aulas práticas e entrevistas com Direção, Coordenação, professores e alunos. Será estudada a necessidade de desenvolvimento de sistemáticas e instrumentos diferenciados de maneira a atender a especificidade das habilitações a serem investigadas, permitindo, assim, o desvelamento da realidade do desenvolvimento de cada curso. Os resultados obtidos, uma vez estratificados, constituirão subsídios importantes para a tomada de decisão relativa ao currículo, à capacitação docente, à coordenação técnica e/ou pedagógica etc. Os resultados obtidos serão, ainda, objeto de socialização entre as escolas, na medida em que o conhecimento das experiências bem sucedidas poderão contribuir na melhoria dos processos.

#### **2.4.04 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS CURRICULARES**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

**Palavras-chave:** prática - aplicabilidade - contextualização - interdisciplinaridade

A aplicabilidade dos conceitos tratados nos diferentes componentes curriculares é de suma importância no processo de construção de competências profissionais. A realização do estágio supervisionado, assim como o desenvolvimento do TCC pautado em situação real, oferece oportunidades aos alunos de verificação de aplicabilidade dos conceitos, conferindo significado à aprendizagem.

Com intuito de orientar professores e coordenadores nas questões relativas às práticas desenvolvidas pelos alunos dentro do contexto real da profissão, será desenvolvido o presente projeto, que prevê a realização de encontros presenciais, o acompanhamento por meio eletrônico das atividades desenvolvidas e visitas às escolas selecionadas.

#### **2.4.05 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR**

**Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Co-Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Palavras-chave:** Organização Curricular, Procedimentos didáticos, Instrumentos de Avaliação

A crescente demanda por novos currículos, faz com que equipes qualificadas da UEMT do CPS juntamente com o setor produtivo elaborem novos currículos para habilitações inéditas. Este projeto visa identificar através do acompanhamento da implantação e desenvolvimento os elementos dificultadores e facilitadores do processo de implantação desses currículos pelas Unidades Escolares, bem como a qualidade e acesso às informações, propondo avaliar a eficácia e a viabilidade dos cursos técnicos inovadores. Acompanhar as habilitações utilizando-se de ferramentas disponíveis como pesquisas e visitas, criando estratégias para a verificação dos níveis de atendimento ao setor produtivo e as perspectivas de inserção do profissional no mercado de trabalho.

### **3. PESQUISA E DIFUSÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS (laboratórios, livros, apostilas, material virtual e outros).**

Grupo de Projetos 3.1 Recursos didáticos: laboratórios, livros, apostilas e outras mídias ( DVD, CD...)

**Meta do Grupo: disponibilizar novos recursos didáticos para 50% dos alunos matriculados em cursos aos quais esses recursos se destinam**

Grupo de Projetos 3.2. Pesquisa e difusão de novas metodologias

**Meta do Grupo:**

**Ampliar em 10% o número de publicações e de palestras de difusão de conhecimentos e práticas desenvolvidas na CETEC ( publicações em livros, anais, revistas técnicas).**

*Comentário: meta definida considerando o número de projetos desenvolvidos pela Cetec e sua ainda incipiente difusão.*

#### **3.1.01 - KIT PARA AULAS PRÁTICAS DE MATEMÁTICA**

**Responsável:** Denise B. M. Almeida Ferreira

**Co-Responsável:** André Muller de Mello

**Palavras-chave:** jogos, atividades práticas, sala-ambiente, ensino médio.

A Matemática sempre foi vista, pelos alunos como uma disciplina difícil. As dificuldades ficam mais evidentes à medida que forem progredindo na educação escolar institucional. No Fundamental, a Matemática é mais do que simples habilidades, ela é uma medida de cidadania. Não se pode considerar que um indivíduo esteja inserido na sociedade, se não tiver uma noção clara com as quatro operações aritméticas, as frações, as unidades de medida e os conhecimentos básicos de Geometria. Ao contrário do Fundamental, no Ensino Médio, é mais difícil identificar a utilidade imediata da Matemática (contextualização) e, para o professor, é também muito maior o desafio de utilizar aulas práticas e elaborar materiais didáticos.

Devido a tais dificuldades, o presente projeto pretende testar a viabilidade de uso de um “Kit Matemática” para aulas práticas, devidamente acompanhado de roteiros que orientem o desenvolvimento de habilidades e exercícios de valores e atitudes, além de treinamento para o uso correto do material oferecido.

Inicialmente o “kit” será oferecido a cinco escolas escolhidas para o projeto-piloto e, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos tal oferta será estendida às demais unidades.

#### **3.1.02 - ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

**Responsável:** Denise B. M. Almeida Ferreira

**Co-Responsável:** Hilton Koiti Sato

**Palavras-chave:** laboratório, práticas; roteiros

Para o ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, dos componentes curriculares Biologia, Física, Matemática e Química, serão desenvolvidos três experimentos de cada componente para cada série, perfazendo um total de trinta e seis atividades práticas que irão compor uma publicação. Cada prática experimental virá acompanhada da descrição dos materiais a serem utilizados, sugestões de desenvolvimento pedagógico, protocolos de procedimentos experimentais a serem seguidos, equipamentos necessários para as observações e coleta de dados, assim como propostas de avaliação para o aluno e para o professor, buscando a articulação entre os conhecimentos de cada componente curricular e os perfis de competências (da série e do aluno concluinte). A equipe deste projeto, professores responsáveis por disciplina, desenvolverá um protocolo comum contendo roteiros, descrições, procedimentos, formulários, questionários, para que o professor utilize em suas atividades. Todos estes protocolos estarão disponíveis através do acesso à internet, inclusive para download. Espera-se, através de tais atividades e com a publicação, estimular a utilização dos novos laboratórios.

### **3.1.03 - ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO**

**Responsável:** Hilton Koiti Sato

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, física, prática pedagógica.

O projeto tem início com uma integração entre alunos e professores do Ensino Médio de cinco diferentes escolas técnicas do Centro Paula Souza, pela atividade prática e cotidiana de coleta de dados de uma estação meteorológica.

Esta estação é constituída de anemômetro, pluviômetro, barômetro, umidade do ar, termômetro de máximo e mínimo, termômetro de solo, irradiação solar.

As leituras serão realizadas seguindo determinadas normas técnicas internacionais, adaptadas à realidade de cada escola. Os alunos realizarão estas leituras para alimentar um banco de dados, gerando assim responsabilidade e disciplina de trabalho.

Esse banco de dados fornecerá um mapeamento das atividades climáticas das cinco cidades em estudo. Como consequência, pode-se analisar o comportamento das variáveis climáticas de cada região e interdisciplinar esta análise com outros componentes curriculares do Ensino Médio.

Será designado um professor de cada escola, que coordenará todo o desenvolvimento do projeto, gerenciando e fornecendo suporte para os alunos.

Futuramente, haverá a solicitação de uma ampliação para o número de escolas envolvidas.

### **3.2.01 - PRÁTICAS ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO**

**Responsável:** André Muller de Mello

**Co-Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

O projeto consiste na publicação de textos e trabalhos produzidos pela equipe de professores responsáveis por disciplina do ensino médio em 2008. Todo este material didático é constituído de atividades e programas interdisciplinares propostos pela equipe para as unidades escolares do Centro Paula Souza. A partir dos cursos de Atualização Profissional, ocorridos no ano de 2008, também foram produzidos planos de aula e propostas de atividades didáticas desenvolvidos pelos docentes participantes. Os documentos serão revisados, reavaliados e adaptados para uma padronização, a ser definida. Para o processo de edição destes trabalhos, buscar-se-á uma identidade visual de maneira a compor uma coleção de fascículos, focados em componentes curriculares e/ou temas específicos. Com o propósito de estarem disponíveis para o maior número possível de professores e unidades, a equipe planeja utilizar, como meio de divulgação e apresentação, as mídias impressa e eletrônica, esta última na forma de um CD. Será averiguada ainda a viabilidade técnico-financeira de haver versões virtuais dos mesmos documentos acessíveis pela internet, servindo de base de leitura e pesquisa.

### **3.2.02 - ESTRUTURA BÁSICA DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**Responsável:** Andréa Marquezini

**Co-Responsável:** Márcia Ragazi Fumanti

Através de estudos e pesquisas realizado pelos professores especialistas, será gerado uma publicação da infraestrutura básica dos laboratórios das habilitações profissionais - Ensino Técnico e Ensino Médio.

Esta publicação será divulgada para todas as unidades de ensino médio e técnico, setores internos da Administração Central do Centro Paula Souza e órgão externos, para auxílio na implantação de novas unidades e abertura de cursos.

### **3.2.03 - ANAIS DA III FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA**

**Responsável:** Maurícia Carvalho Vasconcelos

**Co-Responsável:** Márcia Ragazi Fumanti

**Palavras-chave:** ANAIS

Publicação dos anais da 3a. Feira Tecnológica do Centro Paula Souza.

### 3.2.04 - MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Responsável:** Maria Lucia Mendes de Carvalho

**Co-Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Centro de Memória. Currículos. Cultura Escolar. História Oral

Este projeto tem por finalidade contribuir para divulgação dos trabalhos que são desenvolvidos nos Centros de Memória das Escolas Técnicas, propiciando a criação de um espaço para reflexão e discussão das memórias e história da educação profissional, com vistas a contribuir para realização de ações de cidadania, de programas e de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de qualidade do ensino profissionalizante em nosso país.

As professoras responsáveis por este projeto, acompanham e apóiam o desenvolvimento de projetos de horas atividades específicas, referentes à estudos e pesquisas em história e memórias da educação profissional nas unidades escolares, propondo que os mesmos sejam elaborados dentro dos eixos temáticos:

- Currículos e as disciplinas dos cursos que foram oferecidos nas escolas técnicas e tecnológicas;
- Cultura, saberes e práticas escolares e pedagógicas nas escolas técnicas e tecnológicas;
- Levantamento e análise em jornais locais que cobriam as escolas técnicas sobre o trabalho, as ciências, as artes e as tecnologias no processo histórico de transformação da sociedade;
- O público da escola: perfil; práticas escolares e hábitos culturais. apropriação dos espaços e modalidades de ensino nas escolas técnicas e tecnológicas.
- Políticas de educação, inclusive no campo da alimentação e saúde para a juventude na nossa instituição.

Podem encaminhar projetos de horas atividades específicas (HAE) à Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico os docentes que atuam nos oito Centros de Memória da Educação Profissional no Centro Paula Souza, ou docentes que apresentam projetos de HAE sobre memórias e história da educação profissional referentes as unidades escolares de origem, no início do ano letivo.

Nos Centros de Memórias as professoras sugerem que sejam desenvolvidas atividades de Museologia, de Informação e Documentação, de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (dentro dos eixos temáticos estabelecidos) e atividades educativas. Neste ano está sendo proposto para o grupo de estudos e pesquisas em memórias e história da educação profissional (GPEMHEP), a criação do Clube de Memórias, que promoverá três eventos para a formação e atualização do grupo (capacitação): palestras sobre redação de artigos científicos; rodas de discussão sobre categorias de pesquisa em memórias e história da educação para dar embasamento teórico às pesquisas; oficinas pedagógicas ou dinâmicas ministradas pelas professoras responsáveis por este projeto.

As atividades propostas no Clube de Memórias objetivam estimular e ampliar a participação de docentes da instituição nos encontros de memória, apresentando comunicações orais referentes as suas escolas. Neste ano realizaremos o II Encontro de Memórias e História da Educação Profissional no Parque da Juventude, em São Paulo, em 12 de Novembro. Pretendemos realizar um concurso que premiará os três melhores trabalhos, inscrevendo-os em congressos da área de história da educação, quando propostos dentro das temáticas dos referidos congressos, como representante da nossa instituição.

### 3.2.05 - PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES

**Responsável:** Maria Lucia Mendes de Carvalho

**Palavras-chave:** Educação Alimentar. Cultura alimentar. Juventude. Subjetividade

O presente projeto de pesquisa "Práticas de educação alimentar e nutricional para adolescentes" corresponde a última etapa de coleta de dados para o estudo epidemiológico de obesidade na adolescência e de desenvolvimento de oficinas pedagógicas por monitores de nutrição sob a supervisão de nutricionistas, dentro do projeto "Educação Alimentar: estudo de intervenções de educação em nutrição com adolescentes no contexto de Escolas Técnicas do Estado de São Paulo", fase piloto. O referido projeto, que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Parecer 432/2007, CAAE 0032.0.146.000-07, e tem por objetivo geral avaliar competências, habilidades e bases tecnológicas, desenvolvidas com docentes e discentes do curso Técnico em Nutrição e Dietética, no componente curricular "Educação alimentar para o autocuidado", a partir do desenvolvimento de práticas escolares e pedagógicas, para promoção de educação alimentar e nutricional.

Este projeto de pesquisa adota um estudo prospectivo ou de coorte empregado para estudos de observação com seres humanos, contribuindo também para a obtenção de indicadores de segurança alimentar e nutricional. Com este projeto iniciamos um estudo nutricional com quatrocentos e oitenta estudantes do primeiro ano do ensino médio, em fevereiro/ 2007, acompanhando-os por um período de três anos, a partir da coleta de dados antropométricos para a pesquisa, da realização de entrevistas destes adolescentes com as nutricionistas após preenchimento de questionários de frequência alimentar, de inquérito recordatório 24 h pelos adolescentes durante as visitas aos ambulatórios nutricionais, três vezes por ano, por escola. Destes alunos, duzentos e quarenta das escolas técnicas do Centro Paula Souza, denominado grupo experimental, participarão de oficinas pedagógicas de educação alimentar e nutricional, criadas e ministradas por vinte e quatro monitores de nutrição. Enquanto que, os outros 240 adolescentes de ensino médio de primeiro ano, de escolas da rede pública estadual, denominado grupo de controle, não realizarão atividades pedagógicas de educação alimentar e nutricional. No ano de 2008, observamos redução no número de estudantes participantes do projeto no grupo controle, principalmente, devido a evasão escolar.

A partir deste projeto, propõe-se investigar a hipótese: ações de educação alimentar e nutricional promovem redução na prevalência de sobrepeso no grupo experimental das escolas técnicas e não no grupo de controle, no período estabelecido para a realização da pesquisa que é de três anos.

Para desenvolver este projeto cujo marco teórico em educação alimentar e nutricional é um processo em construção, estamos empregando um estudo quantitativo utilizando questionários de frequência alimentar e recordatório 24 horas para caracterizar a rotina alimentar do adolescente. E um estudo qualitativo, de cunho social, a partir dos relatos de monitores de nutrição e de nutricionistas nos Diários de Bordo, para identificar este sujeito e propor instrumentos metodológicos que permitam a reflexão crítica dos seus valores, da sua responsabilidade enquanto cidadão, levando-o a atuar de forma lúdica, prazerosa e consciente, enquanto consumidor de uma alimentação saudável.

Como resultado deste projeto de pesquisa vamos realizar o III Encontro de Educação Alimentar e Nutricional com Adolescentes no contexto de seis Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e com a Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que atuam com as temáticas de educação alimentar e nutricional e de juventude e subjetividade. Neste Encontro realizaremos o III Observatório de Educação Alimentar e Nutricional para Adolescentes sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Maria Cervato-Mancuso, estimulando a comunicação entre os estudantes das escolas de Ensino Profissional com a do curso Superior de Nutrição, a partir da análise de pôsteres e de trabalhos realizados para a pesquisa nas seis escolas com curso Técnico em Nutrição e Dietética.

### **3.2.06 - ESCOLA E CULTURA- UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**Responsável:** Judith Terreiro

A proposta de pesquisa "ESCOLA E CULTURA - UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO MEDIO E TECNICO" foi elaborada para investigar: Qual a importância de promover espaços e atividades culturais em parceria com a Escola Formal e quais as possibilidades do processo educacional ganhar um novo caráter, quando pode ser compartilhado de maneira interativa e colaborativa entre instituições de Ensino, comunidade escolar, programas e instituições artísticas e culturais do entorno.

Estas experiências podem ser um modelo para políticas públicas de Educação para juventude? Um novo modelo para educação básica e técnica?

Partimos do pressuposto que mais acesso às informações, maior circulação nos espaços públicos e interação com diversas redes de instituições e indivíduos, permite aos jovens cidadãos ocupar um lugar de participação, ter uma atuação ativa, interativa e principalmente colaborativa com os espaços, conhecimentos e entre todos os envolvidos. A partir do estudo de caso "Desafio Max" ( E. E. Carlos Maximiliano, Teatro da Vila, Etec Guaracy Silveira) e "Projeto Fênix - Alves Cruz" ( E.E. Professor Antonio Alves Cruz e Associação Fênix para o desenvolvimento da Educação e Cultura), a pesquisa pretende apresentar uma publicação com os resultados da experiência da Vila Madalena como fonte de inspiração e transformação.

A pesquisa tem a duração de 12 meses, sendo que a primeira etapa tem foco na elaboração dos instrumentos de observação, pesquisa e análise quantitativa e qualitativa. A partir da coleta de dados, levantamento do contexto histórico-social local, estudos qualitativos para a identificação dos projetos de vida dos jovens, expectativas e participação; elaboraremos as análises conclusivas, registros dos processos e resultados para gerar os materiais de publicação e difusão das experiências.

### 3.2.07 - ESTUDO DE PROSPECÇÃO PARA O ENSINO DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Palavras-chave:** Prospecção - Desenvolvimento - Ensino Técnico - Novas tecnologias

O governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento, vem priorizando o desenvolvimento e a expansão do Ensino Técnico e Tecnológico como uma das estratégias para dar suporte as políticas de desenvolvimento em todas as regiões do Estado. Em documento denominado “Agenda da Competitividade” destaca três objetivos estratégicos relacionados com as ações do Centro Paula Souza:

- ü O desenvolvimento e aprimoramento do ensino técnico;
- ü O aumento da acessibilidade ao ensino técnico;
- ü A busca de formas alternativas e adequadas ao atual estágio tecnológico para oferecer formação profissional em todos os níveis.

Esta missão exigirá um grande esforço da Instituição para que, ao tempo em que expande a rede de escolas, o número de atendimentos e a diversificação do portfólio de cursos, o faça com qualidade. Para tanto, será necessário estudos e pesquisa que possa indicar parâmetros para orientar com maior segurança a formulação de critérios para a tomada de decisões.

O objetivo principal deste trabalho é o aprofundamento de análises para a proposição de políticas e ações que contribuam para o aprimoramento do ensino agrícola no Estado de São Paulo, particularmente no Centro Paula Souza.

O trabalho será executado com o apoio de especialistas contratados, para uma ação abrangente, envolvendo todas as Regiões do Estado e, a rede de escolas envolvidas com os setores do Agronegócio.

Ao final deveremos ter os seguintes resultados:

- Identificação de tecnologias emergentes (de produto, processo e gestão) que possam acarretar mudanças nos cursos existentes;
- Reestruturação dos conteúdos curriculares dos cursos existentes, com a qualificação dos recursos necessários à implementação de novos conteúdos curriculares;
- Identificação de possíveis novos cursos a serem criados nas ETECs e FATECs, com a qualificação dos recursos necessários a implementação;
- Identificação de necessidades de formação e qualificação de docentes que sejam capazes de atenderem as novas necessidades curriculares.

Em decorrência desses resultados, esperam-se, os seguintes impactos:

- Aumentar a inserção profissional dos egressos do curso;
- Aumentar a motivação dos docentes;
- Adequar a infra-estrutura e a qualificação do pessoal das ETECs e FATECs às mudanças em curso e vindouras no agronegócio nacional e internacional;
- Melhorar a eficiência e a eficácia das ETECs e FATECs do Estado de São Paulo, aumentando sua legitimidade junto à sociedade paulista;
- Contribuir para o desenvolvimento do agronegócio e da economia paulista.

### **3.2.08 - PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA O EIXO TECNOLÓGICO DE HOSPITALIDADE E LAZER**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Projeto - Pedagógico - Agenciamento de Viagens - Trabalho de Conclusão de Curso - Padronização - Manual Orientador

A necessidade de integração dos procedimentos adotados na formatação e execução dos projetos no Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer, especialmente no tocante à disciplina que passou a fazer parte do currículo do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens, qual seja, Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agenciamento de Viagens, disciplina esta que será trabalhada no II e III Módulos, justifica a premência no desenvolvimento de uma orientação para os profissionais da área que, em muitas unidades, adotaram procedimentos que foram desenvolvidos de modo aleatório, sem a correta adoção do eixo tecnológico. Através da criação de um manual orientador que padronize os procedimentos a serem adotados pelo docente, sanar-se-á uma premência pontual para manutenção do alto padrão de qualidade do ensino técnico do Centro Paula Souza. A metodologia da elaboração do trabalho se dará através da reunião de todo o material existente dos profissionais da área que já trabalham as competências para a elaboração de projetos e uma avaliação da pertinência e aplicabilidade desse material no manual orientador, que será constantemente revisto pelos próprios profissionais que colaboraram com os dados fornecidos.

#### **3.3.01 - FEIRA TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA 2009 - 3ª FETEPS**

**Responsável:** Márcia Ragazi Fumanti

**Co-responsável:** Andréa Marquezini

Com o intuito de continuar divulgando as atividades desenvolvidas nas Unidades de Ensino Técnico e Tecnológico do Centro Paula Souza, será realizada a 3ª Feira Tecnológica. A 3ª Feira Tecnológica estará estimulando o interesse pela ciência e a iniciativa experimental, o desenvolvimento da criatividade dos alunos em sua aprendizagem, e a capacidade de trabalhar em equipe, além da integração das Unidades de Ensino. Para tanto, os alunos interessados, acompanhados por um Professor Orientador, apresentarão os seus trabalhos na escola para uma pré-seleção. Cada escola poderá inscrever para análise até 03 projetos. Os trabalhos considerados finalistas serão apresentados no Espaço “Mostra de Projetos”. As Unidades de Ensino poderão divulgar produtos, projetos, programas e ações que já desenvolvem no Espaço “Projetos em Destaque”. No Espaço “Alternativo”, serão apresentadas diversas atividades técnico-culturais. Esse espaço também será utilizado para divulgação de trabalhos de outras instituições públicas ou privadas.

A Feira acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2009.

#### **3.3.02 - DA ALIMENTAÇÃO À NUTRIÇÃO: 70 ANOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (1939 A 2009)**

**Responsável:** Maria Lucia Mendes de Carvalho

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Alimentação. Nutrição. Centro de Memória. Educação Alimentar

Este projeto tem a finalidade de comemorar os setenta anos de educação profissional no campo da nutrição, divulgando os resultados de pesquisas realizadas em documentos textuais, iconográficos e tridimensionais, existentes nos Centros de Memória das Escolas Técnicas Estaduais (Etec) Carlos de Campos (São Paulo), Dr. Julio Cardoso (Franca), Bento Quirino (Campinas) e Fernando Prestes (Sorocaba) ao estudar a origem do curso Técnico em Nutrição e Dietética e dos Dispensários de Puericultura na nossa instituição.

Os Centros de Memória de oito Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza para sua implantação contaram com recursos da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo e apoio do Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e da Coordenadoria de Ensino Técnico e Médio da Instituição.

Os resultados das pesquisas demonstraram que o primeiro curso no campo da nutrição denominado "Auxiliar de Alimentação" ou "Dietista" surgiu na Superintendência do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, da Etec Carlos de Campos, em São Paulo, que naquela época era denominada Instituto Profissional Feminino.

O evento DA ALIMENTAÇÃO À NUTRIÇÃO: 70 ANOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (1939 - 2009) será realizado em maio, em função da aula inaugural proferida pelo criador do curso "Auxiliar de Alimentação" ou "Dietistas", Dr. Francisco Pompêo do Amaral, ter acontecido no dia 17 de maio de 1939.

Com este evento vamos homenagear a memória do Dr. Pompêo do Amaral e as professoras Neide Gaudenci de Sá e Arcelina Ribeiro, que atuaram no setor de Alimentação e Higiene Escolar, realizando no sub-setor Pesquisas e

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Ensino de Alimentação, da Superintendência do Ensino Profissional, trabalhos e projetos que foram publicados em livros, artigos técnicos e revistas. Estas professoras darão seus depoimentos sobre estes projetos neste evento. No ano de 1954 o Dr. Pompeô do Amaral e sua equipe de dietistas foram laureadas com o Prêmio Nacional de Alimentação pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social - SAPS, no Rio de Janeiro, ao apresentarem o trabalho "A alimentação em São Paulo no período de 1941 - 1951" e, nos anos de 1955/1956, este médico da Superintendência de Ensino Profissional e sua equipe foram laureados com o Prêmio Oficial da Academia Nacional de Medicina. Os trabalhos que vem sendo desenvolvido na linha de pesquisa "História da Educação Profissional da Alimentação e Nutrição" na Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico demonstram que estes docentes desempenharam um papel relevante na construção histórica e social dos cursos de nutrição do ensino profissional e do superior.

Para este evento estamos organizando um concurso de pôsteres "COMO SURTIU O CURSO TÉCNICO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA NA MINHA ESCOLA", envolvendo todas as vinte e oito escolas do Centro Paula Souza que oferecem este curso, convidando-as e informando sobre o regulamento para participação no site [www.cpscetec.com.br/ceteccap](http://www.cpscetec.com.br/ceteccap)

## 4. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ESCOLAR

### **Meta:**

**Aperfeiçoar os sistemas de controle e avaliar 100% das unidades de ensino.**

Grupos de Projetos

4.1. Supervisão escolar

4.2. Avaliação de competências

4.3. Avaliação da gestão escolar

4.4. Avaliação e controle de projetos, procedimentos e práticas das Unidades de Ensino.

4.5. Padronização de procedimentos escolares

*Comentário: projetos de intervenção na gestão das Unidades de Ensino.*

### **4.1.01 - SECRETARIA ACADÊMICA EFICAZ - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ETEC DE PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS**

**Responsável:** Magaly Garcia Will

**Co-Responsável:** Daniel Garcia Flores

**Palavras-chave:** Secretaria Acadêmica, Sistema ETEC, acompanhamento

Com a conclusão em 2008 do Sistema ETEC de Procedimentos Acadêmicos é necessário neste ano, orientar, acompanhar e avaliar a implementação desse Sistema nas unidades do Centro Paula Souza.

O presente projeto visa desenvolver este trabalho com as ETECs, priorizando as unidades recém criadas e aquelas que tiveram o Responsável pela Secretaria Acadêmica, designados no último ano, para que possam desenvolver os procedimentos e registros acadêmicos observando as normas legais e as diretrizes do Centro Paula Souza.

É importante, também neste momento, levantar indicadores sobre a implantação do sistema nas unidades, avaliar sua repercussão junto às Secretarias Acadêmicas e a sua adequação às necessidades do trabalho a ser desenvolvido.

Nesta perspectiva, propõe-se a realização de 02 (dois) encontros presenciais, visitas técnicas às unidades e aplicação de instrumento de avaliação do Sistema ETEC de Procedimentos Acadêmicos.

Integrar o Sistema ETEC de Procedimentos Acadêmicos ao dia-a-dia da escola, melhorando a gestão dos processos acadêmicos é o grande objetivo deste projeto.

### **4.1.02 - CONTROLE DE ALUNOS CONCLUINTES E DE EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS (GDAE)**

**Responsável:** Sebastião Mário dos Santos

**Co-Responsável:** Oswaldo Camillo Giorgi

**Palavras-chave:** Concluintes de cursos, Ato legal, Publicação e Diplomas

Gestão Dinâmica da Administração Escolar (GDAE) é um sistema administrativo constituído por um portal da Secretaria de Estado da Educação, permitindo a publicação dos nomes dos alunos concluintes dos cursos técnicos e médio de todas as ETECs do CEETEPS, na Internet, atendendo, pois, a legislação que exige divulgação desse ato de forma acessível ao grande público.

Esse processo vem ocorrendo a partir de 2001 devendo ter continuidade no corrente ano para atender aos concluintes de 2009, bem como aos remanescentes de anos anteriores, com a previsão de 36.000 publicações.

Concomitante ao processo dessas publicações, são implementados procedimentos administrativos para dotar as Unidades de Ensino de impressos para expedição dos diplomas / certificados aos respectivos concluintes.

### **4.1.03 - VISITAS TÉCNICAS COMO INSTRUMENTO DE SUPERVISÃO ESCOLAR**

**Responsável:** Laura Teresa Mazzei

A atividade supervisora implica em orientar, acompanhar e avaliar o trabalho escolar. Toda essa atividade tem seu desenvolvimento estabelecido numa programação, prevê uma avaliação das atividades com vistas a um replanejamento das ações e aprimoramento permanente do programa de rotina desenvolvido. Hoje a supervisão tem como responsabilidade a ênfase nos objetivos escolares que são realizados por meio da organização humana

da escola ou dependem dela para sua consecução. “O papel do supervisor transformou-se em papel de apoio, de assistência e de participação, em vez de direção. A autoridade do supervisor não diminuiu, mas é usada de outro modo: para promover o crescimento através da responsabilidade e criatividade, ao invés da dependência e conformidade.” “A organização humana que existe dentro de qualquer organização escolar é que, de fato, determina a eficiência dessa organização. O sucesso de qualquer atividade escolar é, em grande parte determinado pelo bem-estar, pela competência e pela motivação do aspecto humano da escola.”

#### **4.1.04 - ACOMPANHAMENTO DO CADASTRO DE ALUNOS NA PRODESP**

**Responsável:** Lilian Guilhoto Salazar

**Co-Responsável:** Luís Carlos Zanirato Maia

**Palavras-chave:** Prodesp, Cadastro, Alunos

Esse projeto tem por objetivo atender a necessidade de acompanhamento das atividades de cadastramento de alunos no Sistema de Cadastro de Alunos – Prodesp, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, onde todas as Unidades Escolares do Centro Paula Souza, são orientadas e acompanhadas tecnicamente, nos procedimentos de digitação do quadro resumo (onde fica estabelecida a quantidade de classes que funcionam na ETE durante o ano letivo, cadastro das classes, docentes e dos alunos matriculados nos 1.º e 2.º semestres e digitação dos dados referentes ao rendimento escolar. Sendo assim, nos cabe analisar os resultados das rotinas de digitação de todas as Unidades de Ensino, bem como proceder ao encaminhamento de correções e/ou alterações que se fizerem necessárias à Secretaria de Educação, elaboração e encaminhamento de instruções sobre os procedimentos e prazos estabelecidos pela mesma, juntamente com o atendimento a cada uma das unidades que apresentarem dúvidas e/ou dificuldades na manipulação do sistema.

#### **4.1.05 - SISTEMATIZAÇÃO E CONTROLE DE ATIVIDADES DA PEDAGOGIA DE ALTERNÂNCIA**

**Responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Co-Responsável:** Maria Izabel Capua Maia

**Palavras-chave:** Método da Alternância - Instrumentos da Pedagogia da Alternância - Acompanhamento

A Alternância foi introduzida como método pedagógico a partir de 1988 na habilitação em Produção Agropecuária em três unidades escolares do Centro Paula Souza. No ano de 2009 a ETEC Dr. Dario Pacheco Pedroso, de Taquarivaí, adotará o método no curso integrado de Produção Agropecuária. Esse projeto teve como ponto de partida, uma pesquisa realizada durante o ano de 2006, na qual se observou que alguns instrumentos da Pedagogia da Alternância não estavam sendo utilizados. Para tanto, foram elaboradas propostas para viabilizar esses instrumentos nas ETEC que utilizavam esse método. Tais regras foram construídas em conjunto com a equipe técnica das ETEC juntamente com os colaboradores de projeto da CETEC. Esse projeto visa acompanhar e avaliar o desempenho da nova proposta, que foi implantada durante o ano de 2008 para as primeiras séries e será durante o ano de 2009 para as segundas séries. Para tanto serão programados encontros com os colaboradores da CETEC e das ETEC. O acompanhamento será realizado também pelo site, que tanto receberá os relatórios dos professores visitantes, assim como será um elo de comunicação entre as unidades de ensino que utilizam esse método.

#### **4.1.06 - ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR**

**Responsável:** Eva Chow Belezia

**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** convivência escolar, residência de alunos, gestão.

O projeto Gestão da Convivência Escolar iniciado em 2008 procurou, naquele ano, organizar e orientar os professores responsáveis nas ETECs para os aspectos integracionais, fundamentais para o bom desempenho da função. A etapa a ser realizada em 2009 será de sistematizar os projetos de HAE e acompanhar seu desenvolvimento, efetuando visitas, encontros para socialização de boas experiências e avaliações semestrais pelos alunos. Pretende-se, ainda, avaliar o alcance do projeto no desenvolvimento das competências pessoais e no desempenho escolar dos alunos residentes. A gestão do projeto será feita, a partir do 2º semestre, pelo sistema SAEP/Plano Diretor.

#### **4.1.07 - CONTROLE DO PROGRAMA AÇÃO JOVEM.**

**Responsável:** Luís Carlos Zanirato Maia

**Co-responsável:** Lilian Guilhoto Salazar

**Palavras-chave:** bolsa, ação jovem.

Este projeto foi desenvolvido devido à inclusão do Centro Paula Souza no Programa Ação Jovem do Governo do Estado de São Paulo e devido à demanda da Superintendência de acompanhar as atividades pertinentes. O Programa Ação Jovem foi instituído como uma iniciativa para que os jovens em situação de vulnerabilidade social concluam a Escolaridade Básica. Há participação da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS em todo o processo. Nos cabe por tanto, capacitar as ETECs no processo de inclusão dos alunos beneficiários e suas famílias no Sistema Pró-social e vinculação ao Programa Ação Jovem, encaminhar orientações que venham da SEADS, acompanhar para que os prazos de lançamento das condicionalidades do programa sejam rigorosamente cumpridos e; recebimento de arquivos da SEADS, contendo a relação de alunos que são incluídos e/ou excluídos e também alunos que entram em suspensão para nosso conhecimento e providências; atendimentos às Unidades de Ensino, via telefone e/ou internet, para esclarecimentos gerais e dúvidas quanto as atividades cotidianas do Programa.

#### **4.1.08 - AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS DE HAE**

**Responsável:** Vera Lúcia Siqueira Alves

**Co-Responsável:** Maurícia Carvalho Vasconcelos

**Palavras-chave:** Avaliação e Controle de HAE, coordenação de Área, laboratório e Projetos Pedagógicos

Esse projeto é uma ação contínua da CETEC e propõe AVALIAR E CONTROLAR as HAE concedidas as ETECs para desenvolver as atividades técnicas e pedagógicas dos projetos em vários segmentos: Coordenador de Área- Responsável pelo Núcleo de Gestão Pedagógico e Acadêmico, Coordenação de Área, Responsável por Laboratórios e Oficinas, Cooperativa Escola, Professor Responsável por Convivência Escolar e outros da CETEC interligados as Metas da CETEC e do GDS, através de análises e registros técnicos.

As cotas de HAE das ETECS são definidas mediante critérios estabelecidos pela CETEC respeitando as necessidades e condições de cada ETEC, de forma a garantir o cumprimento proposto de cada segmento no aspecto técnico administrativo e pedagógico, bem como o cumprimento das normas e legislações do Centro Paula Souza. Para 2009 a proposta é continuarmos o trabalho para conclusão do sistema on-line para gerenciamento dos Projetos de HAE emitidos pela ETECS interligados as Metas CETEC / GDS junto ao GDS do Centro Paula Souza

#### **4.1.09 - AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA PARA CERTIFICAÇÃO IBD EM 8 ETECs AGRÍCOLAS**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira

**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** Gestão da Qualidade, Manejo Orgânico, Certificação Orgânica

Um grupo de Etecs vem se preparando para adquirir o Padrão de Qualidade da Produção Orgânica. Na prática, usam-se os selos de qualidade agregados à marca específica do produtor para indicar a concordância com as Diretrizes, que são atestadas por certificadoras. As diretrizes (1ª edição em 31 de outubro de 1989), aplicáveis em todo território brasileiro, tiveram originalmente por base as Diretrizes Internacionais e as normas da IFOAM e são inteiramente compatíveis com as mesmas. Estas Diretrizes foram desenvolvidas pelo IBD e estabelecem os padrões mínimos a serem garantidos pelo uso, mediante contrato, do selo "ORGÂNICO IBD" (marca registrada) para produtos orgânicos.

Para atender os requisitos deste novo nicho de mercado produtivo e de trabalho optamos pela certificação de grupo cuja proposta funcionará com uma Comissão de Gestão da Qualidade orgânica – (CGQO) atuando na aprovação interna das práticas de produção para uso do SELO ORGANICO. Cada U.E terá seu Comitê Interno de Gestão da Qualidade (CGQI), com representantes de todos os setores da unidade.

O processo de verificação da qualidade na produção através do Sistema de Controle Interno - SCI exige a verificação permanente de metas e resultados de qualidade, inspira assim o desenvolvimento de uma gestão de qualidade (versus um simples controle de qualidade), proporciona oportunidades de capacitação do grupo; possibilita um processo participativo de constituição do sistema de gestão de qualidade e o efeito prático de documentos que são elaborados e compreendidos por todos

O manual construído coletivamente por professores e certificadora expõem a normas internas para a certificação das unidades cuja proposta engloba a parte técnica e pedagógica e, destina-se às unidades escolares do Centro Paula Souza com processos de produção similar, que buscam atingir a certificação de produção orgânica de acordo com os padrões e qualidade Centro Paula Souza estabelecidos por meio de um Sistema Participativo, construído pelos educadores com finalidade de uso de prática de produção, voltadas a sustentabilidade, formação de consciência ambiental e capacitação dos alunos para atuarem como inspetores no processo de produção e certificação orgânica.

Este projeto estará acompanhando as práticas de gerenciamento técnico-administrativa e pedagógica da produção orgânica nas escolas certificadas pelo IBD utilizando a metodologia construtiva e formativa a ser realizada em 2 etapas – visita técnica para acompanhamento e avaliação do processo pela Comissão de Gestão da Qualidade orgânica – CGQO, formação de inspetores e gerenciamento de documentos para verificação da certificadora no sistema de certificação de grupo. As escolas que aderiram ao projeto no ano de 2008 iniciaram o acompanhamento de suas unidades

#### **4.1.10 - SISTEMA DE CONTROLE DO CUMPRIMENTO DOS MÍNIMOS CURRICULARES**

**Responsável:** Magda Barbosa dos Santos Rodrigues

**Palavras-chave:** mínimos curriculares, afastamento docente, carga horária das habilitações, reposição de aulas

Assegurar a regularidade da vida escolar dos alunos, legalidade e autenticidade dos atos escolares praticados e pleno desenvolvimento dos currículos levou a Unidade de Ensino Médio e Técnico a sistematizar o acompanhamento do cumprimento dos mínimos exigidos pela legislação educacional monitorando as reposição de aulas, carga horária das organizações curriculares atribuídas, horas aulas de divisão de classes em turmas, afastamentos docente. As unidades escolares através de planilhas eletrônicas ( anexo III e anexo IV ) relatam informações dos dados, que serão sistematizados através de planilhas e gráficos auxiliando o acompanhamento pela supervisão escolar e fornecendo indicadores para a CETEC.

Anexo III - Instrução Conjunta CETEC/CRH 001/05- quadro de acompanhamento número de horas/aula, afastamentos docentes e divisão de classes em turmas- quadro geral de aulas do Centro Paula Souza

Anexo IV- Instrução Conjunta CETEC/CRH 001/05- Quadro de acompanhamento de aulas previstas, aulas dadas/não dadas e reposição de aulas

#### **4.1.11 - MONITORAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS DE DIVISÃO DE CLASSES EM TURMAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS**

**Responsável:** Magda Barbosa dos Santos Rodrigues

**Palavras-chave:** Aulas Práticas, ambientes didáticos e divisão de classes em turmas

O elo entre educação escolar, o mundo do trabalho e a prática do educando reflete a necessidade de atender e estabelecer critérios, normas e procedimentos que articule a realização das aulas práticas ministradas em ambientes didáticos e setor produtivo e as aulas teóricas nos diferentes componentes curriculares, unindo as experiências cotidianas para a aplicação do conhecimento e experimentos, visando a melhoria do processo ensino aprendizagem nas unidades do Centro Paula Souza.

Estabelecer um sistema de acompanhamento das aulas práticas em ambientes didáticos e setor produtivo visando a complementação e aplicação do conhecimento teórico ministrado, o acompanhamento das aulas práticas de divisão de classes em turmas, permitirá a verificação das bases tecnológicas propostas no plano de trabalho docente e sua importância para a formação profissional, permitirá a visualização do número de aulas práticas desenvolvidas nos laboratórios por bases tecnológicas e fornecerá indicadores a Coordenadoria de Ensino Técnico para melhoria das aulas práticas desenvolvidas nas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

#### **4.1.12 - ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DOS CALENDÁRIOS DA ENFERMAGEM**

**Responsável:** Ana Elisa Artico

**Co-Responsável:** Regina Helena Rizzi Pinto

**Palavras-chave:** Calendário da Enfermagem; homologação de calendários

Esse projeto visa orientar a elaboração, analisar e subsidiar a homologação dos calendários escolares do curso de enfermagem pelas peculiaridades que encontramos nesse curso, pois o calendário escolar padrão já elaborado pela Unidade Escolar não consegue demonstrar o funcionamento nem a carga horária prevista na organização

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

curricular. Observamos que os cursos de enfermagem trabalham entre 30 a 34 horas aulas semanais, utilizam sábados e mais que 100 dias letivos, não computados no calendário escolar padrão. No ano de 2008 já realizamos esse projeto, sendo que percebemos uma grande dificuldade por parte de várias Unidades Escolares em elaborar o calendário da enfermagem com suas particularidades, dificultando com isso a análise final dos mesmos. Para facilitar a análise desses calendários utilizaremos um modelo de calendário em excell. Utilizaremos como estratégia na execução desse projeto uma reunião presencial para orientação da elaboração do calendário escolar da enfermagem, controle do recebimento, análise dos calendários e encaminhamento para homologação. Portanto faz-se necessário um acompanhamento maior para a elaboração correta por parte das Unidades Escolares e posterior homologação desses calendários pela supervisão escolar.

#### **4.1.13 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL NAS ETECS**

**Responsável:** Amanda Rodrigues da Silva

**Co-Responsável:** José Vitório Sacilotto

**Palavras-chave:** Progressão Parcial. Avaliação de alunos.

O projeto refere-se ao levantamento, tabulação e análise de dados referentes à progressão parcial, comparativamente ao número de alunos matriculados em cada uma das Etecs. Permite com isso o conhecimento de sua abrangência, demonstrando a realidade geral e individual das ETECs.

Posteriormente ao recolhimento e tratamento das informações, as Etecs poderão tomar medidas preventivas, visando a recuperação da aprendizagem e, conseqüentemente, o domínio de competências esperadas dando oportunidades para aqueles que não as demonstraram no tempo regulamentar, com a acompanhamento desse processo pela CETEC.

#### **4.1.14 - ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CURSO - SUPERVISÃO ESCOLAR**

**Responsável:** Soely Faria Martins

1. Trata-se de um projeto de organização dos cursos reelaborados pelo Laboratório de Currículo e os organizados em parceria dando atendimento ao que determina a Resolução CNE/CEB n. 04/99, atualizada pela Resolução CNE/CEB n. 01/2005, o Parecer CNE/CEB n 16/99, a Indicação CEE n. 08/2000 a Lei Federal n. 9694/96, o Decreto Federal n. 5154/2004, Parecer CNE/CEB n. 11/2008, Resolução CNE/CEB n. 03/2008 e as Resoluções das profissões regulamentadas.

2. Visita de supervisão às Unidades para verificar A APLICAÇÃO DO Regimento Escolar, a implantação dos Planos de Curso e procedimentos pedagógicos.

3. GDAE – CALENDÁRIO – Rotinas Administrativas

#### **4.2.01 - ALINHAMENTO CONCEITUAL PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO EM E ET**

**Responsável:** Sueli Aparecida Tezoto Figueroa

**Palavras-chave:** avaliação; competências, matriz de avaliação

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio estão centradas no conceito de desenvolvimento de competência, que pressupõe um ensino baseado no “aprender a aprender”, na aprendizagem significativa, na autonomia como princípio didático. Ainda são muitas as dificuldades dos nossos educadores no entendimento conceitual de competência. Nas Unidades de Ensino do Centro Paula Souza, que hoje se responsabilizam pela oferta do Ensino Médio e Ensino Técnico, esta afirmação também se aplica e essa dificuldade se evidencia nas planilhas de avaliação elaboradas nos Planos de Trabalho Docente. As atividades propostas neste projeto visam o alinhamento de conceitos de competência e de sua avaliação no processo formativo ou de certificação.

#### **4.2.02 - PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO EM**

**Responsável:** Suely Betanho Campana

**Co-Responsável:** Carmem Bassi Barbosa

**Palavras-chave:** avaliação, registros, ensino medio

- O presente projeto visa a criação de instruções para padronização de procedimentos e registros de avaliação por competência no Ensino Médio.

#### **4.2.03 - PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA GUIAMENTO DE TURISTAS**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** avaliação por competências, guia de turismo, certificação profissional.

Segundo dados publicados pelo Ministério do Turismo, até o ano de 2007, em todo o país há apenas 7.992 guias de turismo cadastrados oficialmente no Ministério. Desse total, o estado de São Paulo apresenta somente 1.151 guias cadastrados, número insuficiente se comparado, por exemplo, ao grande fluxo de turistas que a capital paulista recebe a lazer ou negócios. Esta proposta tem o objetivo de desenvolver um roteiro de procedimentos para certificação por competências para profissionais que atuam informalmente como guias de turismo nacional e regional, a partir de critérios, evidências de desempenho e indicadores pré-determinados segundo a legislação vigente. Faz-se necessário desenvolver estes procedimentos em virtude da demanda consistente de turistas no Brasil e a falta de profissionais certificados para atuar como guias de turismo, atendendo as deliberações normativas 426/427 do Ministério do Turismo e a Lei 8.623/93. A metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento destes procedimentos envolve pesquisas bibliográficas, consulta à legislação pertinente, entrevistas com profissionais e educadores da área, reuniões de trabalho, portfolios e desenvolvimento de um roteiro de avaliação, bem como documentação necessária. O projeto contará com o apoio da Prof<sup>ª</sup> Valencia Savioli, Bacharel em Turismo e Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior e da Prof<sup>ª</sup> Keli Rocha, Bacharel em Direito e Guia de Turismo Nacional, credenciada pelo Ministério do Turismo.

#### **4.2.04 - FOMENTO A AÇÕES PARA AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS**

**Responsável:** Sueli Aparecida Tezoto Figueroa

**Palavras-chave:** avaliação; certificação; competências; classificação;

O projeto visa fomentar ações desenvolvidas pelas Unidades de Ensino Técnico para a avaliação e certificação de competências do trabalhador, para fins de continuidade ou conclusão de estudos, conforme previsto no Regimento Comum das ETECs. As atividades que serão desenvolvidas objetivam incrementar o domínio dos mecanismos de um processo de avaliação e certificação de competência pelos docentes, que servirão de base para o processo de inserção do Centro Paula Souza como entidade certificadora de competências profissionais.

#### **4.3.01 - OBSERVATÓRIO ESCOLAR**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

**Palavras-chave:** Avaliação - gestão - práticas escolares - desempenho

O projeto do Observatório Escolar 2009 contará com duas etapas específicas : 1) Revisão da estratégia e dos itens de verificação e 2) Implantação do sistema reformulado. Tal divisão tem como finalidade atender o número crescente de unidades, garantindo relevância nos resultados obtidos no projeto. A primeira etapa será desenvolvida no primeiro semestre de 2009 e contará com a colaboração de Supervisores Educacionais, Professores Responsáveis por Projetos na CETEC e Diretores de ETEC. A equipe constituída por representantes dos segmentos supra apontados promoverá um estudo relativo à estratégia até então adotada e aos respectivos instrumentos de verificação das práticas de gestão escolar, com vistas a contemplar as mudanças decorrentes dos novos dispositivos legais e a necessidade de abordagem de outros aspectos do processo de gestão, com elevação do patamar de qualidade. A segunda etapa, a ser desenvolvida no 2º semestre de 2009, contempla a capacitação dos envolvidos (Coordenadores da Auto-avaliação e Observadores) e o acompanhamento integral do processo.

#### **4.3.02 - PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO - PPG**

**Responsável:** Ivone Marchi Lainetti Ramos

**Co-Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Planejamento - Objetivo - Meta - Projeto

Com a finalidade de orientar e acompanhar o planejamento escolar e o respectivo preenchimento dos campos no site do Plano Plurianual de Gestão - PPG, será constituída uma equipe de trabalho composta por Diretores de ETEC e Professores. Os integrantes da equipe, uma vez familiarizados com o sistema do Plano Plurianual de Gestão, participarão dos encontros regionais presenciais com os gestores, auxiliando no processo de capacitação no que se refere aos conceitos de planejamento e ao sistema informatizado. O programa de capacitação será desenvolvido ao longo do 1º semestre de 2009 por meio de encontros presenciais regionais e atividades não presenciais. Ao final do 1º semestre de 2009, espera-se que todas as unidades tenham planejado suas ações e lançado as informações no site. A avaliação do PPG será feita no segundo semestre. Cada avaliador (Supervisores Educacionais e Professores da CETEC) acessará o sistema e, eletronicamente, avaliará o documento completo e emitirá o parecer, encaminhando para homologação ou devolvendo à escola com apontamento dos aspectos que precisam ser reformulados.

#### **4.3.03 - LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO GDAE SOBRE TÉCNICOS FORMADOS NO CPS (2005-2007)**

**Responsável:** Renata Lanuez

**Palavras-chave:** Análise, concluintes, evasão escolar.

O Projeto visa a análise dos percentuais de concluintes dos 3.º/4.º módulos dos cursos modulares oferecidos pelo CPS, bem como os percentuais de técnicos publicados no Sistema GDAE, tendo como base comparativa as matrículas dos 1.º módulos.

#### **4.3.04 - MAPEAMENTO, CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DAS ETECS**

**Responsável:** Luís Carlos Zanirato Maia

**Co-Responsável:** Lilian Guilhoto Salazar

Esse projeto tem por objetivo atender a necessidade de divulgação dos dados referentes aos números de alunos matriculados nas Unidades de Ensino do Centro Paula Souza, bem como da quantidade de vagas oferecidas e candidatos inscritos no processo de ingresso (vestibulinho), por Área Profissional, Habilitação e Período mantendo o Banco de Dados da CETEC sempre atualizado, disponibilizando as informações na Rede Interna do Centro Paula Souza, no site ([www.cpsctec.com.br/bdctec](http://www.cpsctec.com.br/bdctec)) e também publicando cadernos referentes aos dados compilados. Para desenvolvimento do Projeto, foram desenvolvidas planilhas para coleta de dados junto às Unidades de Ensino do Centro Paula Souza e outras instituições detentoras de informações, para elaboração de Planilhas, gráficos e textos que possibilitem o entendimento das informações e dados de maneira clara e precisa, a todos os interessados. A divulgação dessas informações é realizada por meios eletrônicos e impressos.

#### **4.3.05 - INDICADORES PARA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE LABORATÓRIOS DOS CURSOS DOS EIXOS TECNOLÓGICOS**

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Co-Responsável:** Andréa Marquezini

**Palavras-chave:** Banco de dados - Planejamento Estratégico - Equipamentos - Instituição

O projeto visa a implantação de bancos de dados informatizados das estruturas físicas e de equipamentos dos laboratórios dos cursos técnicos do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais das UE do Centro Paula Souza. É um projeto piloto que pode vir a ser ampliado a outros cursos. As vantagens da visão global por UE e na instituição podem beneficiar a instituição quanto ao planejamento estratégico, melhor rendimento dos recursos a serem aplicados, perfil tecnológicos, capacitações docentes, possibilidades de padronização de equipamentos e políticas de manutenção.

O projeto institucional possibilita a participação das Fatecs neste levantamento.

#### **4.3.06 - ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE HAES**

**Responsável:** Maurícia Carvalho Vasconcelos  
**Co-Responsável:** Yumiko Eloisa Honma Pereira

**Palavras-chave:** HAE

Projeto consiste numa ação contínua da alimentação do banco de dados, controle das horas atividades específicas atribuídas para as Unidades de Ensino em 2009

#### **4.3.07 - MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR**

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco  
**Co-Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Planejamento estratégico - monitoramento - execução

O Plano Diretor das Etecs Agrícolas vai completar em 2009 o terceiro ano de vigência. Nesse período foram discutidos e adotados critérios e diretrizes para a continuidade desse instrumento de gestão estratégica adequando às normas constantes no regimento comum das escolas Técnicas do Centro Paula Souza; capítulo II, art. 12, 13, e 14 e seus parágrafos e, orientando as Unidades de Ensino para a necessidade de alinhamento do sistema de planejamento nos diversos níveis (estratégico tático e operacional). Em 2008 aplicou-se um instrumento de avaliação para aferir o grau de disseminação das práticas de planejamento estratégico, o envolvimento e participação da comunidade escolar no processo e, a implantação de um sistema de monitoramento on-line.

Com a adoção do planejamento plurianual para o universo das demais Etecs a partir de 2009, a próxima etapa trabalharemos no sentido de compatibilizar a metodologia, resguardando os diferenciais específicos das Agrícolas em relação a sua estrutura de funcionamento e, aperfeiçoando o sistema de monitoramento on-line.

Manteremos os cinco grupos regionais num projeto único e integrado com o suporte da equipe já existente, priorizando o acompanhamento pela internet.

O processo de monitoramento se incumbirá de detectar os desvios analisando os Planos Escolares, gerenciando a edição dos projetos, usando instrumentos de consulta e fazendo as interferências oportunas de forma coletiva nos grupos regionais.

#### **4.3.08 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ETECS**

**Responsável:** Antonio Carlos Ottoboni  
**Co-Responsável:** Márcia Regina de O. Poletine

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas, Currículo, Processo Ensino Aprendizagem.

A qualidade do processo educativo provém de um projeto pedagógico elaborado com base nas reais necessidades da comunidade escolar e esta, deve estar atenta às demandas do mundo do trabalho. Neste contexto, o processo de ensino e aprendizagem deverá propiciar ao educando, capacidade para articular e mobilizar valores, conhecimentos e habilidades de maneira eficiente e eficaz. Diante dessa complexidade, faremos o acompanhamento " in-loco" das práticas pedagógicas e de gestão escolar tendo como parâmetros o levantamento de dados relativos ao processo de ensino e aprendizagem. O projeto será desenvolvido em fases que permitirão o estudo e reflexão, juntamente com a equipe escolar, dos dados obtidos com o estabelecimento de novos instrumentos avaliativos e a elaboração de propostas de redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem bem como, a prática da reorganização dos conteúdos curriculares.

#### **4.4.02 - PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CIPA-ESCOLAR**

**Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Saúde e segurança do trabalho, responsabilidade social, formação técnica.

As Escolas Técnicas constituem-se em instituições onde se desenvolvem programas e projetos educacionais e produtivos, com a participação de funcionários, estudantes, professores e gestores. Podem e devem ser entendidos como ambientes profissionais e, portanto, onde as normas de SST (Saúde e Segurança do Trabalho) devem ser observadas e respeitadas. o presente projeto tem por objetivos estabelecer uma cultura multidisciplinar de SST, integrando seus conceitos nos diversos cursos das ETECs, e motivar as comunidades escolares para a adoção de procedimentos adequados em ambiente seguro, para os trabalhadores e alunos. O projeto será desenvolvido por

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

uma equipe de educadores e especialistas em SST contando com o apoio da FUNDACENTRO para as ações de capacitação.

#### **4.4.03 - AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA CANTINA SAUDÁVEL NAS ETECS**

**Responsável:** Ivia Campos Previtali

**Co-Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Palavras-chave:** cantinas, nutrição e dietética, alimentação saudável

Em escala piloto, o Programa de Alimentação Saudável em Cantinas, desenvolvido em sete ETECs em 2008, resultou em consideráveis melhorias do serviço oferecido pelas cantinas e refeitório aos estudantes, funcionários e professores destas escolas. Estas melhorias no aspecto higiênico-sanitário e nutricional foram possíveis devido a atuação dos estudantes de Nutrição e Dietética nas cantinas e refeitório sob orientação de professores colaboradores do projeto.

Devido aos resultados promissores, pretende-se ampliar este Programa Cantina Saudável para quinze ETECs que oferecem o curso técnico em Nutrição e Dietética e mantê-lo em seis ETECs.

O trabalho será desenvolvido por um grupo de professores colaboradores da área juntamente com os estudantes de Nutrição e Dietética, sendo um professor por ETEC.

Como resultado do projeto, as cantinas e os refeitórios poderão colaborar na promoção de uma alimentação segura e saudável nos aspectos higiênico-sanitário e nutricional, respectivamente.

#### **4.5.01 - PADRONIZAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS**

**Responsável:** Andréa Marquezini

**Co-responsável:** Márcia Ragazi Fumanti

**Palavras-chave:** instalações, especificações, equipamentos

Trata-se da continuidade do projeto iniciado no ano de 2005 e tem por objetivo realizar uma padronização mínima para os laboratórios das diferentes áreas de atuação do Centro Paula Souza. Isso será feito através de estudos e pesquisas de professores especialistas para a o levantamento e especificação de equipamentos e espaços físicos, elaboração de layout e sugestão de bibliografia técnica para cada habilitação profissional.

Este projeto esta sendo utilizado para subsidiar os setores da Administração Central, as Etec, órgãos externos para abertura de novos cursos, e complementar o capítulo 7 do Plano de Curso das habilitações em estudo no Laboratório de Currículo.

No ano de 2008 contamos com 40 professores especialistas no projeto. Para o ano de 2009 continuaremos contando com a colaboração desses profissionais para a realização do projeto.

#### **4.5.02 - ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE HOSPITALIDADE DA ETEC BENEDITO STORANI**

**Responsável:** Esmeralda Macedo Serpa

**Palavras-chave:** Laboratório de Hospitalidade - Implantação - ETEC Benedito Storani

O Centro Paula Souza é referência de padrão de qualidade de ensino no Brasil e, como tal, deve obrigatoriamente encontrar-se em constante evolução e atualização. No entanto, ele ainda permanece carente de espaços para capacitação e lazer de seus servidores. E a ETEC Benedito Storani seria uma inovação respondendo a essa necessidade, afinal possui localização estratégica na cidade de Jundiaí, situa-se apenas a 60 km da cidade de São Paulo e conta atualmente com 300 hectares de espaço físico e um prédio de dois andares que no passado foi empregado como alojamento para estudantes e hoje se encontra inutilizado e carecendo de reformas emergenciais. A revitalização e adequação deste espaço para a implantação de um Laboratório de Hospitalidade poderá integrar todos os cursos técnicos que já são desenvolvidos pela própria Unidade Escolar, proporcionando grande vivência e experiência aos alunos. Ainda há que se pontuar que tal iniciativa mitigará a carência de espaços para capacitações, lazer e entretenimento dos servidores do Centro Paula Souza e criará um espaço para eventos, efetivando a responsabilidade social da escola na sua relação com a coletividade.

Para estruturação do projeto, serão realizadas visitas a Unidade Escolar visando recolher informações necessárias para avaliar as circunstâncias do prédio; a elaboração de um portfólio, onde contará com informações e fotos de como está a estrutura física do prédio e de como deverá ficar após a revitalização; a promoção de reuniões com os docentes das áreas que envolvem o Laboratório de Hospitalidade e que já trabalham com projetos, bem como com

engenheiros, do setor de obras do Centro Paula Souza, para avaliarem o local; e a organização do material bibliográfico sobre o tema Estudo de Viabilidade e Desenvolvimento de Projetos Hoteleiros.

Este projeto contará com a colaboração direta da Professora Mariana Costa de Oliveira, Tecnóloga e Licenciada em Hotelaria e Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional; e, com os professores especialistas Rogério Eduardo Criado e Fernando Henrique Campos.

#### **4.5.03 - PERFIL OCUPACIONAL DO RESPONSÁVEL POR LABORATÓRIOS**

**Responsável:** Vera Lúcia Siqueira Alves

**Co-responsável:** Yumiko Eloisa Honma Pereira

**Palavras-chave:** PERFIL/DO RESPONSÁVEL POR LABORATÓRIOS

O Professor Responsável por Laboratórios e Oficinas das ETECS do Centro Paula Souza atualmente desenvolve suas atividades nos laboratórios e oficinas através de cota de HAE (Hora Atividade Específica) concedidas pela CETEC, porém sem definição quanto a sua habilitação, experiência e suas atribuições de fato. O projeto em pauta propõe levantar legislações e matérias pertinentes ao perfil deste Professor Especialista Responsável por Laboratórios e Oficinas sem perder o foco das atribuições do Coordenador de Área, bem como, propor um perfil adequado deste profissional para responder as necessidades dos laboratórios e oficinas das ETECS. O objetivo final é que a Direção da ETEC tenha diretrizes para indicar este profissional habilitado e com condições de apresentar um Projeto de competências técnica pedagógica para expansão do processo de ensino e aprendizagem.

#### **4.5.04 - GESTÃO CENTRALIZADA DA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA AS ETECS AGRÍCOLAS**

**Responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Palavras-chave:** Insumos - planejamento - licitações

As Etecs Agrícolas mantêm uma estrutura diferenciada para atender especificidades em relação ao sistema de residência de alunos, o sistema Cooperativa-Escola e seus projetos pedagógicos/produzidos da área agropecuária. Estas características demandam providências programadas e racionalizadas para aquisição de insumos e serviços indispensáveis ao andamento regular das atividades.

Este projeto tem o propósito de proporcionar uma assessoria técnica a UGAF e as Etecs no encaminhamento e articulações das informações técnicas indispensáveis para a viabilização do processo. Paralelamente, será desenvolvido ferramenta com os recursos da informática que padronize os procedimentos e agilize o processo.

Espera-se, dessa forma, manter um serviço planejado e racionalizado, redução nos custos de aquisição dos materiais de consumo pela escala e pela concorrência nas licitações, eficiência e eficácia no desenvolvimento dos referidos projetos atendendo ao conjunto das Etecs.

## 5. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

### Meta:

**Ampliar em 10% os projetos em parceria com outras instituições de ensino ou de pesquisa e a participação da CETEC em eventos externos.**

### Grupo Único de Projetos

Projetos de parcerias com instituições públicas, privadas e não governamentais no Brasil e no Exterior, Feira Tecnológica, Concursos, seminários, Congressos.

### 5.1.02 - PROJETO LEGO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ROBÓTICA EDUCATIVA

**Responsável:** Kazumi Takaesu

Com a finalidade de propiciar situações de aprendizagem, desenvolver capacidade de solucionar problemas, trabalho em equipe, postura empreendedora, autodesenvolvimento, autonomia e responsabilidade, o Centro Paula Souza e a Lego realizarão o II Torneio de Robótica e Iniciação Científica, em Outubro de 2009.

### 5.1.03 - CONCURSO DE CONHECIMENTOS E TÉCNICAS DE MEDIÇÃO (REMESP)

**Responsável:** Meire Satiko Fukusawa Yokota

**Co-responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

**Palavras-chave:** Metrologia Mecânica, Química e Elétrica - Concurso - Conhecimento

A REMESP, Rede Metrológica do Estado de S. Paulo é uma associação criada com o objetivo de difundir a metrologia no Estado de São Paulo, reconhecendo a importância deste segmento no desenvolvimento industrial. Uma de suas áreas de atuação é na formação de especialistas na área. O Centro Paula Souza tem intenção de assinar um termo de Cooperação para 2009, para promoverem juntos a realização da 7ª edição do Concurso de Conhecimento e Técnicas de Medição. Este concurso é voltado para o público alvo das escolas técnicas e objetiva a disseminação das boas práticas da metrologia.

Este projeto tem como objetivo concretizar e efetivar o acordo e implementar ações necessárias para a difusão deste evento entre várias instituições de ensino técnico, públicas e privadas, dentro e fora do estado de São Paulo.

### 5.1.04 - PESQUISA - JUVENTUDE E PROJETOS DE VIDA (UNICAMP E ITESP)

**Responsável:** Solange Tola Delfini

A proposta de pesquisa "Juventude e Projetos de Vida: Desafios e Perspectivas para a Agricultura Familiar no Contexto dos Assentamentos Rurais de São Paulo" foi elaborada por uma equipe de 7 profissionais de 3 Instituições – Faculdade de Engenharia Agrícola da UNICAMP – Feagri/UNICAMP, Fundação Instituto de Terras – ITESP e Centro Paula Souza, coordenados pela pesquisadora Dra Julieta Teresa Aier de Oliveira (UNICAMP). O projeto foi contemplado com financiamento do CNPQ, para realização no Biênio 2007/2008. A primeira etapa da pesquisa foi realizada durante o ano de 2007, focada na realização do "Estudo Sócio-Econômico dos municípios pesquisados", e na elaboração e teste dos instrumentos para a "Tipificação das Famílias e dos Sistemas de Produção". Durante o ano de 2008 o foco foi o trabalho de campo e a análise de dados, com as atividades de: - coleta de dados para a "Tipificação das Famílias e dos Sistemas de Produção"; - estudos qualitativos para a identificação dos projetos de vida destes jovens, expectativas das famílias e participação nas estratégias familiares; e - elaboração das análises conclusivas. Em 2009 a pesquisa estará sendo concluída em seus relatórios e no retorno dos resultados para as comunidades pesquisadas com o intuito de refinamento das conclusões. Considerando o material produzido (textos, gráficos e vídeo – oficina específica) o foco das atividades estará na socialização dos resultados e discussão de novas frentes de pesquisa. Para tanto, nossos esforços estarão concentrados na realização de um seminário sobre Juventude Rural no Estado de São Paulo (maio/09). A ampliação do leque de parceiros incluirá a Coordenadoria de Políticas Públicas de Juventude do Estado de São Paulo e outras instituições com objetivos afins.

### **5.1.05 - GESTÃO DA PARCERIA COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PARA VIDEOCONFERÊNCIAS**

**Responsável:** Eva Chow Belezia  
**Co-responsável:** Hilton Koiti Sato

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação, Metodologias de Ensino

O projeto tem por objetivos formalizar e ampliar a parceria com a Rede do Saber da Secretaria de Estado da Educação, otimizar a aplicação dos recursos midiáticos disponíveis na videoteca da Rede do Saber e efetuar a gestão das VC desenvolvidas durante o ano pela CETEC, com orientação aos professores que desejem fazer uso desta ferramenta e monitoramento dos procedimentos padrões a serem desenvolvidos no planejamento, execução e certificação das VCs. O levantamento e análise dos vídeos disponíveis possibilitará, a partir de sinopses e sugestões de procedimentos metodológicos, a ampliação de alternativas didáticas a serem disponibilizadas aos professores do Centro Paula Souza. É um projeto que tem caráter interdisciplinar e pretende ser integrado e articulado com outros projetos da CETEC com a divulgação da relação de sinopses para os professores responsáveis por projetos e os supervisores de ensino.

### **5.1.06 - GESTÃO DA PARCEIRA COM A OCESP/SESCOOP PARA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS ETECS E OTIMIZAÇÃO DA COOPERATIVA ESCOLA**

**Responsável:** Eva Chow Belezia

**Palavras-chave:** Cooperativismo, educação cooperativista, parceria.

A parceria do Centro Paula Souza com a OCESP/SESCOOP, órgão representativo do Sistema “S” Cooperativista, desenvolve-se desde 2000 informalmente. Pretende-se no ano de 2009 oficializar o convênio, com a inscrição de todas as Cooperativas-Escola no Sistema, conforme determinado na Lei 5764/71, assim como implementar ações de capacitação para professores e alunos das ETECs visando a melhoria do desempenho administrativo-contábil da empresa cooperativa e a integração dos Quadros Sociais de cooperados. Pretende-se, ainda, desenvolver um programa visando inserir o cooperativismo como prática pedagógica nas escolas técnicas tendo em vista a universalidade do tema e sua relevância para a inserção do técnico no mundo do trabalho.

### **5.1.07 - GESTÃO DE PARCERIAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MERCOSUL**

**Responsável:** Margarete dos Santos

**Palavras-chave:** parceria; gestão; cooperação

Tendo em vista a Meta 5.0 da CETEC que estabelece a ampliação dos projetos de parcerias com Instituições públicas, privadas e não governamentais no Brasil e no exterior e assim sedimentar a importância do intercâmbio entre instituições que atuam com Educação Profissional no Brasil, na Argentina e na América Latina com o intuito de ampliação na realização de atividades de cooperação em áreas de interesse comum e a aplicação dos resultados dessa cooperação em benefício mútuo, apresentamos este projeto que visa a proposição e a execução de ações que permitam a interação, sobre as linhas de ação, contempladas nos acordos de cooperação técnica com organismos nacionais e internacionais e agências de desenvolvimento de instituições parceiras do Brasil e da América Latina. Consideramos que a construção de parcerias representa um elemento fundamental do desenvolvimento institucional: a sua capacidade de estabelecer relações, influenciando, convencendo, cooperando e mobilizando outros atores para atingir objetivos institucionais, ampliando assim o impacto e a abrangência de sua atuação.

### **5.1.08 - PROGRAM DE REDUÇÃO DE ENERGIA NAS UNIDADES DE ENSINO EM PARCERIA COM A ELETROPAULO**

**Responsável:** Pedro Gozalo de Oliveira

**Palavras-chave:** Eficiência Energética

O presente Projeto teve início em maio de 2008 e foi proposto com a finalidade de contribuir para a economia de energia através do aumento da eficiência do sistema energético das Unidades de Ensino do Ceeteps. Para isso, o contato com empresas concessionárias do serviço público de energia foi realizado e através do firmamento de parcerias, fechar no objetivo maior proposto. Eficiência energética é uma atividade que procura otimizar o uso

das fontes de energia. A utilização racional de energia, às vezes chamada simplesmente de eficiência energética, consiste em usar menos energia para fornecer a mesma quantidade de valor energético. Nesse contexto, a diminuição dos custos e a eliminação de desperdícios sem perda da qualidade de seus produtos tem sido uma busca pelas empresas, inclusive das micro e pequenas. O contrato de concessão firmado pelas empresas concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica com a ANEEL (Agência Nacional de energia Elétrica) estabelece obrigações e encargos perante o poder concedente. Uma dessas obrigações consiste em aplicar anualmente o montante de no mínimo 0,5 % de sua receita operacional líquida, em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica.

Para o cumprimento desta obrigação as concessionárias devem apresentar à ANEEL a qualquer tempo, por meio de arquivos eletrônicos, projetos de Eficiência Energética e Combate ao Desperdício de Energia Elétrica, observadas as diretrizes estabelecidas para a sua elaboração.

As diretrizes para elaboração dos Programas são aquelas definidas na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, bem como aquelas contidas nas resoluções da ANEEL específicas para eficiência energética.

Este Projeto de Eficiência Energética envolve desde o estudo e a avaliação detalhados da situação atual do uso de energia nas Unidades do Ceeteps até o desenvolvimento e a implantação de técnicas mais econômicas e eficientes para o uso da energia. Engloba ainda ampla conscientização de professores, funcionários e alunos no processo de racionalização do uso. As ações do programa mostram que o uso eficiente de energia pode ser um bom negócio e uma ação cidadã, uma vez que o meio ambiente passa a sofrer um menor impacto. Na execução das atividades da Fase 1 do Projeto, as Unidades Escolares tiveram uma pré-análise de suas contas, instalações e a identificação de possibilidades de melhoria do uso de energia. As UEs abaixo relacionadas apresentaram potencial de economia de energia:

Unidades

Endereço

ETEC JÚLIO DE MESQUITA Rua Prefeito Justino Paixão, 150 - Centro 09020-130 SANTO ANDRÉ, SP  
ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA Rua Marcial, 25 - Mooca 03169-040 SÃO PAULO, SP  
ETEC GETÚLIO VARGAS Endereço 1: Rua Clóvis Bueno de Azevedo, 70 - Ipiranga Endereço 2: Rua Frei João, 59- Moinho Velho - 04280-130 SÃO PAULO, SP  
ETEC ALBERT EINSTEIN Rua Nova Granada, 35 - Casa Verde 02522-050 SÃO PAULO, SP  
ETEC PROFESSOR APRÍGIO GONZAGA Av. Dr. Orêncio Vidigal, 212 - Penha de França 03640-010 SÃO PAULO, SP  
ETEC PROFESSOR BASÍLIDES DE GODOY Rua Guaipá, 678 - Vila Leopoldina 05089-000 SÃO PAULO, SP  
ETEC CARLOS DE CAMPOS Rua Monsenhor de Andrade, 798 - Pari 03009-100 SÃO PAULO, SP  
ETEC GUARACY SILVEIRA Rua Ferreira de Araújo, 527 - Pinheiros 05428-001 SÃO PAULO, SP  
ETEC PROFESSOR HORÁCIO AUGUSTO DA SILVEIRA Rua Alcântara, 113 - Vila Guilherme 02110-010 SÃO PAULO, SP  
ETEC JOSÉ ROCHA MENDES Rua Américo Vespucci, 1.241 - Vila Prudente 03135-010 SÃO PAULO, SP  
ETEC MARTIN LUTHER KING Rua Apucarana, 815 - Tatuapé 03311-000 SÃO PAULO, SP  
ETEC ZONA LESTE R. Sonho Gaúcho, 641 - Cidade AE Carvalho 03685-000 SÃO PAULO, SP  
ETEC DE GUAIANASES Rua Feliciano de Mendonça, 290 - Jardim São Paulo - Guaianases  
ETEC DOUTORA MARIA AUGUSTA SARAIVA Rua São Domingos, 185 - Bela Vista 01326-000 - SÃO PAULO, SP  
ETEC DE ITAQUERA Rua Isabel Urbina, 200 - Conjunto Residencial José Bonifácio 08253-210 SÃO PAULO, SP  
ETEC DE SAPOPEMBA Rua Benjamim de Tudela, 155 (Travessa da Avenida Sapopemba, altura do 12.760 - Sapopemba 03977-408 SÃO PAULO, SP  
ETEC LAURO GOMES Av. Pereira Barreto, 400 09751-000 SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP  
ETEC JORGE STREET Rua Bell Alliance, 149 - Jardim São Caetano 09581-420 SÃO CAETANO DO SUL, SP  
ETEC DE DIADEMA Rua Guarani, 735 - Serraria 09910-170 DIADEMA, SP  
ETEC DE MAUÁ Avenida Antônia Rosa Fioravante, 804 - Vila Fausto Moreli 09390-120 MAUÁ, SP  
ETEC de RIBEIRÃO PIRES Rua Bélgica, 88 - Jd Alvorada  
FATEC MAUÁ Avenida Antonia Rosa Fioravante, 804 - Vila Fausto Moreli 09390-120 MAUÁ, SP  
FATEC SANTO ANDRÉ Rua Prefeito Justino Paixão, 150 - Centro 09020-130 SANTO ANDRÉ, SP  
FATEC SÃO BERNARDO DO CAMPO Avenida Pereira Barreto, 400 - Vila Baeta Neves - Centro 09751-000 SÃO BERNARDO, SP  
FATEC SÃO CAETANO DO SUL Rua Bell Alliance, 149 - Jd. São Caetano 09581-420 SÃO CAETANO DO SUL, SP  
FATEC ZONA LESTE Rua Sonho Gaúcho, 641 - Cidade A.E. Carvalho 03685-000 SÃO PAULO, SP

Atualmente, o sistema de iluminação das Unidades é composto por luminárias sem refletores em alumínio, com lâmpadas ineficientes e reatores eletromagnéticos, cuja as substituições estão previstas para a Fase 2 do Projeto (2009). As unidades com sistemas de iluminação já modernizados não fizeram parte do escopo desta proposta. O trabalho de orientação de alunos, professores e funcionários com relação à importância de gerenciar o uso da

energia, tendo em vista sempre a busca de soluções para utilizá-la de forma mais eficiente, está previsto para ocorrer através de Palestras e Works Shop. Por fim, a Fase 3 do Projeto prevê a realização, durante todo o processo do Projeto de Eficiência Energética, o acompanhamento dos parâmetros definidos, dos dados de contrato, da realização física da obra e da medição dos resultados finais.

O custo total estimado do projeto de Eficiência Energética somente da Concessionária AES Eletropaulo é de R\$ 2.310.000,00 (Dois milhões trezentos e dez mil reais), considerado sem ônus para CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

#### **5.1.09 - CENTRO DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Responsável:** Raquel Fabbri Ramos

**Palavras-chave:** agricultura urbana e periurbana, segurança alimentar, combate à fome

A Agricultura Urbana na cidade de São Paulo representa importante instrumento para a inclusão social e econômica, envolvendo um grande número de pessoas em atividades produtivas e de geração de renda. Significa ainda, atividade privilegiada para promoção do desenvolvimento local com base em práticas socialmente e ambientalmente sustentáveis. O fomento as formas solidárias e associativas de produção estão expostas no artigo 53, na Seção X, que trata da Agricultura Urbana, do Plano Diretor do município de São Paulo.

A demanda por ampliação e fortalecimento deste segmento foi objeto de discussões e resoluções da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em outubro de 2007. Neste sentido, a implantação de Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana na região Leste do município de São Paulo, no âmbito territorial da Subprefeitura de São Mateus, constitui efetiva resposta às múltiplas demandas da população no sentido de qualificar a política de abastecimento da cidade orientada pelos princípios da segurança alimentar e nutricional e a geração de trabalho e renda no âmbito da economia solidária. Trata-se de um espaço de referência, com objetivo de garantir aos produtores assistência técnica, educação continuada e apoio à produção, beneficiamento e comercialização.

A implantação do Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana, com base no sistema agroecológico vêm contribuir com os projetos da Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), do Centro Paula Souza de Produção de Hortaliças Orgânicas, Agenda 21 e Hortas Sustentáveis, cujo objetivo é de capacitar coordenadores, professores, funcionários e alunos.

#### **5.1.10 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ - FEHIDRO**

**Responsável:** Regina Fátima Ferlini Teixeira

**Palavras-chave:** PESQUISA AÇÃO PARTICIPANTE, BACIA HIDROGRAFICA , EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Este projeto desenvolve-se na Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê articulando os 42 municípios através de 5 Sub-Coletivos Educadores Ambientais com proposta de formar formadores em Educação Ambiental Popular para atuarem em seus locais para uma Educação Ambiental transformadora e emancipatória; e que seja compreendida não apenas como um “ instrumento de mudança cultural ou comportamental, mas também como um instrumento de transformação social para se atingir a mudança ambiental” (Loureiro, 2004). A articulação com o FEHIDRO e parceiros regionais busca potencializar esforços, na valorização das competências regionais e assim promovermos a consecução do objetivo de democratizar uma política pública. Em 2008 formamos o grupo gestor da Bacia e articulamos todos os Coletivos. Este ano desenvolveremos os cursos em cada sub coletivo.

#### **5.1.11 - GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE QUALIDADE E EQUIDADE NA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE - PGdeC**

**Responsável:** Margarete dos Santos

**Co-responsável:** Maria Dalva Oliveira Soares

**Palavras-chave:** rural; políticas de formação; agrícola

Com o objetivo de estabelecer vínculos de cooperação e troca de experiências mais efetivas com países da América Latina e Caribe, o Centro Paula Souza participa do Projeto Gestão do Conhecimento sobre qualidade e equidade na formação da educação profissional e suas contribuições para o trabalho decente na América Latina e

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Caribe” -PGdeC- (OIT/CINTERFOR-CONSUDE) que é uma proposta de fortalecimento institucional à distância, que busca difundir, contribuir e potencializar aprendizagens, utilizando uma metodologia que facilitará a socialização e construção coletiva de conhecimentos das políticas de formação da educação profissional. O objetivo específico do PGdeC é enfatizado na formação para um desenvolvimento rural sustentável e igualitário, mediante o fortalecimento de competências para a empregabilidade e para o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas rurais.

Além do Brasil, representado pelo Centro Paula Souza, com duas equipes, participa também a Argentina com uma equipe, a Bolívia com cinco equipes, a Colômbia com duas equipes, o Equador com duas equipes, a Nicarágua com uma equipe, o Panamá com uma equipe, o Perú com quatro equipes, a República Dominicana com uma equipe e o Uruguai com três equipes.

### **5.2.01 - REPRESENTAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR**

**Responsável:** Maria Lucia Mendes de Carvalho

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Segurança Alimentar. Educação Alimentar. Alimentação Saudável

O Centro Paula Souza participa do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de São Paulo - COMUSAN-SP, desde a sua fundação em 2001. No Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de São Paulo - CONSEA-SP, desde outubro de 2006, quando foi convidado pelo governo para participar com membros titular e suplente.

Em 2008, a instituição participou do COMUSAN-SP e do CONSEA-SP tendo como representantes titulares duas professoras da Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico e como suplentes duas diretoras, da Etec Sapopemba (Municipal) e da Fatec de Marília (Estadual).

A participação do Centro Paula Souza nestes conselhos se justificam devido a instituição oferecer diversos cursos de educação profissional no campo da alimentação e nutrição. No ano de 2008, a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico atuou no desenvolvimento de quatorze projetos, na área de segurança alimentar e nutricional relacionados a: qualificação e atualização de professores; pesquisa e desenvolvimento de recursos pedagógicos; pesquisa e desenvolvimento de novas metodologias; desenvolvimento escolar e de cooperação institucional.

Por meio da participação de representantes da instituição em reuniões mensais nos referidos Conselhos, estabelecem-se parcerias, inserindo estudantes do ensino profissional em projetos de cunho social, enfatizando as atividades de cidadania no campo profissional, em projetos que envolvem as escolas técnicas e os órgãos públicos, geralmente nas áreas de saúde e educação.

### **5.2.02 - REPRESENTAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO AMBIENTE**

**Responsável:** Raquel Fabbri Ramos

**Co-responsável:** Raquel Fabbri Ramos

**Palavras-chave:** desenvolvimento sustentável, meio ambiente, agricultura sustentável

A Comissão da Produção Orgânica de São Paulo, reúne-se a cada mês no auditório da Superintendência Federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em São Paulo SFA-SP, Rua Treze de Maio 1.558, no Bairro da Bela Vista ( São Paulo - SP), conforme convocação encaminhada por meio eletrônico aos integrantes da lista de contatos da Câmara. O papel institucional da CPOrg/SP é definido pela Portaria 158/04. A competência da Comissão, acompanhado de um breve histórico do desempenho da CPOrg/SP: I - propor ao Conselho Nacional de Produção Orgânica- CNPOrg a elaboração de normas e regulamentos que tenham por finalidade o aperfeiçoamento do sistema de produção orgânica, papel que vem sendo desempenhado durante os últimos anos no âmbito da CPOrg/SP. Estão representados os seguintes segmentos ou organizações da rede de produção orgânica componentes da Comissão: Governamentais – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), EMBRAPA, SEBRAE, Secretaria da Saúde, IBAMA e Fórum das Secretarias Municipais; ONGs – Fórum das Certificadoras e Consumidores. O Centro Paula Souza já estava participando da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica, coordenada pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e ampliou sua representação, na Câmara de Produção Orgânica, tendo como base a importância da Instituição.

### **5.2.03 - PARTICIPAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA NA COMISSÃO DE ALIMENTOS DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Palavras-chave:** conselho, campo de atuação, comissão de alimentos

O Conselho é uma autarquia federal criado pela Lei Federal 2.800, de 18.06.1956. O CRQ-IV, assim como o Conselho Federal e os demais Conselhos Regionais, é uma entidade de personalidade jurídica de Direito Público, possuindo autonomia administrativa e patrimonial.

É composto por algumas comissões, sendo uma delas a Comissão de Alimentos, onde o grupo se reúne todo mês, para discutir legislações, grade curricular de cursos técnicos e tecnológicos em Alimentos e discutir vários assuntos que dentro do grupo se acha interessante e necessário e principalmente os vários campos de atuação do profissional da química na área de Alimentos.

No site do CRQ, existe um espaço conhecido como Química Viva, aberto a participação dos profissionais da área darem seu depoimento, abordando um determinado tema; mostrando a importância do químico dentro da área de alimentos. Através de divulgação desta atividade, nossos professores podem colaborar também.

O Centro Paula Souza está sendo representado nesta comissão pela professora responsável pelo projeto, desde fevereiro de 2008.

### **5.2.04 - AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO CENTRO PAULA SOUZA JUNTO AO CONSEA-SP**

**Responsável:** Regina M. S. do Amaral

**Co-responsável:** Paulo Ney Jansen Branco

**Palavras-chave:** segurança alimentar, política pública, acesso ao alimento, cidadania.

O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CONSEA, é um instrumento de articulação entre governo e sociedade civil na proposição de diretrizes para as ações na área de alimentação e nutrição.

Nem o governo e nem as organizações da sociedade civil, agindo isoladamente, têm condições de garantir a Segurança Alimentar e Nutricional da população de modo eficaz e permanente. O esforço para a ação conjunta e coordenada é fundamental, de modo que cada parte cumpra com suas atribuições específicas, utilizando os recursos existentes de forma mais eficiente e com mais qualidade.

Em 16 de outubro de 2008, novos conselheiros tomaram posse e para representar o Centro Paula Souza, duas professoras foram indicadas, sendo uma da CETEC - responsável pelo projeto e outra da FATEC de Marília.

Como a instituição oferece vários cursos na área de nutrição, agrícola, pecuária, alimentos, agricultura familiar e outros, justifica sua participação, pois as escolas técnicas, através do corpo docente e discente, podem contribuir de forma significativa, através do desenvolvimento de projetos, que priorizam a Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, favorecendo a comunidade escolar e a comunidade local, com ações de cidadania.

Tendo a participação da Instituição em reuniões e eventos promovidos pelo CONSEA, é possível estabelecer parcerias e garantir cada vez mais a participação da Instituição em projetos que possam garantir a Segurança Alimentar.

## **6. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DA CETEC**

### **Meta:**

**Manter os mesmos resultados de 2008 para os indicadores de desempenho com a ampliação prevista da equipe e do número de projetos**

Grupo Único de Projetos

6.1. Projetos de gestão dos serviços administrativos.

### **6.1.01 - GESTÃO DOS PROJETOS DAS UNIDADES DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE 2009**

**Responsável:** Silvana Maria R. Brenha Ribeiro

**Co-responsável:** Felipe Ramos

**Palavras-chave:** planejamento, projetos, sistema

Administração por projetos é uma estratégia de gestão que a Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, há mais de 8 anos, adota e tem evoluído no sentido de envolver a equipe em um número cada vez maior de atividades orientadas para projetos com relação ao número de atividades de rotina, entendendo que desta forma melhora continuamente a qualidade dos serviços que oferece.

Como o número de projetos tem crescido, passamos a utilizar um sistema informatizado que permite a edição e acompanhamento dos projetos via web. O sistema atual denominado SAEP - Software de Apoio à Elaboração de Projetos via web foi implantado em 2008 e, durante este ano, verificou-se a possibilidade de implantação de melhorias no sentido de:

Facilitar a edição e registro de atividades e eventos;

Aproximar a relação do que é planejado para o que é realizado, principalmente em despesas;

Permitir a gestão de horas trabalhadas para um melhor planejamento do tempo;

Oferecer indicadores que verifiquem a viabilidade de execução de um projeto.

Relacionar os projetos de desenvolvimento profissional com o sistema de gestão das capacitações.

Dessa forma, o objetivo final deste projeto, além de sedimentar a cultura do projeto e gerenciar os projetos propostos para 2009, é promover uma atualização do sistema> Este trabalho será feito em etapas que começam com um levantamento de dados de avaliação do sistema junto aos usuários e termina no segundo semestre com a implantação das mudanças que provavelmente irão ocorrer.

### **6.1.02 - PORTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO**

**Responsável:** SÉrgia Lúcia Borges Milanez

**Palavras-chave:** espaço virtual, intercomunicação colaboração

Este projeto proporcionará a troca de experiências e práticas pedagógicas através do desenvolvimento de um espaço virtual para professores das Etecs, destinado a contribuir com informação, instrumentalização, socialização e comunicação de professores, alunos e interessados em Educação Profissional e Tecnológica.

Este espaço virtual colaborativo permitirá a troca de conhecimentos, experiências e materiais. Como não existe um espaço de agregação de valores entre a Instituição e os Professores, virá oferecer espaço para a Produção de Material Didático e Referências e a publicação destes para os professores.

Espera-se criar um ambiente para uso de todos os professores do Centro Paula Souza, para troca de informações, socialização, divulgação de conteúdos, banco de projetos, adequação de normas e procedimentos de práticas pedagógicas das unidades, Projetos de Professores.

### **6.1.03 - ATUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTOS DOS SITES DA CETEC**

**Responsável:** Felipe Ramos

**Palavras-chave:** sistema web, sites

Com o Plano de expansão adotado, a cada ano fica mais importante a comunicação entre a CETEC e as Unidades Escolares via internet, com isso o número de sistemas na Internet cresceram muito em 2007 e 2008 demonstrando um tendência de continuar em expansão e criando a necessidade de atualizações constantes. Este projeto tem

Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

como objetivo garantir a atualização de alguns destes sistemas da CETEC, além de criar novos sistemas que sejam necessários.

#### **6.1.04 - GERENCIAMENTO, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO CATÁLOGO DE TITULAÇÃO PARA DOCÊNCIA**

**Responsável:** Solange Tola Delfini

**Palavras-chave:** Catálogo de Requisitos; Atribuição de Aulas; Concurso.

Este projeto tem por objetivo o gerenciamento, a atualização e o aperfeiçoamento do Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência nas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

O Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência tem por competência estabelecer para cada componente curricular a correspondente titulação dos docentes em condições de ministrá-lo, e por consequência disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas, de acordo com a Instrução CETEC-1, de 22/07/2008.

Durante o ano de 2008 este novo formato foi estruturado e implantado para consulta na forma de site, onde existem várias entradas de consulta - por Titulações, por Habilitações e por Escolas - facilitando o direcionamento de sua pesquisa.

Para o ano de 2009 será dada continuidade à inserção de titulações resultantes dos novos Laboratórios de Currículo, assim como serão feitas gestões junto aos especialistas quanto a padronização de terminologias, procedimentos e prazos.

O site deverá ser aperfeiçoado e ligado diretamente ao Banco de Dados da CETEC, evitando assim desencontro de informações institucionais.